



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO – CEL/SEPLAN

RECIBO DE RETIRADA DE EDITAL PELA INTERNET

MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS

NÚMERO: 33024/2014

NOME/RAZÃO SOCIAL:

CNPJ:

CIDADE:

ESTADO:

TELEFONE:

FAX:

E-MAIL:

CEP:

PESSOA PARA CONTATO:

Recebi (emos) através do acesso à página <http://www.joaopessoa.pb.gov.br/licitacoes/>, nesta data, cópia do instrumento convocatório da licitação acima identificada.

LOCAL:

DATA:

ASSINATURA:

Objetivando comunicação futura entre a Prefeitura Municipal de João Pessoa e essa Empresa, solicitamos a Vossa Senhoria o preenchimento e remessa do recibo de entrega do Edital supra, à Comissão, pessoalmente ou pelo e-mail cel_seplan_pmjp@hotmail.com. O não encaminhamento do recibo exime a Comissão Especial de Licitação da comunicação de eventuais retificações ocorridas no instrumento convocatório como de quaisquer informações adicionais. A CEL/SEPLAN localiza-se no seguinte endereço: Avenida Diógenes Chianca, nº 1777, Edifício Paulo Conde (4º Andar) – Centro Administrativo Municipal, Bairro de Água Fria, João Pessoa – PB, CEP nº 58053-900.

João Pessoa/PB, ___ / ___ / 2014.

Assinatura do responsável da retirada do edital: _____

NEWTON EUCLIDES DA SILVA
Presidente da Comissão Especial de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

EDITAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014 – SEPLAN/PMJP
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

PROCESSO ADMINISTRATIVO

2014/110800 - CEL/SEPLAN/PMJP

OBJETO:

Seleção de empresa para Implantação do Centro de Apoio ao Turista - CAT em João Pessoa – PB.

LOCAL:

Avenida Diógenes Chianca, nº 1777, Edifício Paulo Conde (4º Andar) – Centro Administrativo Municipal, Bairro de Água Fria, João Pessoa/PB – CEP nº 58053-900.

RECEBIMENTO E ABERTURA DAS PROPOSTAS

DIA: 11/12/2014

HORA: 10h:00 min

MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

O MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA, através da sua Secretaria de Planejamento, doravante denominada SEPLAN com Sede à Rua Diógenes Chianca, 1777, Prédio Anexo 4º Andar, Água Fria, capital do Estado da Paraíba, inscrita no CNPJ (MF), sob o nº 08.778.326/0001-56, por intermédio da Comissão Especial de Licitação, nomeada por ato do Senhor Prefeito Municipal através do Decreto nº 8.249/2014, datada de 07 de julho de 2014, torna público para o conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014**, em regime de execução de empreitada por **Preço Unitário**, com o tipo de Licitação **MENOR PREÇO GLOBAL**, regida pela Lei N.º 8.666/93, de 21 de junho de 1993, e Legislação subsequente, objetivando o que trata o subitem 1.1 deste Edital.

1. OBJETO DA LICITAÇÃO.

1.1. Constitui-se objeto da presente licitação a seleção de empresa para **Implantação do Centro de Apoio ao Turista - CAT em João Pessoa - PB**, conforme Projeto Básico e Especificações Técnicas anexas a este Edital.

VALOR GLOBAL R\$ 311.106,23 (trezentos e onze mil, cento e seis reais e vinte e três centavos).

2. DO LOCAL E DATA PARA RECEBIMENTO E ABERTURA

2.1. No dia **11/12/2014, às 10:00h**, será procedida à sessão de abertura do certame para recebimento dos envelopes relativos à **HABILITAÇÃO** e **PROPOSTA COMERCIAL**, os quais deverão ser endereçados a: **COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO – SEPLAN, LOCALIZADA A RUA DIÓGENES CHIANCA, 1777, PRÉDIO ANEXO 4º ANDAR, BAIRRO DE ÁGUA FRIA, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB;**

2.2. Não havendo expediente na data marcada, a reunião será realizada no primeiro dia útil subsequente, à mesma hora e local, salvo por motivo de força maior, ou qualquer outro fator ou fato imprevisível;

2.3. Os envelopes de **HABILITAÇÃO** e **PROPOSTA COMERCIAL**, encaminhados à Comissão Especial de Licitação após a data e horário fixado no presente Edital, não serão conhecidos e devolvidos, ainda fechados, aos respectivos remetentes;

2.4. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, na sala de reunião da Comissão Especial de Licitação, no endereço mencionado no preâmbulo deste, onde poderá ser adquirido mediante a apresentação de um CD ou PEN DRIVE.

2.5. A Licitante que pretender obter esclarecimentos sobre o Edital e seus anexos deverá solicitá-los por escrito, enviando ao endereço acima descrito, até **05 (cinco) dias** antes da data estabelecida para a apresentação das propostas. A Entidade de Licitação responderá por escrito, às solicitações de esclarecimentos recebidas tempestivamente e encaminhará cópias das respostas, incluindo explicações sobre as perguntas, sem identificar sua origem, a todos que já tenham retirado ou venham a retirar o Edital.

3. DO RECURSO FINANCEIRO

3.1 - A dotação orçamentária e os recursos estão descritos a seguir:

- a) Classificação Funcional: 15.103.23.695.5500.1.444;
- b) Elemento de Despesa: 4.4.90.51.00;
- c) Fonte de Recursos: 00.05.

MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

4. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

4.1. Somente poderão participar desta Licitação as Firms regularmente estabelecidas no País.

4.2. A Empresa interessada em participar desta licitação apresentará exclusivamente os documentos requeridos neste Edital, os quais deverão ser entregues nos respectivos envelopes.

4.3. Não será admitido Consórcio ou Coligação de Firms;

4.4. Não serão admitidas documentação e propostas emitidas por meio de fac-símile ou e-mail, ainda que em envelope fechado;

4.5. Não será admitido um mesmo representante para mais de uma empresa licitante;

4.6. Para efeito de impugnação aos termos deste Edital, e de Recurso, a Empresa interessada deverá se fazer representar por um de seus Diretores, devidamente apto, o credenciamento se fará com a apresentação e entrega do Ato Constitutivo Social e/ou Documento de Eleição do Administrador, devidamente registrado na Junta Comercial ou no Cartório de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, ou ainda por pessoa devidamente credenciada por mandato, cujo instrumento público ou particular é a Procuração, contendo, obrigatoriamente, o número do respectivo R. G. - Registro Geral e CPF/MF - Cadastro de Pessoa Física do Ministério da Fazenda e, em especial os plenos poderes irrevogáveis e irretroatáveis para impetrar, impugnar ou desistir de recursos, e em geral, para tomar todas e quaisquer deliberações atinentes a esta TOMADA DE PREÇOS, admitida a substituição do mandatário a qualquer tempo, sempre por Procuração com idênticos poderes.

5. DOS PRAZOS.

5.1. O prazo de validade da Proposta Comercial não poderá ser inferior a **60 (sessenta)** dias, contados a partir da data de sua emissão;

5.2. A PMJP, observado o prazo de validade da Proposta Comercial, convocará o adjudicatário para vir à sua sede para assinar o termo do Contrato;

5.3. O prazo de execução dos serviços objeto desta TOMADA DE PREÇOS é de até **120 (cento e vinte) dias corridos**, contados a partir da data de assinatura da Ordem de Serviços

5.3.1. O prazo de que trata o "CAPUT" deste item, que constará do correspondente contrato, não poderá ser prorrogado, exceto nos casos em que haja interesse da administração, em conformidade com o art. 57, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas posteriores alterações.

6. HABILITAÇÃO - DOCUMENTAÇÃO

6.1. O Envelope 01 - Habilitação será apresentado devidamente fechado e endereçado a:

SEPLAN / PMJP
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014.
ENVELOPE 01 – HABILITAÇÃO
NOME COMPLETO DO LICITANTE.

MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

6.2. Todos os volumes incluídos no envelope, em via única, deverão ser apresentados em **formato A-4**, encadernados, **com todas as folhas numeradas**, em ordem crescente, em linguagem clara e objetiva, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, **rubricadas pelo representante legal** ou procurador legalmente constituído, apresentando ao início um índice e no final um termo de encerramento, que também deverá ser assinado, indicando o número de folhas, conforme modelo constante do **ANEXO VI**.

a) Após a entrega dos envelopes, a Comissão Especial de Licitação não aceitará a substituição ou anexação de qualquer documento por parte das licitantes, salvo os esclarecimentos que forem eventualmente solicitados pela mesma, de acordo com o § 3º do art. 43, da Lei Federal nº 8.666/93.

b) Não serão aceitos documentos fotocopiados em papel termo-sensível (fac-símile) ou e-mail, ainda que em envelope fechado;

c) Para habilitar-se o Licitante deverá apresentar no Envelope Nº 01, o **protocolo de entrega do edital**, acompanhado dos documentos relacionados abaixo, perfeitamente legíveis, ordenados, numerados e rubricados pelo representante legal do licitante ou seu procurador, sem emendas, rasuras ou repetições, encadernados de forma a não conterem folhas soltas.

c.1) A eventual falta e/ou duplicidade de numeração ou de rubrica, desde que não represente prejuízo às exigências habilitatórias presentes no edital, será suprida pelo representante legal credenciado ou a ocorrência será relatada em ata pela Comissão, na sessão de abertura do respectivo Envelope.

6.3. HABILITAÇÃO JURÍDICA

6.3.1. Comprovação de Registro Cadastral expedido pela Secretaria de Infra-Estrutura/PMJP, ou atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação, nos termos do § 2º do Art. 22 da Lei Federal nº 8.666/93, e alterações posteriores;

6.4. REGULARIDADE FISCAL

6.4.1. Comprovante de Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ;

6.4.2. Prova de regularidade para com a Fazenda Federal, Dívida Ativa da União, Municipal e Estadual do Domicílio ou Sede do Licitante;

6.4.3. Prova de regularidade com o FGTS;

6.4.4. Prova de regularidade com as Contribuições Sociais, através da CND - Certidão Negativa de Débito (INSS);

6.4.5. Prova de Inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, (Certidão Negativa de Débito Trabalhista - CNDT) em acordo com a Lei nº 12.440 de 7 de julho de 2011.

6.5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

6.5.1. Certidão de registro e Quitação do CREA – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da sede da licitante, da empresa e seus responsáveis técnicos. Sendo a sede da empresa de outras Unidades da Federação, deverá apresentar a certidão de registro e quitação ou visto do CREA/PB no ato da assinatura do contrato.

6.5.2. Comprovação de capacidade técnico-profissional

6.5.2.1. Comprovação de que possui em seu quadro, até a data da recepção dos envelopes, Engenheiro detentor de Atestado de Responsabilidade Técnica, acompanhado da respectiva CAT (Certidão de

MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

Acervo Técnico) emitida pelo CREA, para construção de obra(s) com características semelhantes ao objeto desta licitação, nos termos do Inciso II do Art. 30 da Lei Federal nº 8666/93 e suas alterações.

6.5.2.2. A comprovação exigida acima dar-se-á através da apresentação de cópia da carteira de trabalho do profissional que comprove a condição de que pertence ao quadro da licitante, de contrato social que demonstre a condição de sócio do profissional, contrato de prestação de serviços ou, ainda, da declaração de contratação futura do profissional responsável, acompanhada da anuência deste, ambas com firma reconhecida;

6.5.3 Comprovação de capacidade técnico-operacional

6.5.3.1 Apresentação de Atestado de Capacidade Técnica emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, em nome da licitante, acompanhado da respectiva CAT (Certidão de Acervo Técnico) emitida pelo CREA, que comprove expressamente a construção de obras com características semelhantes ao objeto desta licitação, nos termos do Inciso II do Art. 30 da Lei Federal nº 8666/93 e suas alterações.

6.5.3.2 A Comissão Especial de Licitação não aceitará a apresentação por parte das licitantes de Atestados de Capacidade Técnica Parcial, para fins de comprovação do item supramencionado.

6.6. QUALIFICAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

6.6.1. Balanço do último Exercício Financeiro (2013) da empresa licitante, transcrito e devidamente registrado na Junta Comercial, apresentado na forma da Lei, ou seja, mediante publicação do diário oficial, em jornal ou por registro ou autenticação de cópia ou fotocópia do original ou do livro diário do domicílio da licitante que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais, quando encerrados há mais de 03 (três) meses da data da apresentação da proposta, tomando como base a variação ocorrida no período do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna – IGP – DI, publicado pela Fundação Getúlio Vargas. O Balanço deverá ser apresentado **de acordo com a Lei Federal nº 11.638 de 28 de Dezembro de 2007 e a Resolução CFC nº 1.255/09, com as seguintes demonstrações contábeis:**

6.6.1.1. Termo de abertura e do encerramento com a devida Chancela da Junta Comercial;

6.6.1.2. Demonstração do Resultado do Exercício – DRE;

6.6.1.3. Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados – DLPA ou Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL;

6.6.1.4. Notas explicativas das Demonstrações Contábeis;

6.6.1.5. Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC;

6.6.2. Relatório descritivo e demonstrativo do contador devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade indicando a boa situação Econômica e Financeira da Empresa em poder contratar com a Administração, após a análise dos indicadores Financeiros e Econômicos extraídos do último balanço do Exercício Financeiro e comparados com os parâmetros dos indicadores previstos e abaixo descritos:

ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL: LG igual ou superior a 1 (um)

$$LG = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{REALIZÁVEL A LONGO PRAZO}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGÍVEL A LONGO PRAZO}}$$

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE: LC igual ou superior a 1 (um)

$$LC = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO TOTAL: ET igual ou inferior a 0,50 (zero vírgula cinquenta)

MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

ET =
$$\frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE}}{\text{ATIVO TOTAL}}$$
 (conforme a Lei nº 11.941/2009 e a Resolução CFC nº 1.159/2009)

6.6.3. Certidão de Regularidade do contador perante o CRC

6.6.4. Certidão Negativa de Falência ou Concordata expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica; emitidas nos últimos **90 (noventa) dias antes** da data da licitação.

6.6.5. Garantia nos termos do Inciso III do art. 31 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, nas mesmas modalidades e critérios previstos no caput e § 1º do art. 56 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, deverá ser efetivada, no valor equivalente a um por cento do preço base desde que atendidas as resoluções do Tesouro Nacional. Caso seja fornecido seguro garantia ou carta de fiança bancária para garantia de participação na licitação, qualquer um deles deverá ser válido por pelo menos **30 (trinta) dias** além da validade da proposta e revalidado na mesma condição pelas prorrogações que porventura houver.

6.6.5.1. A Garantia deverá ser depositada na Secretaria de Finanças do MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA **até 24 (vinte e quatro) horas anteriores** a data de recebimento das propostas constante no item 2.1 do edital;

6.6.5.2. O comprovante de entrega da Garantia à Secretaria de Finanças deverá ser parte integrante da documentação exigida na habilitação.

6.7. DECLARAÇÕES

6.7.1. Declaração de que tomou conhecimento de todas as informações e das condições para o cumprimento das obrigações objeto da Licitação, devidamente assinada pelo Representante legal da licitante;

6.7.2. Declaração, assinada pelo Representante legal da licitante e/ou Responsável técnico, contendo assinatura e carimbo de profissional indicado pela **UEM-SEPLAN**, de que efetuou visita técnica aos locais onde serão realizadas as obras, conforme modelo do anexo III deste edital, **preenchendo os dados do responsável técnico que atenda o item 6.5.2 do Edital**. A visita aos locais das obras deverá ser programada junto com a **SEPLAN**, devendo ser efetuada, obrigatoriamente, **até 24 (vinte e quatro) horas anteriores** Da data de abertura da licitação.

6.7.2.1 Caso a licitante não queira participar da visita técnica, deverá apresentar, em substituição ao atestado de visita, declaração formal assinada pelo responsável técnico, sob as penalidades da lei, que tem pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos, e sobre o local do serviço. Neste caso, o licitante assume total responsabilidade por essa declaração, ficando impedida, no futuro, de pleitear por força do conhecimento declarado, quaisquer alterações contratuais, de natureza técnica e/ou financeira, com firma reconhecida.

6.7.3. Declaração, para fins do disposto no inciso V do art. 27 de Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos. A declaração deverá conter no caso de pessoa jurídica, a identificação da licitação, a identificação da empresa licitante, nº do CNPJ, nome e número da Carteira de Identidade e do CPF do Representante legal devidamente assinada pelo Representante legal da licitante. No caso de pessoa física a identificação da licitação, nome e número da Carteira de Identidade e do CPF do empregador devidamente assinada pelo mesmo, conforme determina o Decreto Federal nº 4.358 de 05/09/02. **A LICITANTE QUE APRESENTAR ESTA DECLARAÇÃO INCOMPLETA SERÁ INABILITADA.**

6.7.4. Declaração de que não existe fato impeditivo para habilitação da licitante no presente processo licitatório, devidamente assinada pelo Representante legal da licitante.

6.7.5. Declaração datada e assinada pelo Engenheiro Responsável Técnico, na qual fique definida a sua concordância como Responsável Técnico da proponente, pela execução dos serviços objeto desta licitação, permanecendo à disposição dos serviços durante o horário de execução dos mesmos.

MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

6.7.6. Declaração de que assume inteira responsabilidade pela execução das obras objeto deste Edital, e que se sujeita às especificações técnicas e ao manual de sinalização da mesma (ANEXO IX), devidamente assinada pelo Representante legal da licitante.

6.7.7. Declaração de que é Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, caso se enquadre nessa situação, anexando o comprovante do Termo de Opção do SIMPLES ou LUCRO PRESUMIDO, expedido pela Receita Federal ou Certidão expedida pela Junta Comercial, (indicar o local da sede ou domicílio da licitante, onde for o registro) emitida no máximo até 12 (doze) meses antes da data da licitação para que essa possa gozar dos benefícios previstos no Capítulo V da Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006

6.7.8. Declaração de que se obriga a dar destinação final aos resíduos provenientes da construção civil e demolições (ENTULHOS) junto a Usina de Reciclagem da EMLUR, em obediência a Lei Municipal nº 11.176 de 10 de outubro de 2007.

6.7.9. Declaração conforme o Art. 9º Inciso III acumuladamente com § 3º e 4º, que não emprega servidor ou dirigente de órgão ou entidade contratante ou responsável pela licitação.

6.7.10. Declaração conforme a IN nº 01/2011, que a pessoa jurídica ou física saindo-se vencedora do processo licitatório fará sua inscrição no Cadastro de Fornecedores e Prestadores de Serviços da SEAD.

6.8. Quaisquer documentos assinados pelo responsável técnico e/ou representante legal, tanto para fins de habilitação quanto para classificação, deverão ter assinaturas comprovadas por meio de documento de identificação legal, ou seja, cópia da cédula de identidade ou outro documento que comprove sua assinatura.

6.9. Os documentos necessários à HABILITAÇÃO deverão ser apresentados em original, ou por qualquer processo de cópia autenticada por Tabela de Notas, ou por membro da Comissão Especial de Licitação da SEPLAN, ou publicação em órgão da Imprensa Oficial, obrigando-se, no entanto, a fornecer os originais correspondentes em qualquer época que lhes forem solicitados pela Comissão.

6.10. Caso a autenticação seja feita por membro da CEL, os documentos originais serão apresentados até **24 (vinte e quatro) horas** antes do horário estabelecido para a licitação. Em nenhuma hipótese serão autenticados documentos após este prazo,

6.11. O responsável técnico que assinar as declarações (6.7.2 e 6.7.5) deverá ser o mesmo indicado para atendimento as exigências de habilitação, inclusas no item 6.5.2 deste edital.

7. PROPOSTA COMERCIAL

7.1. O Envelope 02 - Proposta Comercial será apresentado devidamente fechado e endereçado a:

SEPLAN / PMJP
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014.
ENVELOPE 02 – PROPOSTA COMERCIAL
NOME COMPLETO DO LICITANTE.

7.2. Todos os volumes incluídos no envelope deverão ser apresentados em formato A-4, devidamente encadernados, com todas as folhas numeradas em ordem crescente, em linguagem clara e objetiva, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, rubricadas pelo representante legal ou procurador legalmente constituído, apresentando ao início um índice e no final um termo de encerramento, que também deverá ser assinado, indicando o número de folhas, conforme modelo constante do **ANEXO VI**.

a) Para a Proposta Comercial, a Licitante deverá apresentar, em uma via, no mesmo envelope, os seguintes documentos:

7.3. Proposta Comercial, exclusivamente na expressão monetária vigente no País, contendo ainda a qualificação do Licitante (Nome, Endereço, Fax, Telex, etc.) e a Conta Bancária (Banco, Agência e Nº da conta) devidamente assinada pelo Representante legal da licitante, conforme modelo do ANEXO I;

MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

7.4. Cronograma Físico-Financeiro, devidamente assinado pelo Engenheiro Responsável Técnico e pelo Representante legal da licitante;

7.5. Planilha de Quantitativos e Preços preenchidos com seus respectivos custos unitários e globais, bem como a totalização por item e geral, conforme orçamento base, fornecido neste edital, devidamente assinada pelo Engenheiro Responsável Técnico e pelo Representante legal da licitante. Será obrigatória a apresentação desta planilha através de **CD (Planilha Excel)**.

7.6. Declaração de que assume inteira responsabilidade pela Execução dos Serviços objeto deste Edital, e de que os mesmos serão iniciados no prazo máximo de 05 (cinco) dias, contados da data de emissão da Ordem de Serviços, devidamente assinada pelo Representante legal da licitante;

7.7. Declaração, assinada pelo Representante Legal da licitante, de que nos preços unitários propostos estão incluídos todos os custos de Materiais, Mão-de-Obra, Transporte, Carga e Descarga de Materiais, Leis Sociais, Tributos, Administração, Lucros e quaisquer outros Encargos que incidam sobre os serviços a executar;

7.8. Declaração, assinada pelo representante legal da licitante, de que reconhece a PMJP o direito de promover ajustes, no plano de execução da obra, ao longo da realização da mesma, de forma a melhor compatibilizá-lo com o Cronograma Físico aprovado;

7.9. Declaração devidamente assinada pelo Representante legal de que disponibilizará equipamentos de EPI's, EPC's;

7.10. Declaração assinada pelo Representante legal que manterá um técnico devidamente habilitado pelo CREA, para o acompanhamento permanente dos serviços;

7.11. Composição detalhada da taxa de **B.D.I.- Benefício de Despesas Indiretas** conforme ANEXO VII limitado à taxa de 29,84% (modelo em cumprimento aos Acórdãos nº 2.369 e 2.409/2011- TCU Plenário) e **Encargos Sociais** conforme ANEXO VIII (modelo em cumprimento à Lei Nº 12.546/2011, com vigência a partir de Outubro de 2013), utilizada nos preços unitários propostos, devidamente assinada pelo Engenheiro Responsável Técnico e pelo Representante legal da licitante.

7.11.1 O licitante que apresentar as composições acima solicitadas em desconformidade com os modelos apresentados em anexo serão desclassificados.

7.12. Os documentos constantes nos sub-itens 7.4, 7.5 e 7.11 deverão ser apresentados contendo o nome do concorrente, identificação do Engenheiro Responsável Técnico com o número da carteira do CREA e assinatura do mesmo, conforme Lei Federal n.º 5.194 de 24.12.66. Como também a assinatura do representante legal da firma.

7.13. **O responsável técnico que assinar as declarações citadas no subitem anterior deverá ser o mesmo indicado para atendimento das exigências de habilitação**, inclusas nos subitens que se referem à comprovação de capacidade técnico-profissional.

8. PROCEDIMENTOS PARA HABILITAÇÃO

8.1. No dia, hora e local previstos no preâmbulo deste Edital, reunir-se-á a Comissão Especial de Licitação, com o mínimo de 03 (Três) Membros;

8.2. A Presidente, no horário previsto neste edital, declarará instalada a Sessão de Recepção dos Envelopes: 01 (HABILITAÇÃO) e 02 (PROPOSTA COMERCIAL) deste EDITAL, fazendo registrar em Ata os nomes das Empresas presentes. Iniciada a sessão, não será aceita a participação de eventuais licitantes retardatários.

MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

8.3. Os representantes das firmas participantes deverão comparecer ao local da reunião munidos de poder de representação.

8.4. A Comissão Especial de Licitação, analisará os documentos de HABILITAÇÃO exigidos no item 6, sendo considerada habilitada a Licitante, cuja documentação estiver em integral acordo com essas exigências;

8.5. Concluída a fase de Habilitação, a Presidente da Comissão Especial de Licitação, indagará dos seus respectivos representantes se desejam desistir de seu direito de interposição de recurso:

8.5.1. Caso o representante venha a desistir do direito de recurso essa desistência será inscrita em Ata Circunstanciada, na qual obrigatoriamente o mesmo representante deverá assinar;

8.5.2. Na hipótese de que não venha a ocorrer à desistência expressa do recurso de habilitação ou inabilitação, a presidente da Comissão de Licitação, suspenderá os trabalhos para recepção de recurso, nas condições estabelecidas na legislação em vigor, e comunicará aos licitantes que a data da próxima reunião será informada posteriormente.

8.6. A Comissão Especial de Licitação somente procederá à abertura dos envelopes Proposta Comercial das licitantes confirmadas habilitadas, após o transcurso do prazo recursal, ou na hipótese da ocorrência de desistência expressa de todas as licitantes em promover recursos de habilitação ou inabilitação;

8.7. O envelope Proposta Comercial da licitante confirmada inabilitada será devolvido devidamente fechado, depois de conferido seu respectivo lacre;

8.8. É vedada, sob qualquer aspecto, a abertura do envelope Proposta Comercial de licitante confirmada inabilitada, no recinto onde se realiza a sessão de julgamento deste edital;

8.9. Serão inabilitadas as licitantes, cuja documentação:

8.9.1. Não atenda as exigências deste Edital;

8.9.2. De licitante que tiver sido declarado inidôneo para licitar com qualquer Órgão ou Entidade da Administração Pública de qualquer dos Poderes da União, Estados, Distrito Federal ou Municípios de qualquer Unidade Federativa;

8.9.3. De licitante suspenso temporariamente em qualquer órgão Municipal, Estadual ou Federal;

8.9.4. Contenham emendas, borrões, rasuras ou entrelinhas nos documentos apresentados.

9. PROCEDIMENTOS PARA ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS

9.1. Após a fase da HABILITAÇÃO, a Comissão Especial de Licitação procederá à abertura dos envelopes da Proposta Comercial. Todos os documentos neles contidos serão obrigatoriamente assinados ou rubricados pelos representantes das licitantes presentes e pelos membros da Comissão Especial de Licitação, ato este que deverá ser realizado perante a mesa que preside os trabalhos.

9.2. Após a abertura dos envelopes Proposta Comercial, não mais caberá desclassificação de licitantes por motivo relacionado aos Documentos de Habilitação, salvo em razão de fatos supervenientes, ou só conhecido após o julgamento da habilitação.

10. JULGAMENTO DA PROPOSTA COMERCIAL.

10.1. Competirá a Comissão Especial de Licitação proceder ao julgamento da Proposta Comercial dos licitantes, na conformidade da orientação a seguir:

MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

10.2. Na classificação da Proposta Comercial, a Comissão Especial de Licitação levará em consideração o menor preço global, pela ordem crescente dos preços propostos, prevalecendo no caso de empate, exclusivamente o critério previsto no item 10.3.

10.3. Havendo igualdade entre duas ou mais Propostas de Preços, com referência ao menor preço global, para exclusivo efeito de desempate entre eles, haverá sorteio na presença dos licitantes.

10.4. Quando da classificação ou desclassificação do licitante, a Presidente da Comissão Especial de Licitação, após assim declará-los, indagará dos representantes se desejam interpor recurso contra a decisão;

10.5. A Comissão Especial de Licitação somente procederá à indicação da adjudicação desta TOMADA DE PREÇOS depois de transcorrido o prazo recursal, ou na hipótese de ocorrência de desistência expressa de todos os licitantes em recorrer do julgamento das propostas;

10.6. Serão desclassificadas as propostas que não atendam as exigências deste Instrumento ou apresentem qualquer oferta ou vantagens não previstas neste Edital, ou baseadas nas propostas dos demais licitantes. Também serão desclassificadas as propostas que contemplem PREÇOS GLOBAIS superiores aos do ORÇAMENTO BASE fornecido neste edital, ou ainda as que apresentem preços unitários excessivos, preços unitários manifestamente inexecutáveis, ou de valor zero.

10.6.1. São considerados excessivos os **preços unitários superiores aos constantes na Planilha de ORÇAMENTO BASE**, fornecida neste Edital:

10.7. As licitantes obrigatoriamente apresentarão suas PROPOSTAS e PLANILHAS DE QUANTITATIVOS E PREÇOS, conforme modelos anexos a este edital;

10.8. Serão desclassificadas as Propostas Comerciais que contenham emendas, borrões, ressalvas, rasuras ou entrelinhas nos documentos apresentados.

10.9. Na hipótese da existência de erros numéricos nas Propostas Comerciais é facultado à Comissão proceder às correções necessárias para apuração dos Preços Globais, mantidos, porém os preços unitários constantes da Planilha de Quantitativos e Preços.

10.10. O VALOR GLOBAL DO ORÇAMENTO BASE é de **R\$ 311.106,23 (trezentos e onze mil, cento e seis reais e vinte e três centavos)**.

11. ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO.

11.1. Concluído o processo desta TOMADA DE PREÇOS, este será remetido ao Secretário da SEPLAN para decisão final e homologação, revogação ou nulidade.

11.2. Homologada esta TOMADA DE PREÇOS, o seu objeto poderá ser contratado com a adjudicatária;

11.3. Na hipótese em que a adjudicatária venha a decair do direito à contratação do objeto desta TOMADA DE PREÇOS, a SEPLAN poderá revogar esta licitação, ou convidar os demais licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para contratar, em igual prazo e nas mesmas condições propostas pela adjudicatária, inclusive quanto aos preços;

11.4. Ressalva-se que, se a adjudicatária, convocada para assinar o Contrato, vier a desistir de assinar o mesmo, lhe será atribuída à penalidade de suspensão temporária de licitar com a MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, pelo período de 02 (dois) anos, respeitado o direito de recurso, com efeito, devolutivo;

MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

11.5. A SEPLAN somente poderá revogar esta licitação por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-la por ilegalidade de ofício ou por provocação de terceiros.

11.5.1. No caso de desfazimento do processo licitatório fica assegurado o contraditório com ampla defesa.

12. DO CONTRATO.

12.1. Os serviços objeto da presente licitação serão adjudicados através do Contrato de Empreitada por Preços Unitários, firmados entre o MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA, através da Secretaria Municipal de Turismo e a licitante vencedora;

12.2. O contrato será elaborado com base no presente edital, na legislação em vigor e na minuta do contrato em anexo, e será gerenciado e fiscalizado pela PMJP, através da SEINFRA, que também ficará responsável pelos acréscimos e supressões, se houver do instrumento contratual;

12.3. O presente edital e seus anexos farão parte integrante do contrato, independente de transcrição;

12.4. O licitante vencedor será convocado pelo MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA, através da Secretaria de Planejamento e terá prazo de 03 (três) dias úteis, contados a partir do recebimento da convocação, para comparecer à sede da Secretaria de Planejamento o para assinatura do contrato;

12.5. A PMJP, através da SEINFRA rejeitará, em todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento executado em desacordo com as especificações e condições deste Edital, da respectiva proposta e do contrato;

12.6. A futura contratada ficará obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte o objeto do contrato, pelo prazo máximo de **05 (cinco) anos**, contados do recebimento definitivo da obra, em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados, não excluindo a fiscalização da PMJP através da SEINFRA a responsabilidade civil nem a ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

13. MEDIÇÕES E PAGAMENTOS.

13.1. Para as medições e pagamentos, deverão ser observados os procedimentos descritos na Cláusula Décima Primeira da Minuta do Contrato, anexo deste edital.

14. DO REAJUSTAMENTO.

14.1 - Os preços contratados serão fixos e irajustáveis, pelo período de 12 (doze) meses a partir da data da apresentação da Proposta Comercial, observando-se o que trata a Cláusula Décima da Minuta do Contrato, anexo deste edital.

15. DOS SERVIÇOS NÃO PREVISTOS NO CONTRATO

MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

15.1. A execução dos itens de serviços não previstos, em sendo aditados, serão regulados pelas mesmas condições do contrato resultante da licitação, aplicando-se aos preços base da PMJP, um redutor, no mesmo percentual encontrado entre o valor global da proposta vencedora e o preço base incluso neste edital.

16. DAS RETENÇÕES E GARANTIAS

16.1. Por ocasião do pagamento das medições e de acordo com a Lei Municipal nº 10431 de 11 de abril de 2005, a P.M.J.P. efetuará retenção do percentual de 1,5 (UM VÍRGULA CINCO POR CENTO) em favor do FUNDO MUNICIPAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS, para Favorecimento do “Programa Municipal de Apoio aos Pequenos Negócios – EMPREENDER - JP”, da MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA, incidente sobre o valor constante da nota fiscal, fatura ou recibo, emitidos pela licitante contratada;

16.2. Garantia Contratual nas mesmas modalidades e critérios previstos no caput e § 1º do Artigo 56 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, equivalente a 5% (cinco por cento) do valor contratual, desde que atendidas as resoluções do Tesouro Nacional, devendo ser restituída após a execução do contrato.

16.2.1. A Garantia deverá ser depositada na Secretaria de Finanças da MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA;

16.2.1.1. Caberá à CONTRATANTE providenciar a renovação da validade da Carta Fiança pelo tempo de vigência do presente Contrato.

17. INADIMPLEMENTO E SANCÕES

17.1. Deverão ser observados os procedimentos descritos na Cláusula Décima Quarta da Minuta do Contrato, anexo deste edital.

18. DA RESCISÃO CONTRATUAL.

18.1. A inexecução total ou parcial do Contrato ensejará sua rescisão, nos termos dos Artigos 77, 78, 79 e 80 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações;

18.2. A sub-contratação parcial, que trata o Inciso VII do Artigo 78 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, somente poderá ocorrer, na forma da legislação vigente, com a prévia autorização da SEINFRA.

19. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS.

19.1. Dos atos decorrentes do procedimento licitatório, caberão recursos nos termos do Art. 109 da Lei Nº 8.666/93 e alterações subsequentes.

19.2. Os recursos administrativos deverão ser dirigidos ao Presidente da Comissão Especial de Licitações e Protocolados junto ao Protocolo Geral da Prefeitura, localizado no Centro Administrativo, no endereço constante no preâmbulo deste Edital.

20. DAS RESPONSABILIDADES.

20.1. No Contrato a ser firmado com a Licitante classificada deverão constar as seguintes obrigações da contratada:

20.1.1. Será obrigada a reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, pelo prazo máximo **de 05 (cinco) anos**, o objeto Contratual em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes dos materiais empregados ou da execução, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade à fiscalização ou o acompanhamento pela PMJP.

MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

20.1.2. Será responsável pelos danos causados diretamente a PMJP ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do Contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a Fiscalização ou o acompanhamento pela PMJP.

20.1.3. Será responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciário, fiscal e comercial, resultante da execução do Contrato, não onerando a PMJP quaisquer ônus sob quaisquer títulos, que por via administrativa ou judicial, sua inadimplência, com referência a esses encargos, não transfere a PMJP a responsabilidade de seu pagamento, nem poderá onerar o objeto do Contrato.

21. - DISPOSIÇÕES FINAIS.

21.1. Os anexos deste Edital estão assim enumerados:

- a) **ANEXO I - MODELO DA PROPOSTA;**
- b) **ANEXO II - MINUTA DO CONTRATO;**
- c) **ANEXO III - DECLARAÇÃO DE VISITA TÉCNICA;**
- d) **ANEXO IV - PLANILHA DE QUANTITATIVOS E PREÇOS;**
- e) **ANEXO V - PROJETO BÁSICO;**
- f) **ANEXO VI – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**
- f) **ANEXO VII - TERMO DE ENCERRAMENTO DO VOLUME;**
- g) **ANEXO VIII – MODELO DA COMPOSIÇÃO DA TAXA DE B.D.I.**
- h) **ANEXO IX – MODELO DA COMPOSIÇÃO DE ENCARGOS SOCIAIS**
- i) **ANEXO X – MANUAL DE SINALIZAÇÃO DE OBRAS**

21.2. A licitante que vier a ser contratada, ficará obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que, a critério da SEINFRA, se façam necessários nas obras objeto desta Licitação, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial do contrato;

21.3. Ocorrendo sub-contratação parcial, com a autorização expressa da PMJP a responsabilidade pela execução da parcela sub-contratada é da contratada, não excluindo ou reduzindo a fiscalização da PMJP pela total responsabilidade civil, nem a ético-profissional pela perfeita execução do contrato;

21.4. Para a execução contratual do objeto desta TOMADA DE PREÇOS, a SEINFRA designará um Engenheiro Fiscal, que dentre outras atribuições anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a sua execução, determinando o que for necessária a regularização das faltas ou defeitos observados;

21.5. A Contratada deverá, as suas expensas, manter seus operários devidamente fardados com padrão for, bem como, todos os demais equipamentos de segurança;

21.6. A Comissão Especial de Licitação é autônoma para dirimir quaisquer conflitos suscetíveis envolvendo as licitantes, devendo decidir nos termos deste edital, ressalvado o caso de representação;

21.7. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o dia do vencimento, só se iniciando e se vencendo os prazos referidos neste edital em dia de expediente na PMJP, e considerar-se-ão os dias consecutivos, exceto quando for explicitamente disposto em contrário;

21.8. A Comissão Especial de Licitação poderá em qualquer fase desta TOMADA DE PREÇOS suspender os seus trabalhos, devendo promover o registro dessa suspensão e a convocação de reunião para a continuidade dos trabalhos;

MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

21.9. É facultada à Comissão Especial de Licitação, em qualquer fase desta TOMADA DE PREÇOS, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior, por parte de licitante de documento ou informação que deveria constar originariamente na proposta;

21.10. As decisões da Comissão Especial de Licitação serão sempre tomadas por maioria de votos dos seus membros;

21.11. Não serão considerados motivos para inabilitação ou desclassificação simples omissão ou irregularidades formais na documentação ou proposta comercial, desde que sejam irrelevantes, não prejudiquem o perfeito entendimento da proposta e não comprometam, restrinjam ou frustrem o caráter competitivo do procedimento licitatório;

21.12. Os documentos com prazo de validade não expreso, serão considerados como sendo de **30 (trinta) dias**, contados da data de sua emissão, exceto o Comprovante de Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ ou quando houver disposição em contrário.

21.13 Os envelopes lacrados das propostas comerciais das empresas inabilitadas nesta licitação ficarão a disposição das referidas empresas pelo prazo de 30 (trinta) dias. Decorrido este prazo sem que os licitantes efetuem a sua retirada os mesmos serão destruídos.

21.14. O foro competente para dirimir quaisquer dúvidas surgidas na relação contratual a ser firmado com base no objeto desta TOMADA DE PREÇOS é o de João Pessoa, excluído qualquer outro.

João Pessoa, 24 de novembro de 2014.

Newton Euclides da Silva
Presidente da Comissão Especial de Licitação da SEPLAN/PMJP



MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

ANEXO I

MODELO DE PROPOSTA

Em atendimento ao Edital da TOMADA DE PREÇOS nº **XXXXXX** da Secretaria de Planejamento do **MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA**, vimos pela presente apresentar a nossa Proposta para a execução dos serviços a seguir discriminados:

Constitui-se objeto da presente a seleção de empresa para **XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**

Preço Global: **R\$ XX,XXX,XX (XXXXXXXXXXXXXXXXXX)**

CONDIÇÕES GERAIS:

1. Prazo de validade da proposta:
2. Prazo de execução da obra:
3. Informações bancárias.

João Pessoa, de de 2014



MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

ANEXO II

CONTRATO Nº XX/2014

QUE ENTRE SI FAZ O MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA,
ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE
TURISMO E A EMPRESA
_____, **COMO ABAIXO SE**
DECLARA:

Pelo presente instrumento contratual, de um lado, a MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA através da **SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO**, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 08.778.326-56/0001-56, com sede na Avenida Odon Bezerra, nº 367, Tambiá, em João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, neste ato representado pelo **Secretário Municipal de Turismo, Sr. Bruno Farias** e do outro lado, a Firma _____ com sede na _____, inscrita no CNPJ (MF) nº _____, Inscrição Estadual nº _____, Inscrição Municipal nº _____, representada pelo _____, portador do CPF Nº _____, denominando-se neste Instrumento, respectivamente, por **CONTRATANTE** e **CONTRATADA**, firmam o presente contrato, sujeitando-se às normas da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alterações posteriores, demais legislações pertinentes em vigor e pelas seguintes cláusulas contratuais a que mutuamente se obrigam:

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO DO CONTRATO

Constitui-Se Objeto da Presente a **Implantação do Centro de Apoio ao Turista em João Pessoa.**

CLÁUSULA SEGUNDA – DO FUNDAMENTO LEGAL

2.1 - O presente contrato é decorrente da licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS nº 33024/2014, Processo Administrativo nº **2014/106540** realizada com base na Lei nº 8.666/93 e suas alterações, bem como o artigo 37, XXI da Constituição Federal.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS DOCUMENTOS APLICÁVEIS

3.1 - Aplica-se ao presente contrato, como se nele estivessem integralmente transcritos, os documentos, a seguir relacionados, de cujo inteiro teor e forma as partes declaram, expressamente, ter pleno conhecimento.

- a) Edital de Licitação da TOMADA DE PREÇOS nº 33024/2014
- b) Proposta do contratado, datada de XX/XX/2014, nos termos aceitos pela SEPLAN.

3.2 - Em caso de dúvida ou divergência entre os documentos aplicáveis a este contrato, prevalecerá este último, e, em caso de divergência entre aqueles documentos, serão as mesmas dirimidas, considerando-se, sempre, os documentos mais recentes com prioridade sobre os mais antigos e de modo a atender, em qualquer caso, as especificações, plantas e desenhos apresentados pela PMJP, como condições mínimas essenciais a serem satisfeitas pela CONTRATADA.

MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

3.3 - A partir da assinatura do presente contrato, a este, passarão a ser aplicáveis tudo que resultem em termos aditivos que vierem a ser realizados e que importem em alteração de condições contratuais, desde que assinados pelos representantes credenciados das partes.

CLÁUSULA QUARTA - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1 - A dotação orçamentária pela qual ocorrerá à despesa referente à execução do objeto desta licitação está descrita abaixo:

- a) Classificação Funcional: 15.103.23.695.5500.1.444;
- b) Elemento de Despesa: 4.4.90.51.00;
- c) Fonte de Recursos: 00.05.

CLÁUSULA QUINTA – DO VALOR CONTRATUAL

5.1 - O valor do presente contrato é de R\$

_____ (_____).

5.2 – O valor acordado nesta cláusula é considerado completo, e devem compreender todos os custos e despesas que direta ou indiretamente, decorra do cumprimento pleno e integral do objeto deste contrato, tais como, e sem limitar a: materiais, equipamentos, ferramentas, instrumentos, despesas com deslocamentos, seguro, seguros de transporte e embalagem, salários, honorários, encargos sociais e trabalhistas, previdenciários e securitários, lucro, taxa de administração, tributos e impostos incidentes e outros encargos não explicitamente citados e tudo mais que possa influir no custo do objeto contratado, conforme as exigências constantes no edital que norteou o presente contrato.

CLÁUSULA SEXTA – DOS SERVIÇOS NÃO PREVISTOS NO CONTRATO

6.1. A execução dos itens de serviços não previstos, em sendo aditados, serão regulados pelas mesmas condições do contrato resultante da licitação, aplicando-se aos preços base da PMJP, um redutor, no mesmo percentual encontrado entre o valor global da proposta vencedora e o preço base incluso neste edital.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

7.1 - O Contrato proveniente desta licitação terá vigência de **120 (cento e vinte) dias corridos**, contados a partir da assinatura da Ordem de Serviços

7.2 – O contrato considerar-se-á encerrado no vencimento do prazo estabelecido no item anterior, ou quando estiverem cumpridas todas as obrigações contratuais pelas partes, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

CLÁUSULA OITAVA – DA PRORROGAÇÃO DO CONTRATO

8.1 - O presente contrato poderá ter sua duração prorrogada, caso haja interesse da administração, de conformidade com o art. 57, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas posteriores alterações.

8.2 – A prorrogação deverá ser justificada pela Diretoria pertinente ao objeto contratado, acompanhada de novo cronograma físico financeiro adaptado às novas condições.

MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

CLÁUSULA NONA – DA SUBCONTRATAÇÃO

9.1 - O presente contrato só poderá ser objeto de sub contratação, observados os dispositivos legais e atendendo ao que define o subitem 21.3 do edital.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO PREÇO E DO REAJUSTAMENTO

10.1 - Os preços contratados serão fixos e irremovíveis, pelo período de 12 (doze) meses a partir da data da apresentação da proposta.

10.2 - Caso o prazo exceda os 12 (doze) meses previstos no Artigo anterior, os preços contratuais serão reajustados de acordo com o Índice Nacional da Construção Civil – INCC, tomando-se por base a data da apresentação da proposta, pela variação dos índices constantes da revista “Conjuntura Econômica”, coluna 35, editada pela Fundação Getúlio Vargas.

a) No cálculo dos reajustes se utilizará a seguinte fórmula:

$$R = V \left(\frac{I1 - I0}{I0} \right), \text{ onde:}$$

R = Valor do reajuste procurado;

V = Valor contratual dos serviços a serem reajustados;

I0 = Índice inicial - refere-se ao mês correspondente ao mês da entrega da proposta;

I1 = Índice final – refere-se ao mês correspondente ao mês de aniversário anual da proposta.

10.3 - A periodicidade do reajuste é anual, aplicado somente aos pagamentos de valores referentes a eventos físicos realizados a partir do 1º (primeiro) dia imediatamente subsequente ao término do 12º (décimo segundo) mês e, assim, sucessivamente, contado desde a data da apresentação da proposta e de acordo com a vigência do contrato.

10.4 - Após a aplicação do reajuste nos termos deste documento, o novo valor da parcela ou saldo contratual terá vigência e passará a ser praticado, pelo próximo período de 01(um) ano, sem reajuste adicional e, assim, sucessivamente, durante a existência jurídica do contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS MEDIÇÕES E PAGAMENTO

11.1. Os quantitativos de serviços efetivamente executados pela firma e aceitos pela fiscalização da SEINFRA, serão objeto de lançamentos no Boletim de Medição, que depois de conferido, será assinado pelo Eng.º Fiscal, Chefe da Divisão, Secretário de Infraestrutura e pelo responsável da contratada;

11.2. As medições serão mensais com intervalo nunca inferior a **30 (trinta) dias** corridos, excetuando-se as medições inicial e final, sendo obrigatório a entrega do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (Lei Municipal nº 11.176 de 10 de outubro de 2007) para viabilização das mesmas. Os boletins de medições deverão ser realizados entre os dias 25 e 30 de cada mês, sendo os pagamentos efetuados num prazo máximo de **30 (trinta) dias**, contados a partir da data final do adimplemento de cada parcela, sendo obrigatório a entrega do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;

MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

11.3. Ao requerer o pagamento da primeira medição, a contratada deverá apresentar o comprovante de que o contrato teve sua Anotação de Responsabilidade Técnica - ART efetuada no CREA-PB, nos termos da Resolução nº 257 de 19/09/78 do CONFEA, sob pena do não recebimento da medição requerida;

11.4. A contratada fica obrigada a apresentar cópia autenticada da Guia de Recolhimento Prévio, das Contribuições Previdenciárias, incidentes sobre a remuneração dos segurados, incluída em Nota Fiscal ou Fatura, correspondente aos serviços executados, quando da quitação da referida Nota Fiscal ou Fatura, na forma prevista da Lei n.º 8.212/91, alterada pela Lei n.º 9.032/95 de 28.04.95, e regulamentos instituídos pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS, bem como as Certidões Negativas de Débitos com a RECEITA FEDERAL, com a RECEITA ESTADUAL, com a DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO e com a RECEITA MUNICIPAL;

11.5. A contratada fica obrigada a apresentar no encerramento do contrato, quando da expedição do TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO da obra, CND - Certidão Negativa de Débito da respectiva obra;

11.6. A contratada fica obrigada a apresentar para liberação da última medição o “AS BUILT” da obra, ou seja, a contratada deverá apresentar o cadastro técnico e/ou projetos executivos que foram executados na obra.

11.7 - Deverá ser mantido o programa de desembolso geral da obra, conforme cronograma específico apresentado pelo CONTRATADO quando do processo de Licitação que deu origem ao presente CONTRATO.

11.8 - Se, com aprovação prévia da SEINFRA, o cronograma de construção for modificado, a previsão de desembolso será revisada.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS RETENÇÕES E GARANTIAS

12.1 - Por ocasião do pagamento das medições e de acordo com a Lei Municipal nº 10431 de 11 de abril de 2005, a P.M.J.P. efetuará retenção do percentual de 1,5 (UM VÍRGULA CINCO POR CENTO) em favor do FUNDO MUNICIPAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS, para Favorecimento do “Programa Municipal de Apoio aos Pequenos Negócios – EMPREENDER - JP”, da MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, incidente sobre o valor constante da nota fiscal, fatura ou recibo, emitidos pela licitante contratada.

12.2. Garantia Contratual nas mesmas modalidades e critérios previstos no caput e § 1º do Artigo 56 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, equivalente a 5% (cinco por cento) do valor contratual, desde que atendidas as resoluções do Tesouro Nacional, devendo ser restituída após a execução do contrato.

12.2.1. A Garantia deverá ser depositada na Secretaria de Finanças da MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA;

12.2.2. A Garantia deverá ser renovada enquanto durar a execução do contrato;

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – O PRAZO DE EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS

13.1 - O prazo de execução dos serviços será de **120 (cento e vinte) dias corridos**, contados a partir da assinatura da Ordem de Serviço e em conformidade com o cronograma físico-financeiro apresentado pela licitante contratada.

MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS PENALIDADES

14.1. Se na realização da Licitação ou na formalização ou execução do Contrato, ficar comprovada a existência de irregularidades ou ocorrer inadimplência contratual de que possa ser responsabilizada a Licitante, adjudicatária ou contratada esta ficará, conforme o caso, incurso nas penalidades de:

- a) Advertência;
- b) Multa;
- c) Suspensão temporária de participação em Licitação e impedimento de contratar com a P.M.J.P., pelo prazo de 02 (dois) anos consecutivos;
- d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com P.M.J.P., enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição, ou até que seja promovida a sua reabilitação perante a P.M.J.P.;

14.2. Ressalvada a hipótese de força maior, ficam estabelecidas multas aplicáveis à contratada nos seguintes casos:

- a) Por dia que exceder ao prazo de conclusão dos serviços: valor da multa 0,01% (um centésimo por cento) do valor do Contrato;
- b) Pela infração de qualquer Cláusula Contratual: Valor da Multa: 0,05% (cinco centésimos por cento) do Valor do Contrato;
- c) Pelo não acatamento de qualquer determinação de natureza técnica emitida pela fiscalização: Valor da Multa 0,05% (cinco centésimos por cento) do Valor do Contrato;
- d) Pela retirada injustificada, parcial ou total, dos equipamentos previstos no Cronograma de utilização de qualquer equipamento: Valor da Multa 0,05 % (cinco centésimos por cento) do Valor do Contrato;
- e) Pela execução de qualquer serviço em desacordo com os Projetos, Normas Técnicas e Especificações: Valor da Multa 0,01 % (um centésimo por cento) do Valor do Contrato, obrigando-se o Contratado a refazer o Serviço de que se trata, porém de acordo com os Projetos, Normas Técnicas ou Especificações.
- f) As Multas serão propostas pela fiscalização e aplicadas pela PMJP;
- g) Nas reincidências, as multas terão seus valores duplicados;

14.3 - As penalidades previstas no item anterior não se aplicarão quando o atraso no cumprimento dos cronogramas for motivado por força maior, considerando como tal, atos de inimigos públicos, guerra, revolução, bloqueios, epidemias, fenômenos meteorológicos adversos de vulto, perturbações civis ou acontecimentos assemelhados que fujam ao controle razoável de qualquer das partes contratantes. A CONTRATADA terá o prazo de 02 dias para comunicar o fato a PMJP e apresentar documentação comprobatória em até 05 dias, sob pena de não serem considerados;

14.4 - Caso a CONTRATADA, após ter atrasado a data de cumprimento de um Marco Contratual venha a recuperar o atraso e complete as etapas seguintes no prazo previsto, as multas aplicadas, conforme este artigo, serão canceladas e devolvidas pela CONTRATANTE a CONTRATADA.

14.5 - As multas eventualmente aplicadas conforme disposto no item 14.2., sofrerão os mesmos reajustamentos previstos para o pagamento dos serviços contratados. Este reajustamento será aplicado também na contabilização das devoluções decorrentes de eventuais recuperações de atraso conforme previsto no item anterior.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA RESCISÃO DO CONTRATO

15.1 - O presente contrato poderá ser rescindido de pleno direito pelos motivos previstos nos artigos 77, 78, 79 e 80, da lei 8.666/93 e suas alterações posteriores.

MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

15.2 – Sob nenhum aspecto será admitido, por parte da licitante contratada, exceção de contrato não cumprido, em face da Administração.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

16.1 - A contratada se responsabilizará pelo recolhimento de todos os tributos Federais, Estaduais e Municipais, presente ou futuros que, direta ou indiretamente incidam ou venham a incidir sobre o serviço/obra relacionado ao objeto contratual.

16.2 - Manter, durante toda a execução do contrato, compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, conforme preceitua o inciso XIII do art. 55 da lei nº 8.666/93.

16.3 - Ficará a contratada com a responsabilidade de comunicar, imediatamente e por escrito, a PMJP, tão logo sejam do seu conhecimento, os procedimentos fiscais, ainda que de caráter interpretativo, os quais possam ter reflexos financeiros sobre o contrato.

16.4 - Manter sempre à frente dos serviços, profissional devidamente habilitado na entidade profissional competente e pessoal adequado e disponível na quantidade necessária para execução das obras e serviços.

16.5 - A mão-de-obra empregada pela contratada, na execução dos serviços, objeto do contrato, não terá nenhuma vinculação empregatícia com a PMJP, descabendo, portanto, imputação de qualquer obrigação social a esta, observando-se o disposto no art. 71, da lei nº 8.666/93

16.6 - Todas as obrigações tributárias, fiscais, previdenciárias e/ ou sociais, bem como os danos e prejuízos que a qualquer título causar a PMJP e/ou a terceiros em decorrência da execução dos serviços objeto deste contrato, serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA.

16.7 - Dentro do prazo de prescrição estabelecido pela lei civil ou administrativa, a CONTRATADA deverá se responsabilizar e arcar com ônus de todas as reclamações e/ ou ações jurídicas decorrentes de ofensas ou danos causado ao direito de propriedade de terceiros, resultante da execução dos serviços.

16.8 – Ao longo do desenvolvimento da obra, a PMJP poderá alterar, reduzir e/ ou suprimir serviços, em comum acordo com a CONTRATADA, ou unilateralmente, segundo a sua conveniência, obedecendo ao que dispõe no art. 65 e seguintes, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.

16.9 – Obedecer todas as Normas Técnicas da ABNT vigentes e que venham a vigorar na execução dos serviços, e fornecer, a qualquer época, os esclarecimentos e as informações técnicas que venham a ser solicitadas pela PMJP, sobre o objeto do contrato a ser firmado.

16.10 – A CONTRATADA é obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.

16.11 – A CONTRATADA é responsável pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a ausência de fiscalização ou de acompanhamento pelo órgão interessado, na forma do art. 70, da Lei nº 8.666/93, e do art. 37, § 6º, da Constituição Federal.

MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

16.12 – Manter permanentemente no escritório da obra, LIVRO DE OCORRÊNCIA, autenticado pela SEINFRA/PMJP, no qual a fiscalização e a licitante contratada anotarão todas e quaisquer ocorrências que mereçam registro, devendo ser entregue a SEINFRA /PMJP quando da medição final e entrega da obra.

16.13 – Permitir e facilitar à fiscalização, a inspeção ao local das obras, em qualquer dia e hora devendo prestar os esclarecimentos solicitados.

16.14 - Manter devidamente fardados todos os empregados da contratada com a identificação da empresa.

16.15 – A contratada deverá manter placas de sinalização e segurança em toda a obra, de acordo com os modelos contidos no ANEXO IX do edital.

16.16 – A contratada deverá garantir os serviços executados e os materiais fornecidos, pelo prazo mínimo estabelecido pela legislação civil em vigor.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

17.1 – Cumprir, pontualmente, os compromissos financeiros acordados com a contratada.

17.2 - Suprir a CONTRATADA de documentos, informações e demais elementos que possuir, ligados aos serviços a serem executados, bem como dirimir dúvidas e orientá-la nos casos omissos.

17.3 – Manter entendimentos com a CONTRATADA sempre por escrito ou mediante anotação em livro de ocorrência, com ressalvas dos casos determinados pela urgência das medidas, cujos entendimentos verbais devem ser confirmados por escrito, no prazo máximo de 03 (três) dias úteis, contado a partir do referido entendimento.

17.4 – Emitir termo de encerramento contratual, a partir do qual qualquer serviço prestado, após sua assinatura pelas partes, não terá amparo contratual, não ficando a PMJP obrigada ou sujeita aos pagamentos que porventura venham a ser posteriormente pleiteados pela CONTRATADA.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DO TRABALHO

18.1 – Deverão ser observadas pela CONTRATADA, todas as condições de segurança e higiene, medicina e meio ambiente do trabalho, necessárias a preservação da integridade física e saúde de seus colaboradores, do patrimônio da PMJP e ao público afeto e dos materiais envolvidos na obra e/ou serviço, de acordo com as normas regulamentadas pelo Ministério do Trabalho, bem como outros dispositivos legais e normas específicas da /PMJP.

18.2 – A PMJP poderá a critério determinar a paralisação da obra e/ou serviço, suspender pagamentos quando julgar que as condições mínimas de segurança, saúde e higiene do trabalho não estejam sendo observadas pela contratada. Este procedimento não servirá para justificar eventuais atrasos da CONTRATADA, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

18.3 – A CONTRATADA se responsabilizará ainda por atrasos ou prejuízos decorrentes da suspensão dos trabalhos quando não acatar a legislação básica vigente na época, no que se referir à Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho.

MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DA PARALISAÇÃO DOS SERVIÇOS

19.1 – A PMJP, por conveniência administrativa ou técnica, se reserva o direito de paralisar, a qualquer tempo, a execução dos serviços, cientificando oficialmente à licitante contratada tal decisão.

CLÁUSULA VIGÉSIMA – DO RECEBIMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS E MATERIAIS

20.1 – Para o recebimento das obras e serviços e fornecimento de materiais, será designada uma comissão de recebimento, composta de no mínimo 05 (cinco) técnicos, que vistoriará as obras e serviços e emitirá TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO no prazo não superior a 90 (noventa) dias após o decurso do prazo de vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais observado, o disposto no art. 69 da lei nº 8.666/93, ou PROVISÓRIO, em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do contratado, a seu critério.

20.2 – O termo de recebimento definitivo das obras e serviços, não isenta a CONTRATADA das cominações previstas na legislação civil em vigor, dentro dos limites estabelecidos pela lei ou pelo contrato.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – DA DEVOLUÇÃO DA GARANTIA PARA EXECUÇÃO DO CONTRATO

21.1 – A garantia prestada pela licitante contratada para a execução do contrato, será restituída em até 30 (trinta) dias após a assinatura do termo de recebimento definitivo da obra.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

22.1 – A PMJP não se responsabilizará, em hipótese alguma, por quaisquer penalidade ou gravames futuros decorrentes de tributos indevidamente recolhidos ou erroneamente calculados por parte da contratada, na forma do art. 71, da Lei nº 8.666/93.

22.2 – Quaisquer tributos ou encargos legais criados, alterados ou extintos, após a data de entrega dos documentos de habilitação e das propostas, cuja base de cálculo seja o preço proposto, implicarão na revisão dos preços, em igual medida, para maior ou para menor, conforme o caso. A alteração ou criação de tributos de repercussão indireta, assim como encargos trabalhistas, não repercutirão nos preços contratados.

22.3 – Durante a vigência do contrato, caso a PMJP, venha a se beneficiar da isenção de impostos, deverá informar a contratada, para que o mesmo possa cumprir todas as obrigações acessórias atinentes à isenção.

22.4 – Ficará a contratada com a responsabilidade de comunicar, imediatamente e por escrito, a SEINFRA /PMJP, tão logo sejam do seu conhecimento, os procedimentos fiscais, ainda que de caráter interpretativo, os quais possam ter reflexos financeiros sobre o contrato.

22.5 – Após a data da assinatura do contrato, a PMJP poderá desclassificar a contratada tida como vencedora, se vier a ter conhecimento comprovado de fato ou circunstancia que desabone anterior ou posterior ao julgamento, procedendo à adjudicação do objeto desta licitação à outra licitante, obedecendo à ordem de classificação.

22.6 – Em caso de nulidade pertinente ao procedimento licitatório, obedecer-se-á ao disposto no art. 49, § 2º, da Lei nº 8.666/93.



MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

22.7 – A contratada é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações e documentos apresentados em qualquer fase da licitação. Na hipótese de se constatar a imprecisão ou falsidade das informações e/ou dos documentos apresentados pela licitante, poderá a PMJP, a qualquer tempo, desclassificá-la ou rescindir o contrato subscrito.

22.8 - O edital que norteou o presente contrato e seus anexos, bem como a proposta da licitante vencedora, farão parte integrante do instrumento contratual, independentemente de sua transcrição.

22.9 – Na contagem dos prazos estabelecidos neste contrato, excluir-se-á o dia de início e incluir-se-á o de vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dia de expediente na PMJP.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA – DO FORO

23.1 – Fica eleito o FORO da cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, com a expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja para dirimir as questões decorrentes da execução deste Contrato.

E por estarem assim justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento em 04 (quatro) vias, de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo assinadas, para que se produzam seus jurídicos e legais efeitos.

João Pessoa, de de 2014

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO

CONTRATADA

TESTEMUNHAS: 1) _____
CPF:

2) _____
CPF: :

ANEXO III

DECLARAÇÃO DE VISITA TÉCNICA

1. Dados
- 1.1 Razão Social da Empresa /CNPJ/SEDE
- 1.2 Responsável Técnico
 - Nome:
 - CPF:
 - RG:
 - Profissão:
 - Residência:

A licitante acima denominada, por seu Responsável Técnico e/ou Representante Legal abaixo assinado, DECLARA que visitou o local de obra, objeto da Tomada de Preços nº 33024/2014 asseverando o seguinte:

- a) tomou conhecimento de todas as nuances, especificidades e interfaces que, direta ou indiretamente, possam interferir no planejamento e execução dos serviços propostos;
 - b) colheu todas as informações de tal modo que se acha em condições de apresentar a proposta comercial respectiva;
 - c) será factível a utilização da mão-de-obra local.
2. Destarte, considera razoável concluir que não há nada, absolutamente nada, que não tenha sido objeto de especulação, já que os dados colhidos o foram de forma exaustiva e esgotante.

João Pessoa,

Responsável Técnico

UEM-SEPLAN
JOÃO PESSOA – PB



MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

ANEXO VI

TERMO DE ENCERRAMENTO DO VOLUME

(MODELO)

À
PREFEITURA DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Comissão Especial de Licitação

Referência: TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014

Assunto: Termo de Encerramento do Volume

Prezados Senhores,

A Proposta de (Habilitação/Comercial) da
....., apresentada com fins de participação da Licitação em
referência, é composta devolume(s).

O presente documento é composto de(.....) folhas, inclusive esta, numeradas
seqüencialmente da folha..... à folha, estando todo o conjunto devidamente rubricado.

Local e data

nome, cargo e assinatura do representante legal da empresa

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. APRESENTAÇÃO

Estas Especificações Técnicas têm por objetivo estabelecer as bases fundamentais que presidirão o desenvolvimento das obras de **Construção do CAT- Centro de Atendimento ao Turista**, Tambaú, João Pessoa – PB.

2. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

2.1. Materiais

Todos os materiais serão novos, comprovadamente de primeira qualidade, satisfarão, rigorosamente, às normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas e às condições estipuladas nestas Especificações, só podendo ser empregados após submetidos a exame e aprovação pela FISCALIZAÇÃO.

A CONTRATADA deverá apresentar, obrigatoriamente, para prévia aprovação da FISCALIZAÇÃO, amostras de todos os materiais a serem aplicados e, se recusados, serão retirados do canteiro de obras no prazo de 72 horas contadas do recebimento da comunicação da impugnação.

As amostras aprovadas, depois de autenticadas pela FISCALIZAÇÃO e pela CONTRATADA, serão conservadas no canteiro de obras até o fim dos trabalhos, de forma a facultar, a qualquer tempo, a verificação de sua perfeita correspondência aos materiais fornecidos ou já empregados.

Produtos com equivalência técnica aos aqui especificados poderão ser utilizados com a explícita autorização dos autores do projeto, por escrito, desde que tenham as mesmas características técnicas e de aspecto final, permanecendo a responsabilidade pelos mesmos com a CONTRATADA.

As argamassas deverão ser preparadas com a utilização de betoneiras, não sendo permitida a mistura de forma manual, salvo em situações especiais, com a prévia autorização da FISCALIZAÇÃO. As proporções dos materiais obedecerão ao resultado do estudo de dosagem, utilizando-se, como medida, a respectiva “padiola” para cada material.

Na hipótese da não existência do estudo de dosagem, as dimensões internas das padiolas serão de 0,45 x 0,35 m e 0,30 m de altura.

A FISCALIZAÇÃO poderá exigir a execução de ensaios específicos, objetivando o emprego dos respectivos materiais.

2.2. Equipamentos

A CONTRATADA fornecerá todo o ferramental e equipamento necessários à execução da obra.

Serão usados equipamentos adequados conforme as finalidades a que se destinam, apresentando sempre perfeitas condições de funcionamento.

2.3. Execução dos serviços

Os serviços contratados serão executados, rigorosamente, de acordo com estas Especificações e com as Normas Técnicas aplicáveis a cada caso.

Na execução dos serviços deverá haver precauções contra quaisquer riscos ou acidentes com o próprio pessoal da CONTRATADA e com terceiros, razão pela qual deverão ser tomadas, entre outras, as seguintes providências:

- a. isolar os locais de trabalho de modo a se evitar queda de pessoas, veículos ou animais nas escavações executadas;
- b. deixar, sempre que possível, os logradouros livres para o trânsito ou passagem, com a largura máxima permitida pelo serviço;
- c. deixar passagem livre e devidamente protegida para pedestres e, sempre que possível, livrar acessos às propriedades de terceiros;
- d. colocar sinalização, constituída por bandeiras vermelhas, cavaletes e placas de advertência, a uma distância de pelo menos cem metros das obras e, durante a noite, deverão ser instaladas e mantidas acesas lâmpadas vermelhas ao longo da sinalização e em locais estratégicos, tais como: ângulos e extremidades de cercas protetoras;
- e. observar, com a devida antecedência, a necessidade de possíveis desvios de tráfego a fim de que sejam tomadas, em tempo hábil, providências junto aos órgãos competentes.

Serão impugnados, pela FISCALIZAÇÃO, todos os trabalhos que não satisfaçam as condições contratuais, ficando a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os referidos trabalhos logo após o recebimento do comunicado de impugnação e/ou anotação no Livro de Ocorrência, ficando, por sua conta exclusiva, as despesas decorrentes dessas providências.

2.4. Segurança no trabalho

Será observada, rigorosamente, a legislação em vigor sobre segurança do trabalho, bem como as normas e instruções pertinentes estabelecidas pela Prefeitura Municipal.

As propriedades públicas e privadas deverão ser protegidas contra eventuais danos em decorrência da execução da obra.

A sinalização será exigida com todo o rigor. Os padrões de sinalização serão fornecidos pela Prefeitura Municipal de João Pessoa.

Todo o pessoal engajado na execução da obra deverá utilizar os equipamentos de proteção individual adequados para cada tarefa específica.

Deverá ser mantido o livre acesso a hidrantes, extintores de incêndio e registros.

2.5. FISCALIZAÇÃO e CONTRATADA

A FISCALIZAÇÃO é o preposto direto da Prefeitura Municipal de João Pessoa junto às obras e dará as instruções para execução dos serviços, podendo rejeitar ou alterar processos de execução, aplicação de mão-de-obra, de material e equipamentos considerados inadequados à execução do projeto.

Toda liberação será tomada à vista do conteúdo destas Especificações. Os casos omissos serão resolvidos mediante consulta à FISCALIZAÇÃO. As dúvidas suscitadas na interpretação do Projeto e das Especificações serão encaminhadas, inicialmente, à FISCALIZAÇÃO que, caso julgue necessário, consultará sua instância superior e/ou a firma projetista.

Será mantido no escritório da construção um Livro de Ocorrências onde serão anotados, pela CONTRATADA e pela FISCALIZAÇÃO, todos os fatos que interfiram no desenvolvimento dos trabalhos.

Consideram-se, como parte integrante destas Especificações as instruções registradas no Livro de Ocorrências concernentes a serviços, materiais, equipamentos e mão-de-obra.

A CONTRATADA facilitará ao pessoal da FISCALIZAÇÃO livre e seguro acesso e trânsito no canteiro de trabalho.

As obras, a serem executadas, obedecerão aos cálculos, desenhos, memórias justificativas do projeto e a estas Especificações.

No caso de eventuais divergências entre elementos do Projeto serão observados os seguintes critérios:

- a. as cotas assinaladas prevalecerão sobre as respectivas dimensões em escala;
- b. os desenhos de maior escala prevalecerão sobre os de menor escala;
- c. em outras divergências prevalecerá a interpretação da FISCALIZAÇÃO;
- d. os casos omissos serão decididos pela FISCALIZAÇÃO ou pela instância superior, se necessário for.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

3.1. Licenças, Taxas e Placas

Todos os pagamentos de taxas e licenças serão de responsabilidade da CONTRATADA.

Em locais determinados pela FISCALIZAÇÃO, serão colocadas placas indicativas das características da obra, de acordo com modelo fornecido pela PMJP.

Enquanto durar a execução das obras, são obrigatórias a colocação e manutenção de placas visíveis e legíveis ao público, contendo o nome do autor e coautores do projeto, bem como dos responsáveis pela execução dos trabalhos.

A placa deverá conter, além dos nomes, as atividades específicas pelas quais os profissionais se responsabilizam, títulos, número das carteiras profissionais e região dos registros e ainda o nome da empresa executora da obra, instalação ou serviço, se houver, de acordo com o seu registro no CREA.

3.1.1. Medição e pagamento – licenças e taxas

Estes serviços serão considerados concluídos quando forem atendidas todas as exigências da legislação pertinente.

A verba correspondente remunerará todos os serviços necessários à legalização da construção da obra.

3.1.2. Medição e pagamento – placa indicativa da obra

A placa será medida por metro quadrado confeccionado.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com colocação e manutenção, materiais, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

3.2. Mobilização

A mobilização consistirá na colocação e montagem, no local da obra, de todo o equipamento necessário ao cumprimento integral do objeto do Contrato, inclusive usinas e centrais, locais de estocamento de materiais, de acordo com o cronograma físico-financeiro proposto.

Também estarão incluídas as instalações elétricas, telefônicas, hidro-sanitárias e de prevenção contra incêndios, convenientemente projetadas para o atendimento de **todo o canteiro de obras**, bem como o preparo dos acessos e das vias de circulação interna, e a drenagem superficial da área.

3.2.1. Medição e pagamento

A mobilização será considerada concluída quando todos os serviços desse item estiverem disponíveis para uso imediato.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, instalações, ferramentas, mão-de-obra, encargos e todos os demais itens necessários.

3.3. Administração local da obra

Durante a realização dos serviços a CONTRATADA manterá, no local da obra, profissionais qualificados nas áreas de engenharia e de recursos humanos, com a finalidade de assegurar um perfeito desempenho na execução das tarefas inerentes ao objeto do CONTRATO.

3.3.1. Medição e pagamento

Os serviços de **administração local da obra** serão medidos mensalmente, de acordo com as instruções fornecidas pela FISCALIZAÇÃO.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com pessoal, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

3.4. Instalações provisórias

Antes do início da obra propriamente dita, serão executadas as instalações provisórias que forem julgadas necessárias, a critério da FISCALIZAÇÃO, para o completo atendimento às necessidades ditadas pelas características dos trabalhos.

Barracão provisório para funcionamento dos escritórios da CONTRATADA e da FISCALIZAÇÃO, com as seguintes especificações:

- **fundações** de alvenaria de pedra argamassada, **baldrame** de tijolos cerâmicos, **aterro do caixão** e **laje de impermeabilização**, com espessura de 5,0 cm ;
- **paredes** e **esquadrias** em chapas de madeira compensada, resinada, de 10 mm, com **pintura a cal**, em 3 (três) demãos;
- **cobertura** em telhas de fibrocimento, de 5 mm, fixadas no **madeiramento**, e **piso em cimentado** sobre a laje de impermeabilização;
- instalações elétricas, telefônicas, hidrossanitárias e de combate a incêndio.

Após a jornada normal de trabalho diário ou em caso de interrupção da obra, a CONTRATADA manterá vigilância contínua nos canteiros, de modo a garantir plena segurança e proteção às instalações.

3.4.1. Medição e pagamento

O **barracão provisório** será medido por metro quadrado da área da projeção horizontal da construção, com as dimensões fornecidas pela FISCALIZAÇÃO.

As ligações provisórias de **água e energia elétrica** serão medidas após concluídas.

O pagamento do barracão será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, instalações, ferramentas, mão-de-obra, encargos e todos os demais itens necessários.

3.5. Demolições e retiradas

As demolições e retiradas serão executadas, de forma a não causarem danos a terceiros ou às estruturas que não sejam objeto dos serviços.

Os serviços de demolição e retirada serão complementados pela remoção, que consiste no transporte do material até local de armazenamento na obra, no caso de reaproveitamento, ou local de carga em veículo apropriado, no caso de transporte para fora da obra.

Os locais de armazenamento e bota-fora serão definidos pela FISCALIZAÇÃO.

Os materiais a serem demolidos e removidos deverão ser previamente umedecidos para reduzir a formação de poeira.

Antes de ser iniciada a demolição ou remoção de qualquer serviço, as linhas de abastecimento de energia elétrica e as tubulações de água, gás, esgoto e escoamento de águas pluviais deverão ser retiradas, protegidas ou isoladas, respeitando-se as normas e determinações das concessionárias e dos órgãos competentes.

3.5.1. Medição e pagamento

As demolições e retiradas serão medidas pelas respectivas unidades utilizadas para as medições da execução dos serviços.

Os pagamentos serão feitos a preços unitários do contrato, ficando incluídos os custos com o transporte, estocamento, bota-fora de materiais, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

3.6. Tapume de chapa compensada

O tapume, de chapa compensada resinada, de 10 mm de espessura, será construído nos limites do terreno com a via pública ou propriedades vizinhas, em locais indicados pela FISCALIZAÇÃO.

Os montantes principais, peças inteiras de madeira maciça, terão o espaçamento máximo de 2,40m e serão solidamente fixados ao solo.

Os montantes secundários e as travessas, peças inteiras de madeira maciça, terão os espaçamentos máximos de 2,40m e 1,10m, respectivamente.

Os mata-juntas serão fixados nos encontros das chapas de vedação.

O portão, de 4,00 x 2,10m – para a circulação de veículos – e a porta, de 0,80 x 2,10m – para o acesso de pessoas – terão as mesmas características do tapume, com

esquadrias de madeira devidamente contraventadas, ferragens robustas, com trancas de segurança.

No portão haverá uma sinalização acústica e/ou visual, para entrada e saída de veículos.

As superfícies aparentes do tapume receberão pintura protetora e decorativa, nas cores determinadas pela FISCALIZAÇÃO.

3.6.1. Medição e pagamento

O tapume será medido por metro quadrado de execução concluída, de acordo com instruções da FISCALIZAÇÃO.

O pagamento do tapume será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com limpeza da faixa de implantação, portões, ferragens, sinalização acústica e/ou visual, pintura, materiais, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

3.7. Locação

A locação será executada com instrumentos, a partir de pontos (planimétrico e altimétrico) fornecidos pela FISCALIZAÇÃO.

A locação da obra será de inteira responsabilidade da CONTRATADA e deverá obedecer, rigorosamente, às cotas e demais elementos indicados no projeto, sendo executada por pessoal devidamente habilitado.

Todo e qualquer engano de cota e/ou alinhamento será de inteira responsabilidade da CONTRATADA, ficando a mesma na obrigação de executar as devidas correções, mesmo que para isso sejam necessárias demolições de serviços já concluídos.

Após as marcações dos alinhamentos e pontos de nível, a CONTRATADA comunicará à FISCALIZAÇÃO, a qual fará as aferições que julgar oportunas.

Somente a FISCALIZAÇÃO poderá aprovar ou não qualquer modificação proposta pela CONTRATADA.

3.7.1. Medição e pagamento

A locação da obra será medida por metro quadrado da projeção da área construída.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com execução do gabarito, materiais, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

4. MOVIMENTO DE TERRA

4.1. Escavação

Para a fundação da alvenaria de elevação as cavas terão dimensões mínimas de 0,40 x 0,60 m e deverão aprofundar-se até solo firme, quando for o caso.

Quando se fizer necessário, serão esgotadas, manual ou mecanicamente, as águas que porventura penetrarem nas referidas cavas, com despesas a custo da CONTRATADA.

As cavas dos blocos dos pilares terão dimensões mínimas de 0,60 x 0,60 m devendo se aprofundar até solo firme.

4.1.1. Medição e pagamento

As cavas para a fundação de alvenaria de pedra argamassada serão medidas por metro cúbico de material escavado, com as dimensões indicadas no projeto ou de acordo com instruções fornecidas pela FISCALIZAÇÃO. Esse volume será medido na própria escavação.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com escoramento, manuseio do material escavado, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

4.2. Reaterro e aterro do caixão

O reaterro será executado com material reaproveitado das cavas após remoção de entulhos, detritos e pedras.

O aterro do caixão será feito com areia isenta de matéria orgânica, argila, torrões ou outro elemento que comprometa a estabilidade do mesmo.

Serão executados em camadas sucessivas, com altura máxima de 20 cm, suficientemente molhadas e energicamente apiloadas, de modo a serem evitados posteriores desníveis por recalque das camadas aterradas.

4.2.1. Medição e pagamento – reaterro de valas ou cavas

O reaterro será medido por metro cúbico de material reaproveitado da escavação e compactado, com o volume correspondente à soma das camadas acabadas.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com remoção de entulhos ou detritos, espalhamento e compactação do material, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

4.2.2. Medição e pagamento – aterro do caixão

O aterro será medido por metro cúbico de material transportado e compactado, com volume correspondente à soma das camadas acabadas.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com aquisição, carga e transporte, espalhamento e compactação do material, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

4.3. Colchão de areia

Nas Quadras de Areia, serão colocados lastros de areia totalmente isenta de impurezas, com espessuras indicadas no projeto de arquitetura.

4.3.1. Medição e pagamento

O lastro de areia será medido por metro cúbico de serviço executado, com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com material, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

4.4. Bota-fora

Todo o material excedente da escavação será removido para fora da obra.

A carga será feita manual ou mecanicamente e o bota-fora, por caminhão basculante a uma distância média de 6,0 km.

4.3.1. Medição e pagamento

O bota-fora será medido por metro cúbico de material transportado em caminhão basculante, aferindo-se os volumes na ocasião da carga.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com carga, transporte e descarga de material, mão-de-obra, encargos e todos os demais itens necessários.

5. FUNDAÇÕES

Antes de iniciadas as fundações, será feita a verificação das condições do lençol d'água subterrâneo, mediante a escavação de poços piloto.

O tipo e dimensões das fundações serão definidos pelo projeto estrutural e sua execução obedecerá à orientação da FISCALIZAÇÃO.

5.1. Alvenaria de pedra argamassada

Após a escavação, o fundo da vala deverá ser apiloado com soquetes de 3,0 a 5,0 kg e regularizado.

O assentamento das pedras será feito com argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8.

As cavas serão preenchidas com rachões de pedra calcária de tamanho irregular, colocados lado a lado, formando uma camada horizontal. Em seguida, a superfície será umedecida em toda sua extensão. Será, então, lançada uma camada de argamassa, de modo a possibilitar a aderência com a camada de pedras subsequente. Os espaços maiores entre as pedras serão preenchidos com pedras menores, permitindo uma melhor ocupação dos vazios entre elas.

Desse modo, em camadas sucessivas, o maciço será executado até preencher toda a cava, atingindo a altura indicada no projeto.

5.1.1. Medição e pagamento

A alvenaria de pedra argamassada será medida por metro cúbico de execução concluída, com as dimensões indicadas no projeto ou de acordo com instruções fornecidas pela FISCALIZAÇÃO. Esse volume será medido na própria alvenaria.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com fornecimento dos materiais, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

5.2. Alvenaria de embasamento

Sobre o respaldo das fundações será construído o embasamento em alvenaria de 1 (uma) vez, com tijolos cerâmicos de oito furos, de boa qualidade, rejuntados com argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média), devendo ter altura suficiente para conter o aterro do caixão.

Os tijolos serão molhados antes do seu assentamento, para melhorar sua aderência à argamassa.

5.2.1. Medição e pagamento

A alvenaria de embasamento será medida por metro quadrado de execução concluída, com as dimensões indicadas no projeto ou de acordo com instruções fornecidas pela

FISCALIZAÇÃO. Essa área será medida na própria alvenaria.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com fornecimento dos materiais, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

5.3. Sapatas/Blocos

As sapatas serão confeccionadas com concreto armado, traçado a betoneira, com $F_{ck} = 25$ MPa.

Preliminarmente, o fundo das cavas deverá ser apiloado com soquetes de 3,0 a 5,0 kg e regularizado por um lastro de concreto magro no traço 1:4:8 (cimento, areia e brita) com 5,0 cm de espessura.

Serão utilizadas formas de tábuas de madeira mista.

Antes do lançamento do concreto, será procedida a limpeza das formas. Deverá ser observado seu correto umedecimento superficial, em conformidade com as especificações das Normas Brasileiras.

5.3.1. Medição e pagamento – sapatas/blocos

As sapatas serão medidas de acordo com o critério adotado para os itens **6.1.1.**, **6.2.1.** e **6.3.1.**.

5.3.2. Medição e pagamento – concreto magro

O concreto magro será medido por metro cúbico de execução concluída, com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, preparo, transporte, lançamento, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

5.4. Radier

Sobre o embasamento correrá uma cinta de 20x10 cm em concreto armado, com $F_{ck} = 25$ MPa.

Serão utilizadas formas de tábuas de madeira mista.

5.4.1. Medição e pagamento

O radier será medido e pago obedecendo aos critérios utilizados para os itens **6.1.1.**, **6.2.1.** e **6.3.1.**.

5.5. Laje de impermeabilização

A laje de impermeabilização será executada em concreto simples no traço 1:4:8 (cimento, areia e brita granítica) com espessura de 0,08 m. Será lançada sobre o aterro do caixão e o radier, após perfeita compactação e nivelamento do aterro e colocação das tubulações que passam sob o piso e, se for o caso, depois de executado o sistema de drenagem.

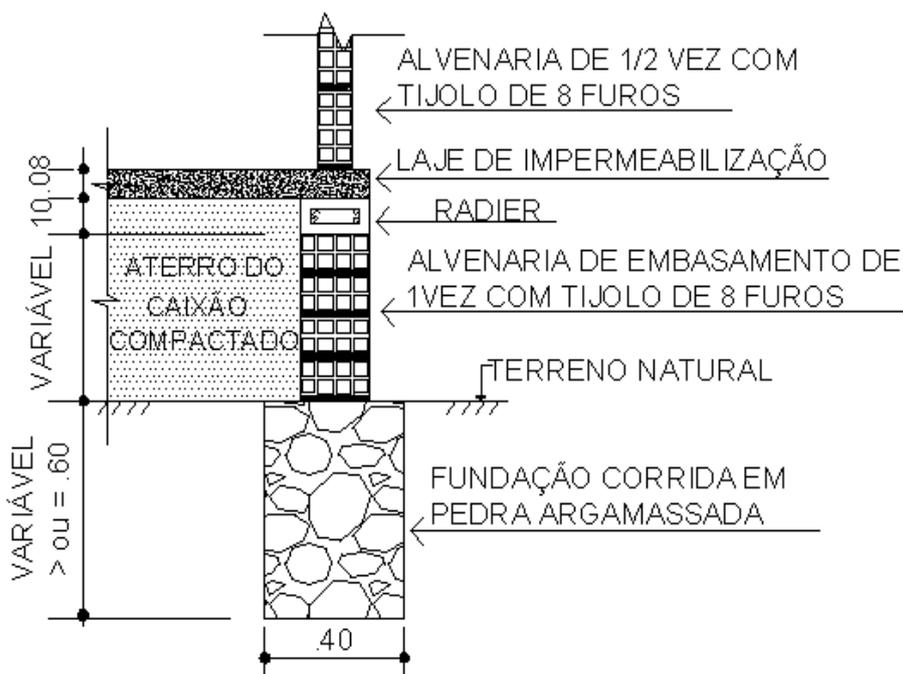
A laje só será executada depois de liberada pela FISCALIZAÇÃO.

5.6.1. Medição e pagamento

A laje de impermeabilização será medida por metro quadrado da área efetiva da laje, com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com fornecimento dos materiais, utilização de equipamentos, preparo, lançamento, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

DETALHE ESQUEMÁTICO DA FUNDAÇÃO



6. ESTRUTURA

O tipo e dimensões da estrutura serão definidos pelo projeto estrutural e sua execução obedecerá à orientação da FISCALIZAÇÃO.

Na leitura e interpretação do projeto estrutural e respectiva memória de cálculo, será sempre levado em conta que os mesmos obedecerão às normas estruturais da ABNT aplicáveis ao caso, na sua forma mais recente.

Serão observadas, rigorosamente, todas as particularidades do projeto arquitetônico.

A execução de qualquer parte da estrutura implicará na integral responsabilidade da CONTRATADA por sua resistência e estabilidade.

Nenhum conjunto de elementos estruturais, vigas, montantes, cintas, lajes, etc. poderá ser concretado sem a minuciosa verificação, por parte da CONTRATADA e da FISCALIZAÇÃO, da perfeita disposição, dimensões, ligações e escoramentos das formas e armaduras correspondentes, bem como sem prévio exame da correta colocação de canalizações elétricas, hidráulicas e outras, que devam ficar embutidas na massa de concreto.

6.1. Formas

Serão confeccionadas com chapas de madeira compensada resinada, com espessura mínima de 12 mm e devem se adaptar às dimensões das peças da estrutura projetada e construídas de modo a não se deformarem sob ação das cargas e pressões internas do concreto fresco.

A construção das formas e escoramentos deverá ser feita de modo a haver facilidade na retirada dos seus diversos elementos.

As escoras serão em peças de madeira 3x3” e os escoramentos com mais de 3,0 m de altura deverão ser contraventados.

Antes do lançamento do concreto, será procedida uma cuidadosa limpeza das formas.

Os prazos mínimos admitidos para a retirada das formas serão os seguintes:

- faces laterais: 3 dias;
- faces inferiores, deixando-se as escoras devidamente espaçadas: 14 dias;
- faces inferiores, sem pontaletes: 21 dias.

6.1.1. Medição e pagamento

As formas serão medidas por metro quadrado de área desenvolvida na planta de formas (superfície da forma em contato com o concreto).

As formas serão pagas a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com fornecimento dos materiais, equipamentos, transporte, montagem, escoramentos, desmontagem, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

6.2. Armaduras

Antes de serem introduzidas nas formas, as barras de aço deverão ser convenientemente limpas, não se admitindo a presença de graxas, tintas ou acentuada oxidação.

As barras da armadura deverão ser dobradas rigorosamente de acordo com os detalhes do cálculo estrutural, colocadas nas formas nas posições indicadas e amarradas com auxílio de arame recozido número 18.

Durante o lançamento do concreto serão observadas e mantidas as posições e afastamentos das barras.

6.2.1. Medição e pagamento

As armaduras para concreto armado serão medidas por quilograma de aço efetivamente colocado nas formas, de acordo com as listas de ferro constantes no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, estando incluídos os custos com fornecimento dos materiais, grampos, tarugos, equipamentos, ferramentas, colocação, mão-de-obra, encargos e todos os demais itens necessários.

6.3. Concretagem

O diâmetro máximo do agregado graúdo deve ser menor $\frac{1}{4}$ da menor dimensão da peça.

Não será permitido o uso da areia com teor de argila, devendo ser precedido da lavagem da mesma, caso haja dificuldade na obtenção de um agregado miúdo de boa qualidade.

A dosagem do concreto será feita com utilização de padiolas, previamente dimensionadas, para atender o $F_{ck} = 25$ MPa, medindo-se o cimento em peso e os

agregados em volume.

Em qualquer caso, o consumo mínimo de cimento será de 360 kg/m³ de concreto.

A percentagem de agregado miúdo no volume total do agregado, antes da mistura, deverá estar compreendida entre 30% e 50%.

O amassamento será mecânico, só se admitindo amassamento manual para pequenos serviços e a critério da FISCALIZAÇÃO.

Deverão ser empregadas betoneiras com capacidade para o traço de um saco de cimento que será introduzido da sua embalagem original.

Serão sempre empregados vibradores por imersão, evitando-se o engaiolamento do agregado graúdo, falhas ou vazios nas peças.

Após a concretagem, a estrutura deverá ser protegida da secagem prematura, regando-se periodicamente a mesma durante 5 (cinco) dias.

6.3.1. Medição e pagamento

O concreto será medido por metro cúbico de execução concluída, com o volume calculado na planta de formas, computando uma só vez o volume referente à interseção de pilares, vigas e lajes.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, utilização de equipamentos, preparo, transporte, lançamento, adensamento, cura, acabamento, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

6.4. Laje pré-moldada

A execução das lajes do tipo pré-moldada para forro, obedecerá rigorosamente às recomendações do fabricante.

O escoramento da laje deverá ser em tábuas de 15,0 cm, com estroncas e espaçamento de 70,0 cm de uma para outra, de altura conveniente, como também deverão ser obedecidas as contra-flechas prescritas por normas.

Os blocos pré-moldados poderão ser em concreto simples ou em cerâmica, ficando sua escolha a critério da FISCALIZAÇÃO.

Deverá ser colocada sobre as nervuras e blocos, uma ferragem conveniente para que sejam evitadas as fissuras nos locais de atuação dos maiores momentos negativos. As ferragens negativas e de travamento deverão ser definidas no projeto específico.

O concreto para capeamento terá uma espessura de 5,0 cm, no traço 1:2:2 (cimento, areia e cascalhinho).

A retirada do escoramento só será permitida após a perfeita cura do concreto, isto é, de acordo com o controle e traço aplicados.

6.4.1. Medição e pagamento

A laje pré-moldada será medida por metro quadrado de superfície executada, de acordo com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, estando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, colocação de nervuras, blocos, ferragens negativas e de

travamento, capeamento, escoramentos, equipamentos, transporte, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

7. PAREDES E DIVISÓRIAS

7.1. Alvenarias

As alvenarias serão executadas em obediência às dimensões e alinhamentos indicados no projeto, utilizando tijolos de oito furos com dimensões de 19x19x09 cm, de boa qualidade, assentados com argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média).

Os tijolos deverão ser abundantemente molhados, antes de sua colocação, para melhor aderência da argamassa. As juntas terão espessura máxima de 1,0 cm e deverão ser rebaixadas a colher.

7.1.1. Medição e pagamento

As alvenarias de tijolos serão medidas por metro quadrado de parede executada, de acordo com as dimensões indicadas no projeto. Os vãos com áreas de até 2,00 m² devem ser considerados cheios. Em vãos com área superior a 2,00 m² será descontado da medição apenas o que exceder a esta área.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, estando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, andaimes, colocação de tacos de madeira, ferramentas, mão-de-obra, encargos e todos os demais itens necessários.

7.2. Platibanda

A alvenaria da platibanda receberá cinta superior e pilaretes de concreto armado, com espaçamento indicado no projeto de arquitetura.

7.2.1. Medição e pagamento

A alvenaria da platibanda será medida por metro quadrado de platibanda executada, com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, estando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, andaimes, **pilaretes de concreto armado**, ferramentas, mão-de-obra, encargos e todos os demais itens necessários.

7.3. Vergas e contra-vergas

Sobre os vãos das portas e janelas serão executadas vergas, em concreto armado e, na parte inferior dos vãos das janelas, serão executadas contra-vergas. Em ambos os casos o concreto terá o $F_{ck} = 20$ MPa, com o mínimo de 0,30 m de trespasse para cada lado dos vãos.

7.3.1. Medição e pagamento

As vergas e contra-vergas serão medidas por metro linear de peça executada, com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, formas, armaduras, concretagem, ferramentas, mão-de-obra, encargos e todos os demais itens necessários.

7.4. Divisórias em granito

As divisórias dos sanitários serão em granito cinza andorinha, com 2,0 cm de espessura. As peças serão polidas em todas as faces e arestas aparentes, de forma

que se apresentem superfícies planas lisas, isentas de trincas ou defeitos, inclusive de colocação que possam comprometer sua aparência, rigidez ou instalação.

7.4.1. Medição e pagamento

As divisórias de granito serão medidas por metro quadrado de placa colocada, com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, colocação das placas, ferramentas, mão-de-obra, encargos e todos os demais itens necessários.

8. COBERTURAS

8.1. Estrutura e telhas metálicas

A **estrutura** será metálica e de madeira, obedecendo a todos os detalhes de construção contidos no projeto de implantação da cobertura e estrutural.

A **cobertura** será em telhas de **aço galvanizado**, trapezoidais, espessura de 0,43 mm, pré-pintadas, tipo *Standard TP-40*, fabricação *ISOESTE*.

Toda a estrutura metálica receberá um tratamento anticorrosivo e uma pintura de acabamento, com aplicação de esmalte sintético, em duas demãos.

A **cumeeira** será executada em telhas translúcidas de fibra de vidro.

8.1.1. Medição e pagamento – estrutura e telhamento metálicos

A **estrutura metálica** será medida, após concluída, por quilograma com a quantidade indicada no projeto.

O **telhamento** será medido, após concluído, por metro quadrado da projeção horizontal do **telhado**, com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com fornecimento dos materiais, montagem, **tratamento anticorrosivo, pintura em esmalte sintético**, ferramentas, mão-de-obra, encargos e todos os demais itens necessários.

8.1.2. Medição e pagamento – cumeeira

A cumeeira será medida por metro linear de execução concluída, com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com fornecimento dos materiais, ferramentas, mão-de-obra, encargos e todos os demais itens necessários.

8.2. Madeiramento

O madeiramento será executado com madeira serrada e retilínea (Linhas e caibros de Ipê aparelhado), de boa qualidade, seca, sem nós, nas dimensões detalhadas no projeto, isentas de partes brancas, casca, brocas, caruncho e outros defeitos que venham diminuir a resistência física das peças e comprometer a durabilidade e trabalhabilidade.

Quando ocorrerem emendas nas peças, estas serão feitas sempre sobre apoios.

8.3. Telhamento

As telhas serão termoacústicas e translúcidas, conforme projeto.

8.3.1. Medição e pagamento - madeiramento e telhamento

O madeiramento e o telhamento serão medidos, após concluídos, por metro quadrado da projeção horizontal do telhado, com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com fornecimento dos materiais, ferramentas, mão-de-obra, encargos e todos os demais itens necessários.

8.4. Calhas

As calhas serão em chapa de concreto, em meia-cana, com diâmetro de 0,30m, para águas pluviais e terão as dimensões definidas no projeto arquitetônico.

8.5. Rufos

Todas as concordâncias de telhados com paredes, serão guarnecidas com rufos de concreto armado, nas dimensões de 0,40 x 0,03 m (largura e espessura) conforme detalhes no projeto arquitetônico.

8.5.1. Medição e pagamento - calhas e rufos.

As calhas e os rufos serão medidos por metro linear de execução concluída, com o comprimento indicado no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com fornecimento dos materiais, ferramentas, mão-de-obra, encargos e todos os demais itens necessários.

9. ESQUADRIAS

As quantidades e dimensões das esquadrias estão resumidas no **QUADRO DE ESQUADRIAS**, constante no PROJETO DE ARQUITETURA.

9.1. Esquadrias de madeira

As portas de madeira serão do tipo pré-fabricado, lisas, prensadas, semi-ocas, em imbuia, revestidas, ou não, com laminado melamínico, conforme o caso. Serão assentadas em forras de madeira maciça, tipo maçaranduba, usando-se três dobradiças de latão, de 3 x 2 ½", com rolamentos e parafusos de aço.

As fechaduras serão de cilindro.

As portas internas dos sanitários serão assentadas nas divisórias de granito, usando-se ferragens específicas e fechadura **livre-ocupado 3F**.

9.1.1. Medição e pagamento

As esquadrias de madeira serão medidas por unidade de peças assentadas, com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com fornecimento dos materiais, tacos de madeira, forras, alizares, ferragens, ferramentas, mão-de-obra, encargos e todos os demais itens necessários.

9.2. Esquadrias de ferro/alumínio

Em locais definidos no projeto de arquitetura serão colocados basculantes de ferro, com **tratamento antiferruginoso**, em chapa de 3/4", com vidros lisos, incolores de 4

mm. Serão chumbados na alvenaria, com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

Os vidros serão fixados aos basculantes, com massa de vidraceiro.

Será colocado um portão de ferro, de abrir, com **tratamento antiferruginoso** e de acordo com os detalhes do projeto específico.

9.2.1. Medição e pagamento - esquadrias de ferro e vidros

A medição dos basculantes, dos vidros e do portão será feita por metro quadrado de peça colocada, com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com fornecimento dos materiais, ferramentas, mão-de-obra, encargos e todos os demais itens necessários.

10. REVESTIMENTO DE PAREDES

Antes do início de qualquer serviço de revestimento de paredes deverão ser testadas as canalizações ou redes condutoras de fluídos em geral.

10.1. Chapisco

Todas as superfícies lisas como: paredes, lajes, concretos e outros elementos construtivos serão chapiscadas com argamassa no traço 1:3 (cimento e areia média) com espessura de 5,0 mm.

As superfícies a chapiscar deverão ser limpas e abundantemente molhadas antes do início da operação.

10.2. Emboço

Nas paredes revestidas com cerâmica, será aplicado um emboço com argamassa, no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média), na espessura de 1,5 cm, devidamente desempenado, liso e nivelado, pronto para receber o revestimento.

10.3. Massa única

A massa única deverá ser regularizada e desempenada a régua de alumínio, com espessura máxima de 2,0 cm e parâmetros perfeitamente planos, não sendo toleradas quaisquer ondulações ou desigualdade de alinhamento da superfície.

Será utilizada argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8.

10.3.1. Medição e pagamento – chapisco, emboço e massa única

O chapisco, o emboço e a massa única serão medidos por metro quadrado de superfície executada, de acordo com as dimensões indicadas no projeto. Os vãos com áreas de até 2,00 m² devem ser considerados cheios. Em vãos com área superior a 2,00 m² será descontado da medição apenas o que exceder a esta área.

O pagamento será feito a preços unitários do contrato, ficando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, ferramentas, mão-de-obra, encargos e todos os demais itens necessários.

10.4. Cerâmica

Nos locais indicados no projeto serão colocadas cerâmicas esmaltadas PEI 3, cor branco, de 30 x 30 cm. Serão assentadas com argamassa de cimento colante AC-II,

sobre o emboço e, após 5 dias, rejuntadas com argamassa pré-fabricada. As juntas terão 3 mm de espessura.

Após a cura do rejuntamento, a superfície deverá ser limpa com pano seco ou esponja de aço macia.

10.4.1. Medição e pagamento

A cerâmica será medida por metro quadrado de área efetiva de revestimento, desenvolvendo-se áreas de espaletas, faixas, etc, com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, argamassa de assentamento, rejuntamento, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

11. REVESTIMENTO DE PISOS

Os pisos só serão executados ou aplicados após o assentamento de todos os elementos mecânicos e elétricos que com eles interfiram, regularizando com camada de preenchimento o nivelamento das superfícies. **Nas áreas molhadas, sujeitas à lavagem, deve ser observado um caimento mínimo de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) em direção aos ralos e escoamento das águas.**

11.1. Piso em concreto polido

Sobre o radier e o aterro do caixão, após perfeita compactação e nivelamento, será executada uma laje em concreto armado, com espessura de 10,0 cm, $F_{ck} = 30$ Mpa, utilizando-se para armadura tela soldada de aço CA-60, tipo Q 61, com \varnothing 3,4 mm e espaçamento entre os fios, igual a 15,0 cm, e barras de transferência para aplicação em quadras de esporte.

O traço do concreto deverá ser estabelecido por dosagem experimental e será apresentado à FISCALIZAÇÃO para aprovação.

O lançamento será sobre lonas plásticas apropriadas. O adensamento, a regularização e o polimento deverão ser executados mecanicamente.

O controle tecnológico abrangerá pelo menos o previsto nos seguintes itens:

- a) verificação da trabalhabilidade (slump test);
- b) verificação da resistência mecânica a compressão aos 3, 7 e 28 dias.

O tipo de controle a ser adotado nessas verificações deverá atender às normas da ABNT.

Nos certificados de ensaios à compressão do concreto, deverão constar: discriminação do traço, slump, marca, tipo e classe do cimento, aditivo e suas dosagens, assim como quaisquer outras anotações julgadas cabíveis pela FISCALIZAÇÃO.

11.1.1. Medição e pagamento

O piso em concreto polido será medido por metro quadrado de superfície concretada e acabada, com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, armadura de tela soldada, lançamento, adensamento, regularização e polimento, ferramentas, mão-de-obra, encargos e todos os demais

itens necessários.

12. PINTURAS

Todas as superfícies a pintar, deverão estar totalmente secas, cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, o que evitará enrugamentos e deslocamentos.

Deverão ser evitados escoamentos ou salpicos de tintas em superfícies não destinadas a receber pintura, como: vidros, louças sanitárias, bancadas etc.

Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos, enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.

Todas as esquadrias deverão ser protegidas com papel colante, assim como os espelhos, pedras, rosetas, puxadores, etc.

As cores estão definidas nos detalhes do projeto de arquitetura.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície, com espessura regular mínima possível em cada demão e livre de escorrimentos.

12.1. Pintura látex acrílica – interior

As **lajes de forro** e todas as **paredes internas** que não forem revestidas com cerâmica, terão acabamento em pintura com tinta acrílica, de acordo com as seguintes recomendações:

- espanamento das superfícies;
- sobre a massa única será aplicada uma demão de selador;
- após a secagem do selador será aplicada uma demão de massa corrida, utilizando-se desempenadeira de aço ou espátula. Quando seca, a superfície deverá ser lixada, com lixa para massa. O pó deverá ser removido;
- concluída a operação de lixação e remoção do pó, será aplicada a tinta acrílica, fabricação **CORAL**, em duas demãos, na cor a ser definida pela **FISCALIZAÇÃO**.

A tinta deverá ser deixada para secar entre as demãos.

12.2. Pintura externa

Nas paredes externas, sobre o emboço, será aplicada uma demão de selador acrílico e duas demãos de tinta acrílica, fabricação **CORAL**, nas cores indicadas no projeto de arquitetura, e atendendo as recomendações indicadas no item 12.1., **retro**.

12.2.1. Medição e pagamento – paredes e laje de forro

A pintura das paredes será medida por metro quadrado de superfície acabada, de acordo com as dimensões indicadas no projeto. Os vãos com áreas de até 2,00 m² devem ser considerados cheios. Em vãos com área superior a 2,00 m² será

descontado da medição apenas o que exceder a esta área.

A **pintura em laje de ferro** será medida por metro quadrado de superfície concluída, de acordo com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

12.3. Pintura sobre madeira

Inicialmente, a madeira receberá uma lixação e o pó totalmente removido.

Em seguida, será aplicada uma demão de fundo nivelador branco fosco.

Após seca, a superfície será novamente lixada e o pó removido.

Para acabamento deverá ser aplicada massa a óleo, seguida de lixação e limpeza do pó.

A tinta esmalte sintético, será aplicada em duas demãos, deixando-se secar e executando-se lixação entre as demãos.

12.3.1. Medição e pagamento

A pintura em esquadrias de madeira será medida por metro quadrado da área de vão luz, multiplicada por 3 (três), de acordo com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, lixamento e preparo das superfícies, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

12.4. Pintura sobre ferro

Nos **basculantes** e **alambrados**, após o lixamento e remoção do pó, será aplicada uma pintura com tinta antioxidante (zarcão), em uma demão. Após a secagem do antioxidante será aplicada uma pintura em esmalte sintético, fabricação CORAL, em duas demãos, nas cores indicadas pela FISCALIZAÇÃO.

12.4.1. Medição e pagamento

A pintura nos **basculantes** e **alambrados** será medida por metro quadrado da área de vão luz, multiplicada por 3 (três), de acordo com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, preparo das superfícies, mão-de-obra, encargo, ferramentas e todos os demais itens necessários.

12.5. Demarcações

Sobre o piso serão feitas as demarcações das quadras, para os diversos esportes, com a pintura em faixas de 5,0 cm de largura, em duas demãos, com tinta *NOVACOR*.

12.5.1. Medição e pagamento

As demarcações serão medidas por metro linear de faixa pintada, com as medidas indicadas no projeto de arquitetura.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com o

fornecimento dos materiais, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas, rigorosamente, de acordo com o projeto específico, obedecendo às Normas Brasileiras e exigências das concessionárias locais.

As amostras de todos os materiais a serem aplicados, serão apresentadas pela CONTRATADA, para prévia aprovação da FISCALIZAÇÃO.

13.1. Medição e pagamento

Os cabos e eletrodutos serão medidos por comprimento instalado, inclusive conexões, de acordo com as dimensões indicadas no projeto específico.

As caixas, quadros, disjuntores e luminárias serão medidos por unidade instalada.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, ferramentas, mão-de-obra, encargos e todos os demais itens necessários.

14. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

A execução dos serviços de assentamento das tubulações, conexões e peças especiais das instalações hidrossanitárias deverá obedecer, rigorosamente, ao projeto técnico da empresa projetista. As amostras de todos os materiais a serem aplicados, serão apresentadas pela CONTRATADA, para prévia aprovação da FISCALIZAÇÃO.

14.1. Medição e pagamento

Os tubos serão medidos por comprimento de tubulação instalada, inclusive conexões de acordo com as dimensões indicadas no projeto específico.

As válvulas, registros, caixas, ralos, aparelhos sanitários e reservatório serão medidos por unidade instalada.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, ferramentas, mão-de-obra, encargos e todos os demais itens necessários.

15. INSTALAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO

Serão colocados extintores de incêndio, obedecendo às normas prescritas pelo Corpo de Bombeiros, SUSEP e Ministério do Trabalho.

15.1. Medição e pagamento

Os extintores serão medidos por unidade instalada nos locais indicados no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

17. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

17.1. Calçada de proteção

Nos locais indicados e com as dimensões definidas em projeto, serão construídas calçadas de proteção em cimentado simples, com argamassa de cimento e areia média, no traço 1:3, com juntas de dilatação em sarrafos de madeira, com caimento de 2%, sobre uma laje de impermeabilização (**item 5.6.**).

Essa laje será protegida de um lado, pelo embasamento da edificação e do outro, por alvenaria de $\frac{1}{2}$ vez, quando sua altura, em relação ao terreno natural, for inferior a 0,40 m. Caso a altura seja superior a esta dimensão, a alvenaria será de 1 vez.

Para essa alvenaria serão utilizados tijolos cerâmicos de 8 furos, assentados sobre fundação de pedra calcária ou granítica, argamassada, com dimensões mínimas das cavas 0,25x 0,20 m (largura e profundidade).

17.1.1. Medição e pagamento

A calçada de proteção será medida por metro quadrado de superfície executada, de acordo com as dimensões indicadas no projeto de arquitetura.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, escavação, fundações, laje de impermeabilização, juntas de dilatação, cimentado simples, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

17.2 Meios-fios

Os meios-fios serão em concreto pré-moldado, de boa qualidade.

Serão assentes em cavas de fundação previamente compactadas, deverão ter suas arestas rigorosamente alinhadas com o estabelecido em projeto e serão rejuntados com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3.

Os meios-fios deverão possuir as seguintes dimensões mínimas:

- comprimento: 1,00m;
- largura: 0,12 m;
- altura: 0,30 m.

A altura do meio-fio será a mesma do passeio em concreto.

17.2.1. Medição e pagamento - meios-fios e pintura a cal

Os **meios-fios** serão medidos por metro linear de execução concluída, com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com o fornecimento dos materiais, escavações, assentamento, alinhamento e rejuntamento dos blocos, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

17.3. Plantio de grama

Será feito o plantio de grama **batatais**, em leivas retangulares.

Após a colocação de **aterro vegetal**, será feito o plantio de grama. Em seguida, o gramado será abundantemente irrigado, o que se repetirá diariamente, até o enraizamento definitivo.

A formação do gramado estará completada em 15 ou 20 dias.

17.3.1. Medição e pagamento

Os serviços serão medidos por metro quadrado de execução concluída, com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluído os custos com o fornecimento dos materiais, colocação do aterro vegetal, plantio e irrigação da grama, mão-de-obra, encargos, ferramentas e todos os demais itens necessários.

17.4. Desmobilização

A desmobilização consistirá na desmontagem e retirada do canteiro da obra, de todos os equipamentos e instalações provisórias.

17.4.1. Medição e pagamento

A desmobilização deverá ser considerada como terminada quando todo o equipamento, estruturas e materiais excedentes tiverem sido removidos do local da obra.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com ferramentas, mão-de-obra, encargos e todos os demais itens necessários.

18. LIMPEZA DA OBRA

Será procedida cuidadosa verificação, por parte da FISCALIZAÇÃO, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgotos, águas pluviais, aparelhos sanitários, equipamentos diversos, ferragens, etc.

Antes do recebimento definitivo da obra, todos os aparelhos sanitários, louças, metais, luminárias, bancadas, esquadrias, ferragens e vidros serão limpos com o uso de produto apropriado, de modo a ficarem isentos de quaisquer manchas, respingos de tinta ou resíduos de materiais de construção.

Os pisos e as paredes do tipo impermeável serão lavados.

Além disso, as instalações provisórias serão retiradas e removido todo o entulho existente. As áreas externas às edificações serão regularizadas e mantidas limpas, para a inspeção final da FISCALIZAÇÃO.

Esses serviços serão considerados indispensáveis à conclusão das obras objeto do contrato.



18.1. Medição e pagamento

A limpeza da obra será medida por metro quadrado de serviço executado em toda a área delimitada pelo empreendimento, com as dimensões indicadas no projeto.

O pagamento será feito a preço unitário contratual, ficando incluídos os custos com o fornecimento de materiais, ferramentas, mão-de-obra, encargos e todos os demais itens necessários.

João Pessoa, ____ de _____ de 2014.



UEM- SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

OBRA: CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA

ENDEREÇO: TAMBAÚ- JOÃO PESSOA-PB

DATA:08/04/2014

DATA BASE: FEVEREIRO/2014

BDI (%)

29,84%

CODIGO SINAPI	Item	Descrição do Item	Unidade	Quant.	Preço Unitário S/ BDI	Preço Unitário	Preço Total
	1	SERVIÇOS PRELIMINARES					R\$ 62.593,83
COMPOSIÇÃO	1.1	Licenças e Taxas	un	1,00	469,83	610,03	R\$ 610,03
COMPOSIÇÃO	1.2	Mobilização	um	1,00	2652,40	3443,88	R\$ 3.443,88
73948/016	1.3	Limpeza manual do terreno (c/ raspagem superficial)	m²	350,00	1,59	2,06	R\$ 721,00
74242/001	1.4	Barracao de obra em chapa de madeira compensada com banheiro, cobertura em fibrocimento 4 mm, incluso instalacoes hidro-sanitarias e eletricas	m²	35,00	147,47	191,48	R\$ 6.701,80
74209/001	1.5	Placa de obra em chapa de aço galvanizado	m²	18,00	157,28	204,21	R\$ 3.675,78
74077/001	1.6	Locacao convencional de obra, através de gabarito de tabuas corridas pontaletadas, sem reaproveitamento	m²	252,25	5,62	7,30	R\$ 1.841,43
74220/001	1.7	Tapume de chapa de madeira compensada, e= 6mm, com pintura a cal e reaproveitamento de 2x	m²	203,50	32,05	41,61	R\$ 8.467,64
COMPOSIÇÃO	1.8	Administração local	mês	4,00	2755,76	3578,07	R\$ 14.312,28
	1.9	Encargos complementares					R\$ 22.820,00
	1.9.1	Vale transporte	mês	4,00	245,70	319,02	R\$ 1.276,08
	1.9.2	Refeição mínima	mês	4,00	260,00	337,58	R\$ 1.350,32
	1.9.3	Cesta básica	mês	4,00	292,50	379,78	R\$ 1.519,12
	1.9.4	Uniforme de trabalho	mês	4,00	910,00	1181,54	R\$ 4.726,16
	1.9.5	Taxa de EPI's	mês	4,00	1582,95	2055,30	R\$ 8.221,20
	1.9.6	Taxa de ferramentas manuais (FM)	mês	4,00	1026,90	1333,32	R\$ 5.333,28
	1.9.7	Taxa de exames médicos obrigatórios (EM)	mês	4,00	75,83	98,46	R\$ 393,84
	2.0	DEMOLIÇÕES					R\$ 784,34
73801/001	2.1	Demolicao de piso de alta resistencia	m²	63,05	9,58	12,44	R\$ 784,34
	3.0	TRABALHOS EM TERRA					R\$ 4.262,54
55835	3.1	Aterro interno (edificacoes) compactado manualmente	m³	26,16	22,35	29,02	R\$ 759,16
73965/010	3.2	Escavacao manual de vala em material de 1a categoria ate 1,5m excluindo esgotamento / escoramento	m³	55,71	22,35	29,02	R\$ 1.616,70
73964/006	3.3	Reaterro manual de valas	m³	11,70	19,16	24,88	R\$ 291,10
72875	3.4	Transporte local com caminhão basculante 6 m3, rodovia com revestimento primário	m3xkm	1100,40	1,12	1,45	R\$ 1.595,58
	4.0	FUNDAÇÕES					R\$ 11.180,54
74053/001	4.1	Alvenaria em pedra rachao ou pedra de mao, assentada com argamassa traco 1:6 (cimento e areia)	m³	27,79	266,90	346,54	R\$ 9.630,35
83518	4.2	Alvenaria embasamento e=20 cm bloco concreto	m³	3,33	212,00	275,26	R\$ 917,72
83534	4.3	Lastro de concreto, preparo mecanico, incluso aditivo impermeabilizante	m³	0,86	566,42	735,44	R\$ 632,48
	5.0	ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO					R\$ 37.936,16
74254/001	5.1	Armacao aço ca-50 diam.16,0 (5/8) à 25,0mm (1) - fornecimento/ corte(perda de 10%) / dobra / colocação.	kg	43,50	5,85	7,60	R\$ 330,60
74254/002	5.2	Armacao aço ca-50, diam. 6,3 (1/4) à 12,5mm(1/2) -fornecimento/ corte(perda de 10%) / dobra / colocação.	kg	1008,50	6,50	8,44	R\$ 8.511,74
73942/002	5.3	Armacao de aço ca-60 diam. 3,4 a 6,0mm.- fornecimento / corte (c/perdade 10%) / dobra / colocação.	kg	222,90	7,07	9,18	R\$ 2.046,22
73972/001	5.4	Concreto fck=25mpa, virado em betoneira, sem lancamento	m³	34,70	337,55	438,27	R\$ 15.207,97
84218	5.5	Forma para estruturas de concreto (pilar, viga e laje) em chapa de madeira compensada plastificada, de 1,10 x 2,20, espessura = 12 mm, 03 utilizacoes. (fabricacao, montagem e desmontagem - exclusive escoramento)	m²	107,35	31,06	40,33	R\$ 4.329,43
5651	5.6	Forma tabua para concreto em fundacao c/ reaproveitamento 5x	m²	12,50	19,89	25,83	R\$ 322,88
74141/003	5.7	Laje pre-mold beta 16 p/3,5kn/m2 vao 5,2m incl vigotas tijolos armadu-ra negativa capeamento 3cm concreto 15mpa escoramento material e maode obra.	m²	62,00	75,00	97,38	R\$ 6.037,56
74157/003	5.8	Lancamento/aplicacao manual de concreto em estruturas	m³	16,00	15,60	20,26	R\$ 324,16
74157/004	5.9	Lancamento/aplicacao manual de concreto em fundacoes	m³	18,70	15,60	20,26	R\$ 378,86
74200/001	5.10	Verga 10x10cm em concreto pré-moldada fck=20mpa (preparo com betoneira) aço ca60, bitola fina, inclusive formas tabua 3a.	m	29,18	11,79	15,31	R\$ 446,75
	6.0	ALVENARIA DE VEDAÇÃO					R\$ 9.343,23
73987/001	6.1	Alvenaria em tijolo ceramico furado 10x20x20cm, 1 vez, assentado em argamassa traco 1:2:8 (cimento, cal e areia), juntas 10mm	m²	43,96	49,11	63,76	R\$ 2.802,89
73982/001	6.2	Alvenaria em tijolo ceramico furado 10x20x20cm, 1/2 vez, assentado em argamassa traco 1:2:8 (cimento, cal e areia), juntas 12mm	m²	205,93	24,46	31,76	R\$ 6.540,34
	7.0	COBERTA					R\$ 82.967,05
84014	7.1	Linha de IPÊ aparelhada 6"x2.1/2", inclusive fornecimento e colocação.	m	120,00	53,02	68,84	R\$ 8.260,80

84019	7.2	Caibro em IPÉ aparelhado 3"x2", inclusive fornecimento e colocação.	m	480,00	18,63	24,19	R\$	11.611,20
84041	7.3	Telha translúcida, e=10mm.	m²	39,00	31,77	41,25	R\$	1.608,75
COMPOSIÇÃO	7.4	Telha termoacústica, 30mm inj. Poliuretano - alumínio.	m²	185,00	93,58	121,50	R\$	22.477,50
73970/001	7.5	Estrutura de aço para coberta	Kg	4027,00	7,26	9,43	R\$	37.974,61
73986/001	7.6	Forro de gesso em placas 60x60cm, espessura 1,2cm, inclusive fixação com arame	m²	52,10	15,29	19,85	R\$	1.034,19
	8.0	REVESTIMENTO					R\$	21.312,70
74161/001	8.1	Chapisco traco 1:3 (cimento e areia grossa) espessura 0,5cm, preparo mecanico da argamassa	m²	516,99	3,17	4,12	R\$	2.130,00
5982	8.2	Emboço paulista (massa unica) traco 1:2:8 (cimento, cal e areia media), espessura 1,5cm, preparo mecanico da argamassa	m²	516,99	11,41	14,81	R\$	7.656,62
73667	8.3	Revestimento com pastilha de ceramica esmaltada quadrada 1, assentada com argamassa pre-fabricada de cimento colante e rejuntamento com cimento branco, incluso limpeza	m²	54,34	103,78	134,75	R\$	7.322,32
COMPOSIÇÃO	8.5	Painéis MDF+laminado M-975 aplicado em paredes	m²	27,64	117,14	152,09	R\$	4.203,77
	9.0	PAVIMENTAÇÃO					R\$	12.085,27
74048/007	9.1	Lastro de concreto, espessura 3 cm, preparo mecanico, incluso aditivo impermeabilizante	m²	81,13	16,99	22,06	R\$	1.789,73
72966	9.2	Meio-fio granítico 100 x 50 x 15cm, sobre base de concreto simples e rejuntado com argamassa traco 1:3 (cimento e areia)	m	74,75	22,26	28,90	R\$	2.160,28
73829/001	9.3	Piso ceramico padrao medio pei 5 assentado sobre argamassa 1:4 (cimento e areia) e rejuntado com cimento branco	m²	52,10	37,60	48,82	R\$	2.543,52
76447/001	9.4	Piso cimentado traco 1:3 (cimento e areia) acabamento liso espessura 2,5 cm preparo mecanico da argamassa	m²	159,60	22,02	28,59	R\$	4.562,96
84206	9.5	Rodape em ceramica padrao medio pei-4 altura 8cm assentado sobre argamassa de cimento colante rejuntado com cimento branco	m	31,34	6,81	8,84	R\$	277,05
74236/001	9.6	Plantio de grama batatais em placas	m²	58,32	9,93	12,89	R\$	751,74
	10.0	ESQUADRIAS					R\$	9.259,81
73809/001	10.1	Janela de aluminio tipo maxir ar, incluso guarnicoes e vidro fantasia	m²	4,00	377,86	490,61	R\$	1.962,44
73933/002	10.2	Porta de ferro, de abrir, tipo chapa lisa, com guarnicoes	m²	8,40	218,71	283,97	R\$	2.385,35
73910/007	10.3	Porta de madeira compensada lisa para cera ou verniz, 90x210x3,5cm, incluso aduela 1a, alizar 1a e dobradicadas com anel	un	3,00	375,45	487,48	R\$	1.462,44
73906/004	10.4	Porta de madeira tipo veneziana 2a, 120x210x3cm, 2 folhas, incluso aduela 1a, alizar 1a e dobradicadas com aneis	un	1,00	1136,67	1475,85	R\$	1.475,85
72120	10.5	Vidro temperado incolor, espessura 10mm, fornecimento e instalacao, inclusive massa para vedacao	m²	9,88	153,86	199,77	R\$	1.973,73
	11.0	INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA					R\$	9.914,45
72286	11.1	Caixa de areia 60x60x60cm em alvenaria - execução	un	4,00	90,83	117,93	R\$	471,72
72289	11.2	Caixa de inspeção 80x80x80cm em alvenaria - execução	un	4,00	208,82	271,13	R\$	1.084,52
72291	11.3	Caixa sifonada em pvc 150x185x75mm simples - fornecimento e instalação	un	1,00	31,51	40,91	R\$	40,91
73947/007	11.4	Lavatorio louca branca d/embutir (cuba) med luxo 52x39cm c/ladrao ferragens em metal cromado sifao 1680 1"x1.1/4" torneira de pressao 1193 de 1/2" e valvula de escoamento 1603 rabicho em pvc	un	2,00	335,55	435,68	R\$	871,36
85095	11.5	Ducha higienica manual c/ registro 1/2"	un	3,00	95,35	123,80	R\$	371,40
72684	11.6	Ralo seco de pvc 100x100mm simples - fornecimento e instalacao	un	3,00	11,67	15,15	R\$	45,45
72685	11.7	Ralo sifonado de PVC 100x100mm simples - fornecimento e instalacao	un	4,00	13,44	17,45	R\$	69,80
74175/001	11.8	Registro gaveta 1" com canopla acabamento cromado simples - fornecimento e instalacao	un	4,00	60,45	78,49	R\$	313,96
74165/001	11.9	Tubo pvc esgoto js predial dn 40mm, inclusive conexoes - fornecimento e instalacao	m	7,00	13,29	17,26	R\$	120,82
74165/004	11.10	Tubo pvc esgoto predial dn 100mm, inclusive conexoes - fornecimento e instalacao	m	75,20	26,83	34,84	R\$	2.619,97
74165/002	11.11	Tubo pvc esgoto predial dn 50mm, inclusive conexoes - fornecimento e instalacao	m	5,00	18,39	23,88	R\$	119,40
74165/003	11.12	Tubo pvc esgoto predial dn 75mm, inclusive conexoes - fornecimento e instalacao	m	6,90	24,95	32,40	R\$	223,56
75030/001	11.13	Tubo pvc soldavel agua fria dn 25mm, inclusive conexoes - fornecimento e instalacao	m	6,15	9,94	12,91	R\$	79,40
75030/002	11.14	Tubo pvc soldavel agua fria dn 32mm, inclusive conexoes - fornecimento e instalacao	m	34,50	15,12	19,63	R\$	677,24
73947/011	11.15	Vaso sanitario louca branca caixa descarga acoplada 35x65x35cm incl assento plastico e rabicho cromado excl colocacao.	un	3,00	267,62	347,48	R\$	1.042,44
01200/ORSE	11.16	Ponto de água fria embutido, c/material pvc rígido soldável Ø 25mm	un	12,00	49,60	64,40	R\$	772,80
01679/ORSE	11.17	Ponto de esgoto com tubo de pvc rígido soldável de Ø 40 mm (lavatórios, mictórios, ralos sifonados, etc...)	un	2,00	34,88	45,29	R\$	90,58
01683/ORSE	11.18	Ponto de esgoto com tubo de pvc rígido soldável de Ø 100 mm (vaso sanitário)	un	3,00	54,62	70,92	R\$	212,76
02462/ORSE	11.19	Barra de apoio para deficiente em tubo de aço galvanizado 2", com pintura em esmalte sintético	m	8,04	65,75	85,37	R\$	686,37
	12.0	INSTALAÇÃO ELÉTRICA					R\$	11.348,07
83416	12.1	Cabo de cobre isolamento termoplastico 0,6/1kv 1,5mm² anti-chama - fornecimento e instalacao	m	452,40	1,91	2,48	R\$	1.121,95
83421	12.2	Cabo de cobre isolamento termoplastico 0,6/1kv 16mm² anti-chama - fornecimento e instalacao	m	37,60	9,41	12,22	R\$	459,47
83417	12.3	Cabo de cobre isolamento termoplastico 0,6/1kv 2,5mm² anti-chama - fornecimento e instalacao	m	264,80	2,44	3,17	R\$	839,42
83418	12.4	Cabo de cobre isolamento termoplastico 0,6/1kv 4mm² anti-chama - fornecimento e instalacao	m	61,20	3,73	4,84	R\$	296,21
74130/001	12.5	Disjuntor termomagnetico monopolar padrao nema (americano) 10 a 30a 240v, fornecimento e instalacao	un	9,00	9,47	12,30	R\$	110,70
74130/002	12.6	Disjuntor termomagnetico monopolar padrao nema (americano) 35 a 50a 240v, fornecimento e instalacao	un	1,00	12,82	16,65	R\$	16,65
72308	12.7	Eletroduto de aço galvanizado eletrolitico dn 20mm (3/4"), tipo leve, inclusive conexoes - fornecimento e instalacao	m	87,60	12,03	15,62	R\$	1.368,31
73614	12.8	Eletroduto de pvc rígido roscavel dn 15mm (1/2") incl conexoes, fornecimento e instalacao	m	2,00	5,99	7,78	R\$	15,56
73613	12.9	Eletroduto de pvc rígido roscavel dn 20mm (3/4") incl conexoes, fornecimento e instalacao	m	143,00	6,53	8,48	R\$	1.212,64
74252/001	12.10	Eletroduto de pvc rígido roscavel dn 25mm (1") incl conexoes, fornecimento e instalacao	m	10,00	7,58	9,84	R\$	98,40
9540	12.11	Entrada de energia elétrica aérea monofásica 50a com poste de concreto, inclusive cabeamento, caixa de proteção para medidor e aterramento.	un	1,00	719,86	934,67	R\$	934,67
72335	12.12	Espelho plastico 4x2" - fornecimento e instalacao	un	13,00	2,14	2,78	R\$	36,14
72331	12.13	Interruptor simples de embutir 10a/250v 1 tecla, sem placa - fornecimento e instalacao	un	12,00	6,32	8,21	R\$	98,52
72332	12.14	Interruptor simples de embutir 10a/250v 2 teclas, sem placa - fornecimento e instalacao	un	1,00	12,69	16,48	R\$	16,48
83467	12.15	Interruptor simples de embutir 10a/250v 3 teclas, com placa - fornecimento e instalacao	un	1,00	19,10	24,80	R\$	24,80

73953/006	12.16	Luminaria tipo calha, de sobrepor, com reator de partida rapida e lampada fluourescente 2x40w, completa, fornecimento e instalacao	un	10,00	66,90	86,86	R\$	868,60	
74094/001	12.17	Luminaria tipo spot para 1 lampada incandescente/fluorescente compacta	un	26,00	16,46	21,37	R\$	555,62	
73769/004	12.18	Poste de aco conico continuo reto, flangeado, h=9m - fornecimento e instalacao	un	1,00	792,48	1.028,96	R\$	1.028,96	
83463	12.19	Quadro de distribuicao de energia em chapa de aco galvanizado, para 12disjuntores termomagneticos monopolares, com barramento trifasico e neutro - fornecimento e instalacao	un	1,00	131,62	170,90	R\$	170,90	
74082/001	12.20	Refletor redondo em aluminio com suporte e alca regulavel para fixacao, com lampada vapor de mercurio 250w	un	2,00	145,59	189,03	R\$	378,06	
83540	12.21	Tomada de embutir 2p+t 10a/250v c/ placa - fornecimento e instalacao	un	8,00	7,99	10,37	R\$	82,96	
83566	12.22	Tomada de embutir 2p+t 20a/250v c/ placa - fornecimento e instalacao	un	21,00	14,69	19,07	R\$	400,47	
04878/ORSE	12.23	Ponto de luz em teto ou parede, aparente sem eletroduto	un	38,00	24,58	31,91	R\$	1.212,58	
	13.0	CABEAMENTO ESTRUTURADO					R\$	3.397,00	
COMPOSIÇÃO	13.1	Placa 4x2" para RJ 45	un	9,00	1,98	2,57	R\$	23,13	
COMPOSIÇÃO	13.2	Fornecimento e instalação de cabo UTP 4 pares - cat 6	m	158,50	4,10	5,32	R\$	843,22	
COMPOSIÇÃO	13.3	Fornecimento e instalação de mini rack de parede 19"x8ux450mm	un	1,00	385,43	500,44	R\$	500,44	
COMPOSIÇÃO	13.4	Fornecimento e instalação de Path panel com 24 portas - cat 5e	un	1,00	323,91	420,56	R\$	420,56	
COMPOSIÇÃO	13.5	Fornecimento e instalação de conector RJ 45 fêmea - cat 6	un	18,00	16,98	22,05	R\$	396,90	
COMPOSIÇÃO	13.6	Luminária tipo arandela foco duplo em alumínio escovado, cor branco, ref: 40/2, inclusive lâmpada halógena refletora E-27 60W/127v	un	2,00	91,04	118,21	R\$	236,42	
COMPOSIÇÃO	13.7	Eletrocalha galvanizada perfurada 50x50mm inclusive conexões	m	12,90	43,53	56,52	R\$	729,11	
74252/001	13.8	Eletroduto de pvc roscavel 1", inclusive conexões, fornecimento e instalação	m	2,90	7,59	9,85	R\$	28,57	
73613	13.9	Eletroduto de pvc roscavel 3/4", inclusive conexões, fornecimento e instalação	m	21,80	6,34	8,23	R\$	179,41	
83387	13.10	Caixa PVC 4x2", fornecimento e instalação	un	9,00	3,36	4,36	R\$	39,24	
	14.0	PINTURA					R\$	19.946,13	
74134/002	14.1	Emassamento com massa acrilica, duas demaos	m²	410,25	8,34	10,83	R\$	4.443,01	
84659	14.2	Pintura esmalte fosco em madeira, duas demaos	m²	25,71	8,49	11,02	R\$	283,32	
73924/003	14.3	Pintura esmalte fosco, duas demaos, sobre superficie metalica	m²	25,20	12,97	16,84	R\$	424,37	
73954/002	14.4	Pintura latex acrilica, duas demaos	m²	410,25	7,05	9,15	R\$	3.753,79	
74233/001	14.5	Fundo selador acrilico, um demão	m²	410,25	2,18	2,83	R\$	1.161,01	
73865/001	14.6	Fundo preparador primer a base de epoxi, para estrutura metalica, duas demaos, espessura de 25 micra.	m²	672,00	7,11	9,23	R\$	6.202,56	
84679	14.7	Pintura imunizante para madeira, duas demaos	m²	224,00	12,65	16,42	R\$	3.678,08	
	15.0	DIVERSOS					R\$	14.775,10	
83737	15.1	Impermeabilizacao de superficie com manta asfaltica (com polimeros tipo app), e=3 mm	m²	82,82	43,98	57,10	R\$	4.729,02	
74135/001	15.2	Bancada (tampo) marmore branco nacional e = 3cm, largura 50cm, polido com furo para cuba - fornecimento e instalacao	m	14,10	266,81	346,43	R\$	4.884,66	
COMPOSIÇÃO	15.3	Tampo para assento de concreto espessura de 5 cm	m²	8,33	57,50	74,66	R\$	621,92	
84122	15.4	Placa de comunicacao visual em chapa de aluminio com acabamento em pintura automotiva	m²	0,69	840,00	1090,66	R\$	752,56	
COMPOSIÇÃO	15.5	Desmobilização	um	1,00	2652,40	3443,88	R\$	3.443,88	
9537	15.6	Limpeza final da obra	m²	252,25	1,05	1,36	R\$	343,06	
	T O T A L						(R\$)	R\$	311.106,23
	<i>ENCARGOS SOCIAIS</i>								252,25
	<i>ÁREA CONSTRUÍDA</i>								1.233,32
	<i>PREÇO DA CONSTRUÇÃO POR m²</i>						<i>(R\$/m²)</i>	<i>R\$</i>	



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

OBRA: CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA

ENDEREÇO: TAMBAÚ- JOÃO PESSOA-PB

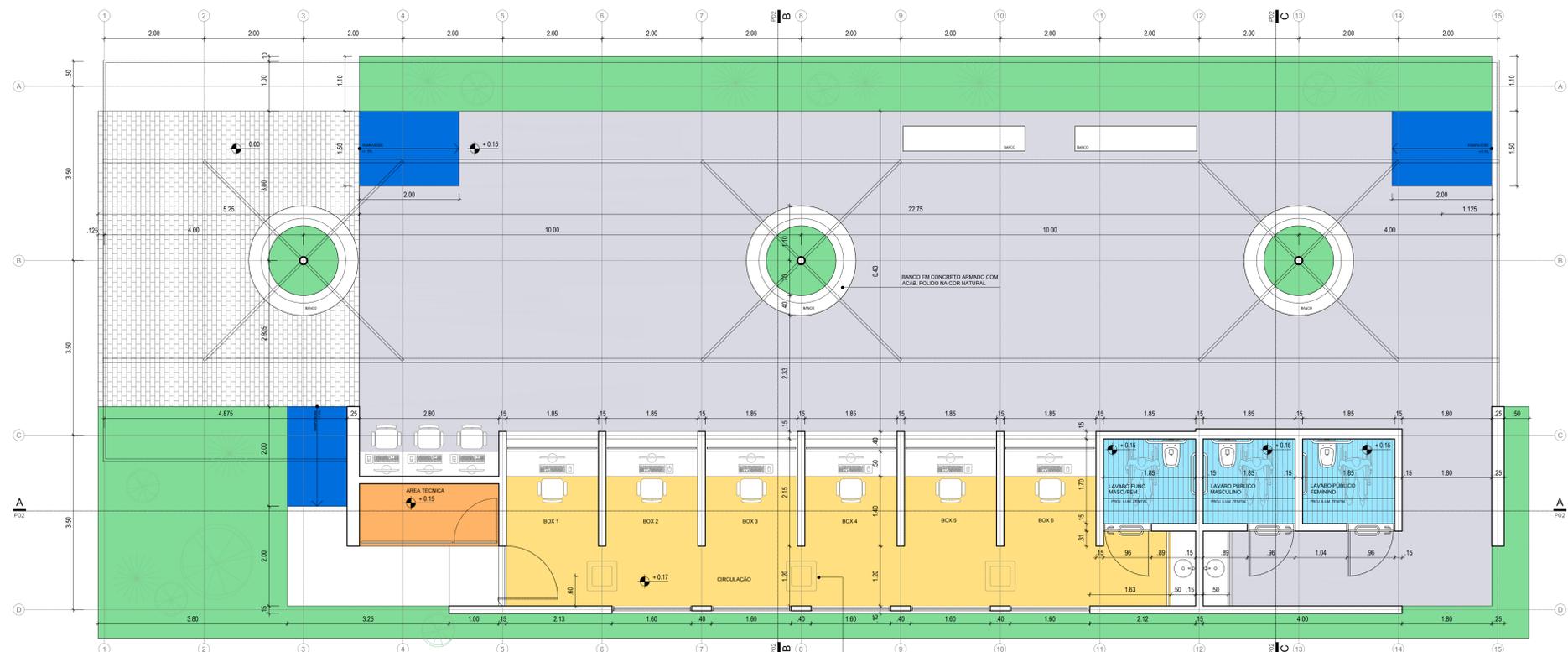
VALOR DO ORÇAMENTO:

311.106,23

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO

ITEM	SERVIÇOS	VALOR DO ITEM	DIAS				PREÇO TOTAL (R\$)	PESO TOTAL (%)
			30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS		
1	SERVIÇOS PRELIMINARES	62.593,83	31.296,92	10.847,51	10.847,51	9.601,89	62.593,83	20,12%
			50,00%	17,33%	17,33%	15,34%		
2	DEMOLIÇÕES	784,34	784,34				784,34	0,25%
			100,00%					
3	TRABALHOS EM TERRA	4.262,54	4.262,54				4.262,54	1,37%
			100,00%					
4	FUNDAÇÕES	11.180,54	5.590,27	5.590,27			11.180,54	3,59%
			50,00%	50,00%				
5	ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO	37.936,16		15.174,46	15.174,46	7.587,23	37.936,16	12,19%
				40,00%	40,00%	20,00%		
6	ALVENARIA DE VEDAÇÃO	9.343,23		4.671,61	4.671,61		9.343,23	3,00%
				50,00%	50,00%			
7	COBERTA	82.967,05			24.890,12	58.076,94	82.967,05	26,67%
					30,00%	70,00%		
8	REVESTIMENTO	21.312,70		6.393,81	14.918,89		21.312,70	6,85%
				30,00%	70,00%			
9	PAVIMENTAÇÃO	12.085,27		2.417,05	6.042,64	3.625,58	12.085,27	3,88%
				20,00%	50,00%	30,00%		
10	ESQUADRIAS	9.259,81			1.851,96	7.407,84	9.259,81	2,98%
					20,00%	80,00%		
11	INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA	9.914,45		2.974,34	3.965,78	2.974,34	9.914,45	3,19%
				30,00%	40,00%	30,00%		
12	INSTALAÇÃO ELÉTRICA	11.348,07		3.404,42	4.539,23	3.404,42	11.348,07	3,65%
				30,00%	40,00%	30,00%		
13	CABEAMENTO ESTRUTURADO	3.397,00		1.019,10	1.358,80	1.019,10	3.397,00	1,09%
				30,00%	40,00%	30,00%		
14	PINTURA	19.946,13				19.946,13	19.946,13	6,41%
						100,00%		
15	DIVERSOS	14.775,10				14.775,10	14.775,10	4,75%
						100,00%		
TOTAL SIMPLES		311.106,23	41.934,07	52.492,58	88.261,00	128.418,58	311.106,23	100,00%
% TOTAL SIMPLES			13,48%	16,87%	28,37%	41,28%		
TOTAL ACUMULADO			41.934,07	94.426,65	182.687,65	311.106,23		
% TOTAL ACUMULADO			13,48%	30,35%	58,72%	100,00%		

ST QD LT
05 046 | 000



PLANTA BAIXA
CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA ESCALA: 1:50

PROJ. AR CONDICIONADO TIPO CASITE
(VER POTENCIAIS NOS PROJETOS
COMPLEMENTARES)

PROPRIETÁRIO _____
PROJETO _____
CONSTRUÇÃO _____

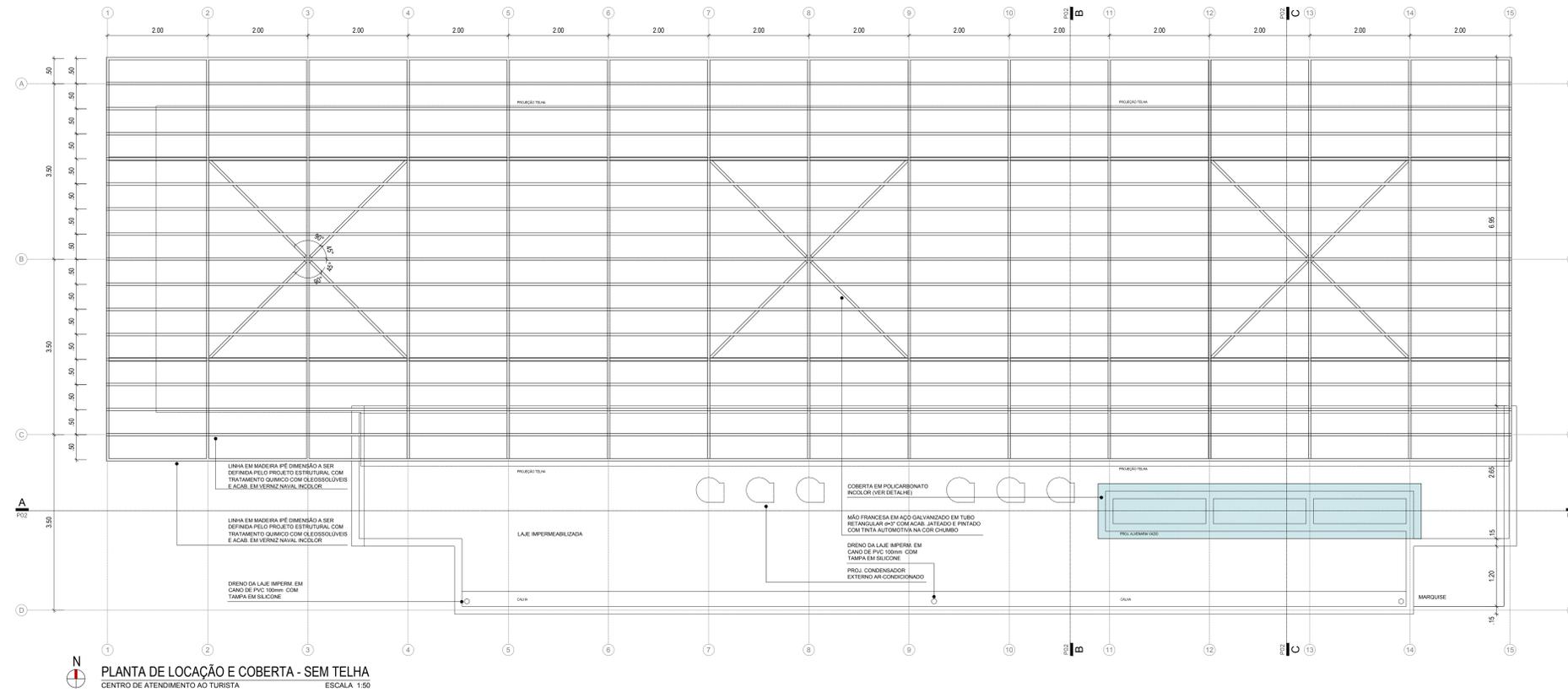
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

DESENHO	DATA	RESPONSÁVEL	INSC. PMPJ	RUBRICA	INFORMAÇÕES TÉCNICAS
CÓPIA					EQUIPE TÉCNICA
VISTO					CHRISTOPHER GUERRA CAU 18934-6, ARQUITETO
PROJETO					FERNANDO GALVÃO CAU 18934-6, ARQUITETO

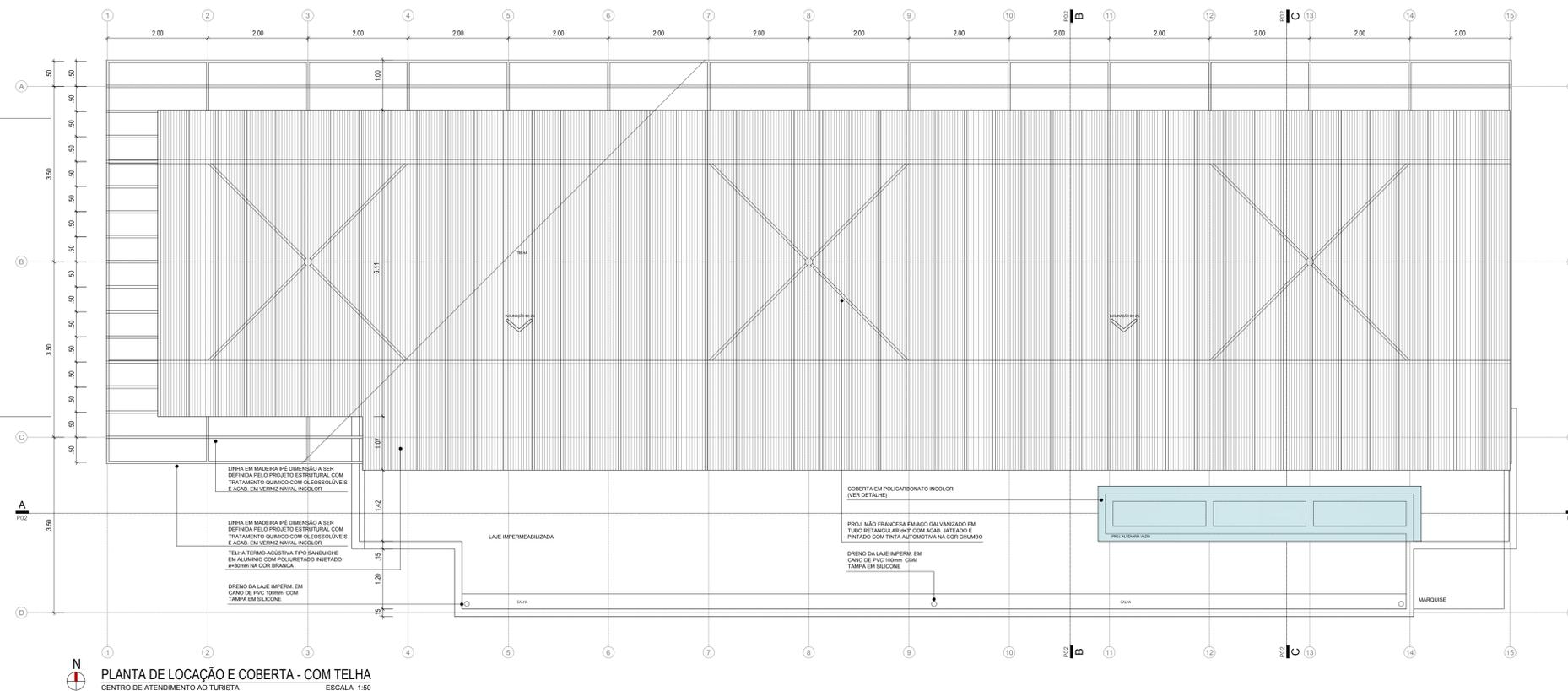
CAT
CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA

ESCALAS	DESENHOS	REVISÃO	ÁREA TOTAL
1:50	PLANTA BAIXA	00	252,25m ²
FOLHA	DATA DO PROJETO		
03/05	MAIO 2013		

Obs.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL DA OBRA



PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTA - SEM TELHA
CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA
ESCALA: 1:50



PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTA - COM TELHA
CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA
ESCALA: 1:50

ST	QD	LT
05	046	000

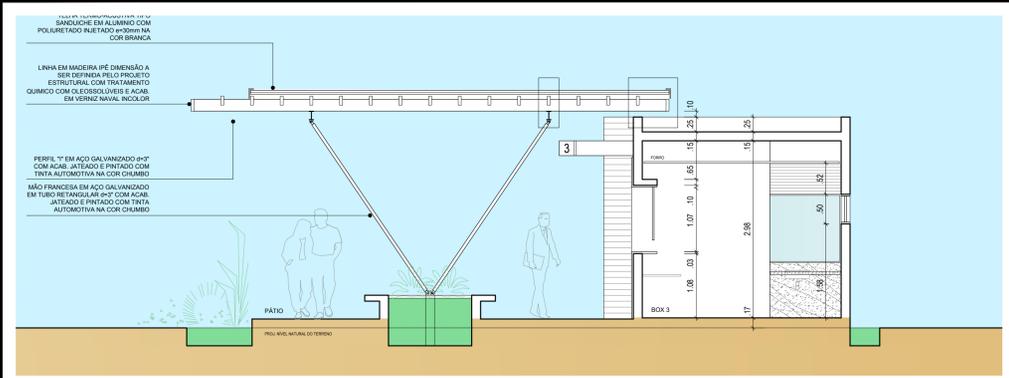
PROPRIETÁRIO _____
 PROJETO _____
 CONSTRUÇÃO _____

JOÃO PESSOA PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
 SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

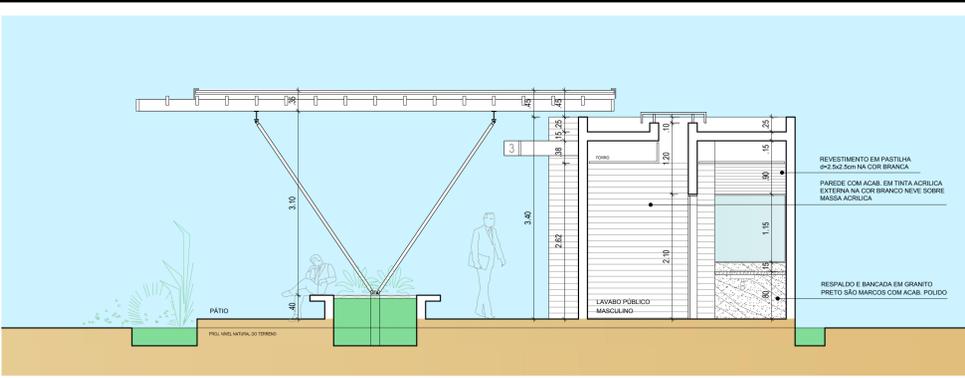
DESENHO	DATA	RESPONSÁVEL	INSC. PM/PJ	RUBRICA	INFORMAÇÕES TÉCNICAS
CÓPIA					EQUIPE TÉCNICA
VISTO					CHRISTOPHER GUERRA CAU 48836-6, ARQUITETO
PROJETO					FERNANDO GALVÃO CAU 48836-6, ARQUITETO
CAT CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA					ÁREA TOTAL: 252,25m ²
ESCALAS 1:50	DESENHOS PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTA			REVISÃO 00	DATA DO PROJETO MAIO 2013

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL DA OBRA

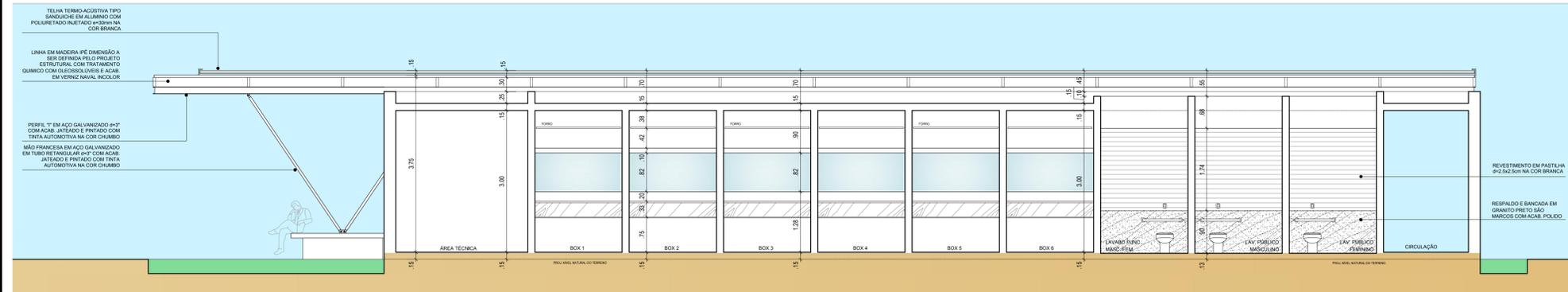
ST QD LT
05 046 | 000



CORTE BB
CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA ESCALA 1:50



CORTE CC
CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA ESCALA 1:50



CORTE AA
CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA ESCALA 1:50

PROPRIETÁRIO _____
PROJETO _____
CONSTRUÇÃO _____

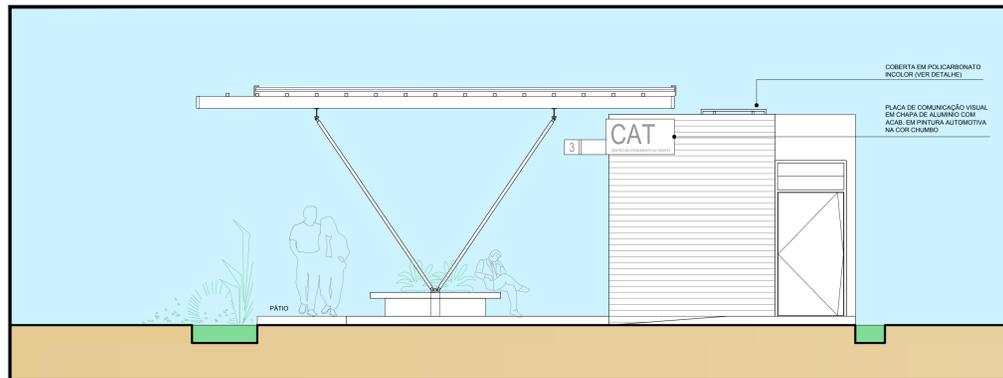
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

DESENHO	DATA	RESPONSÁVEL	INSC. PMPJ	RUBRICA	INFORMAÇÕES TÉCNICAS
CÓPIA					EQUIPE TÉCNICA
VISTO					CHRISTOPHER GUERRA CAU 88936-5, ARQUITETO
PROJETO					FERNANDO GALVÃO CAU 88936-5, ARQUITETO

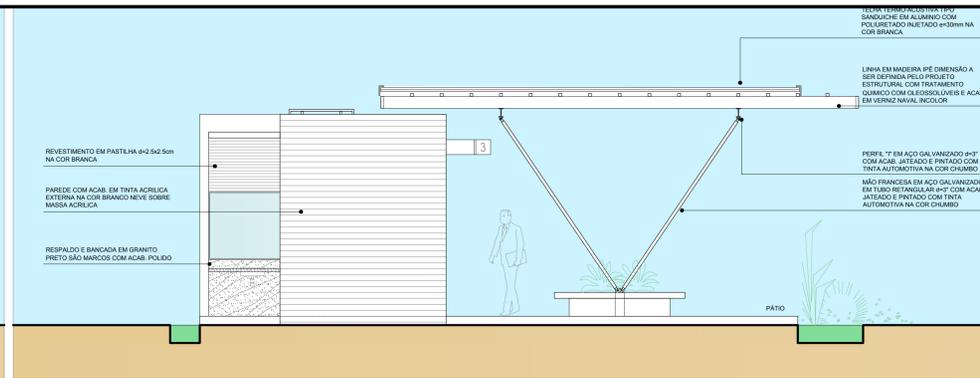
ESCALAS	DESENHOS	REVISÃO	ÁREA TOTAL
1:50	CORTE AA-BB-CC	00	252,25m ²
FOLHA	DATA DO PROJETO		
04/05	MAIO 2013		

Obs.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL DA OBRA

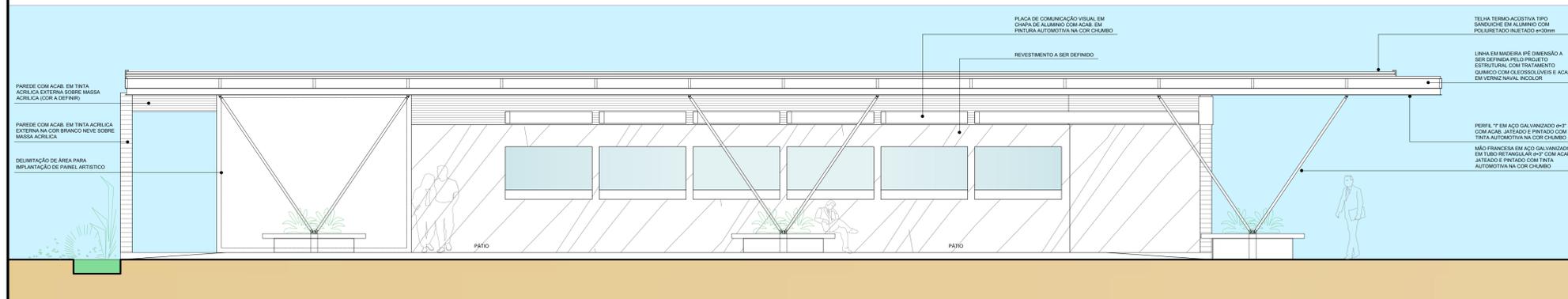
ST QD LT
05 046 | 000



FACHADA OESTE
CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA ESCALA 1:50



FACHADA LESTE
CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA ESCALA 1:50



FACHADA NORTE
CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA ESCALA 1:50

PROPRIETÁRIO
PROJETO
CONSTRUÇÃO

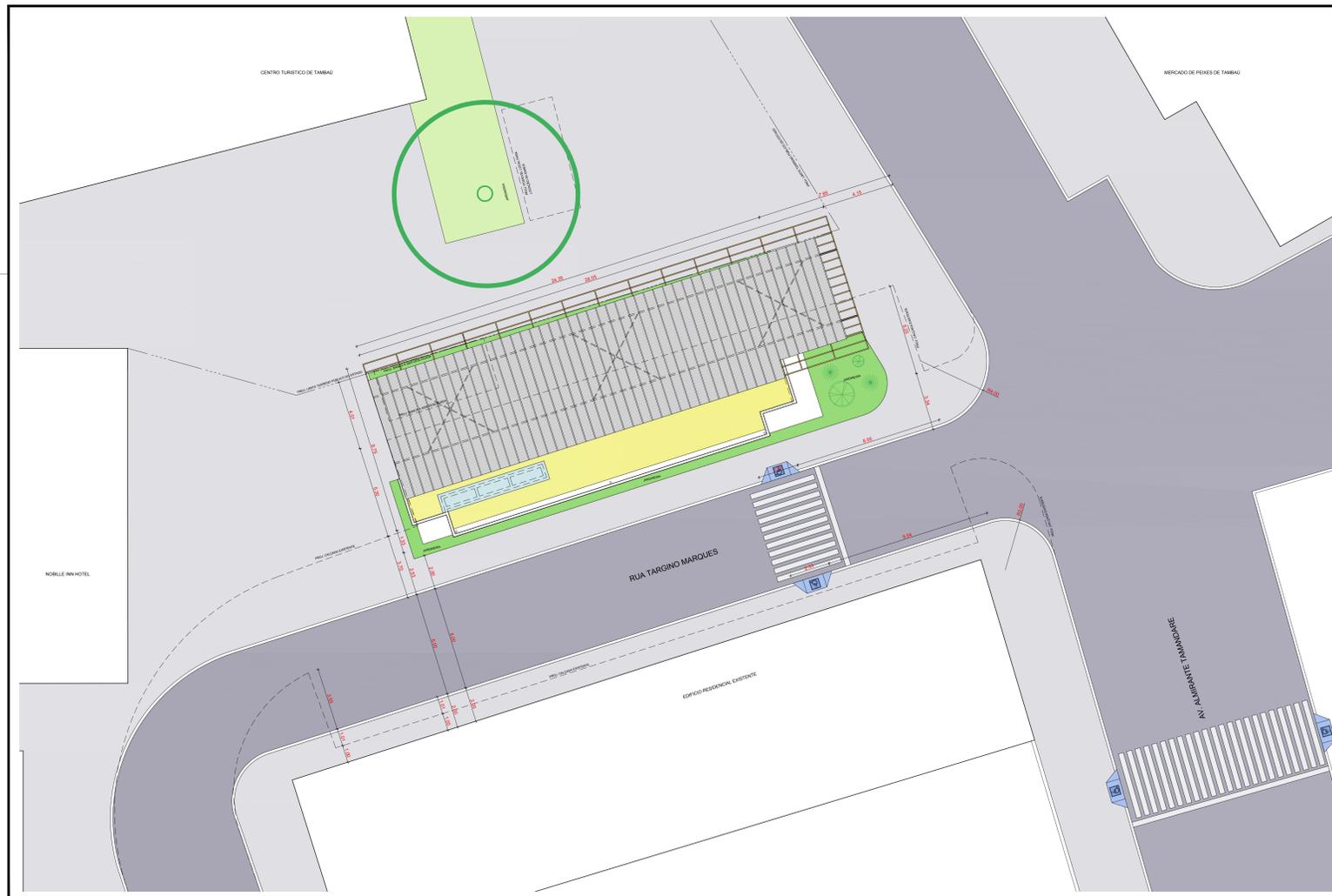
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

DESENHO	DATA	RESPONSÁVEL	INSC. P.M.P.	RUBRICA	INFORMAÇÕES TÉCNICAS
CÓPIA					EQUIPE TÉCNICA
VISTO					CHRISTOPHER GUERRA CAU 18836-5, ARQUITETO
PROJETO					FERNANDO GALVÃO CAU 18836-5, ARQUITETO

CAT
CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA

ESCALAS	DESENHOS	REVISÃO	ÁREA TOTAL
1:50	FACHADA OESTE-LESTE-NORTE	00	252,25m ²
FOLHA 05/05	DATA DO PROJETO MAIO 2013		

Obs.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL DA OBRA



ST 05 | OD 046 | LT 000

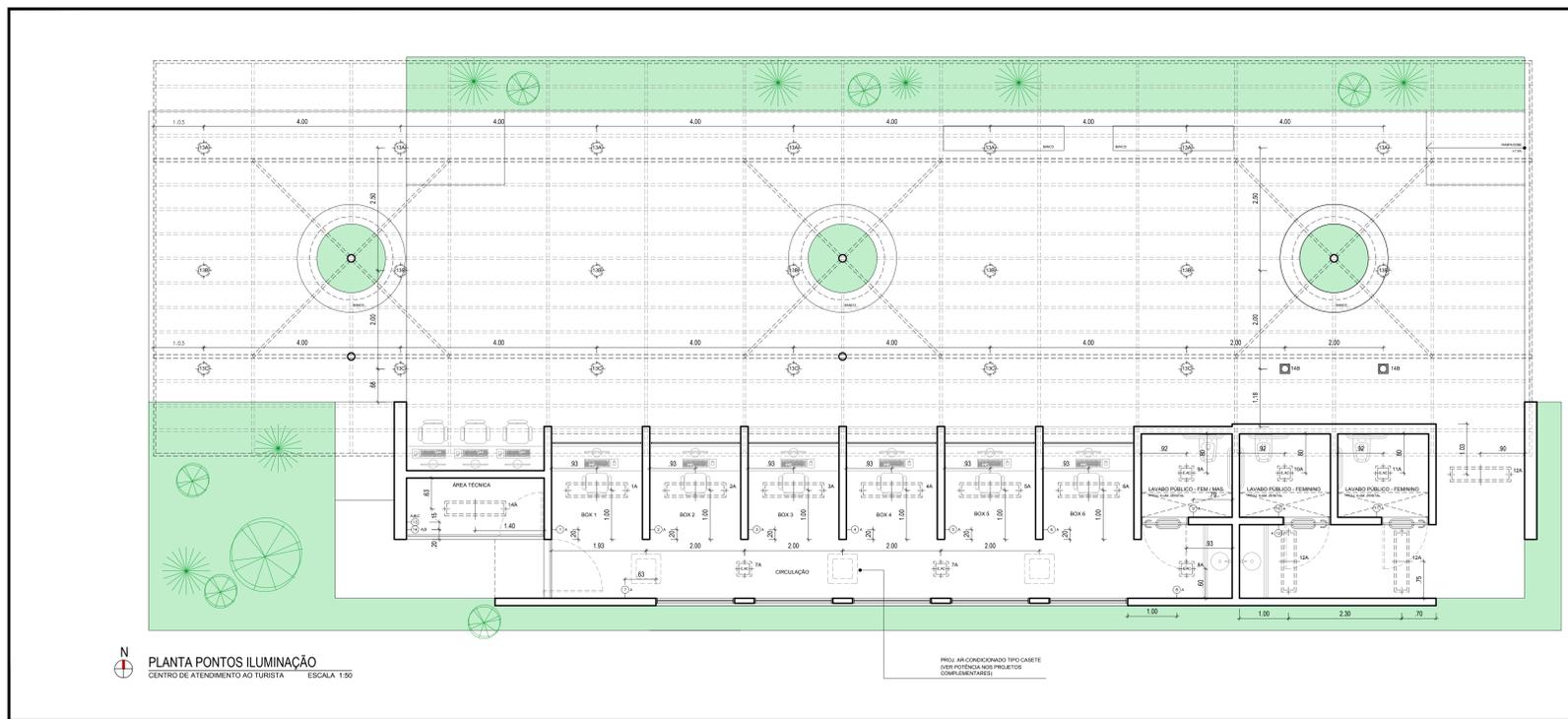
PROPRIETÁRIO _____
 PROJETO _____
 CONSTRUÇÃO _____

JOÃO PESSOA PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
 SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

DESENHO	DATA	RESPONSÁVEL	INSC. PM/P	RUBRICA	INFORMAÇÕES TÉCNICAS
CD/PA					EQUIPE TÉCNICA
VISTO					CHRISTOPHER GUERRA CADASTRO DE ARQUITETO
PROJETO					FERNANDO GALVÃO CADASTRO DE ARQUITETO

LOCAÇÃO CAT				
CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA				
ESCALAS	DESENHOS	REVISÃO	ÁREA TOTAL	
1:50	PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTA	00	252,25m ²	
FOLHA	DATA DO PROJETO			
ÚNICA	FEVEREIRO/2013			

Obs.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL DA OBRA.



PLANTA PONTOS ILUMINAÇÃO
CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA
ESCALA 1:50

PROJ. AR. CONDIÇÃO DO TIPO CABETE
FIBRA ÓPTICA NOS PROJETOS
COMPLEMENTARES.

LEGENDA PONTOS ILUMINAÇÃO

- INTERRUPTOR, H=100cm OU INDICADA PONTO DE LIT NO TETO - INTERRUPTOR N°1, FASE A
- PONTO PARA BARRA NO TETO - INTERRUPTOR N°1, FASE A
- PONTO PARA ILUMINAÇÃO NO TETO - INTERRUPTOR N°1, FASE A
- PONTO PARA ILUMINAÇÃO DIRECIONAL NO TETO - INTERRUPTOR N°1, FASE A
- PONTO DE BOM NO TETO
- PONTO DE CONTRA E DE BOM NA PAREDE, H=INDICADA
- PROJEÇÃO AR. CONDIÇÃO DO TIPO CABETE 2500x1500mm QUANTO À PROJEÇÃO DO TUBO INVERTER BRANCO (OU SIMILAR)

LEGENDA TIPOS DE LUMINÁRIAS E LÂMPADAS

- PONTO PARA FITA DE LED SLIM-FLEX 30W NA COR WHITE
- LUMINÁRIA DIRECIONAL SPORT COMBEE 60W NA QUADROÇA BRANCA 100X100X100MM COM 1 LÂMPADA LED DE 7W (OU 10W SIMILAR)
- LUMINÁRIA EMBUTIDA QUADROÇA ACRÍLICO ARTEFAL 100X100X100MM COM 1 LÂMPADA FLUORESCENTE COMPACTA DUPLO DE 36W CADA (OU SIMILAR EM LED)
- LUMINÁRIA EMBUTIDA PRÉ-FIXO HORIZONTAL MATRIZ T.C.O. ELETRÔNICO - ÓPTICA DE ALTO BRILHO COM LÂMPADA ORÇADA EM V PARA LÂMPADAS FLUORESCENTES COMPACTAS 2x 20W (OU 30W SIMILAR)
- LUMINÁRIA DOWNLIGHT DE SOBREPONTE HORIZONTAL 2 PINS 14 PARA LÂMPADA FLUORESCENTE COMPACTA 2x 20W COM CORPO CÔNICO EM ALUMÍNIO NA COR BRANCO (P- BRANCO OU SIMILAR)

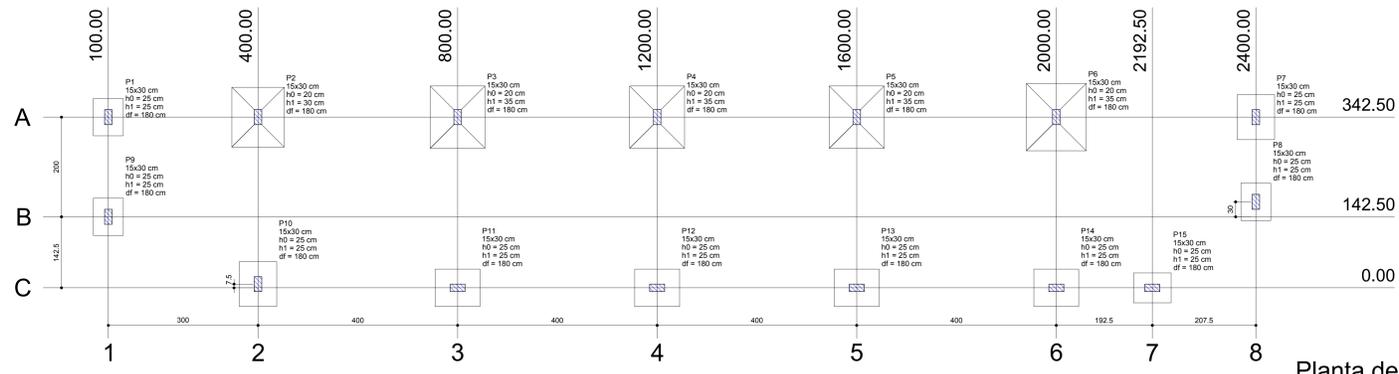
PROPRIETÁRIO _____

PROJETO _____

CONSTRUÇÃO _____

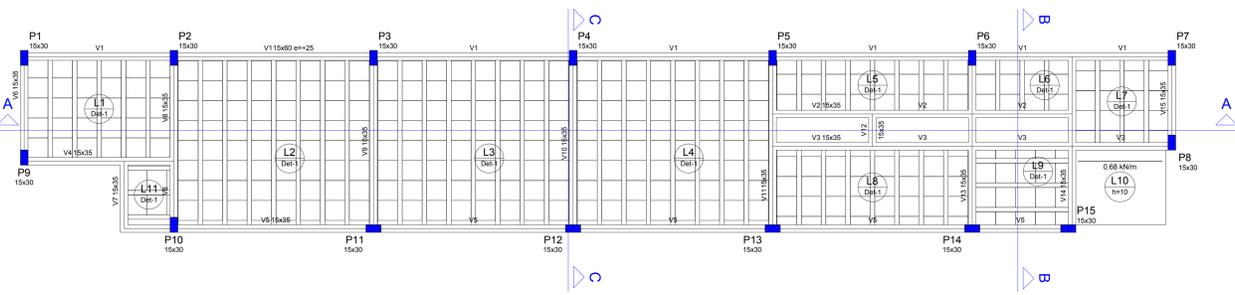
		PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA		SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	
DESENHO	DATA	RESPONSÁVEL	INSC. PAUP	RUBRICA	INFORMAÇÕES TÉCNICAS
COPIA					EQUIPE TÉCNICA
VISTO					CHRISTOPHER GUERRA CALIBRADO - PROJETISTA
PROJETO					FERNANDO GALVÃO CALIBRADO - ARQUITETO
CAT CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA					
ESCALAS	DESENHO	REVISÃO	ÁREA TOTAL		
1:50	PLANTA PONTOS ILUMINAÇÃO	00	252,25m ²		
FOLHA	DATA DO PROJETO				
01/01	OUTUBRO 2013				

Obs.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL DA OBRA



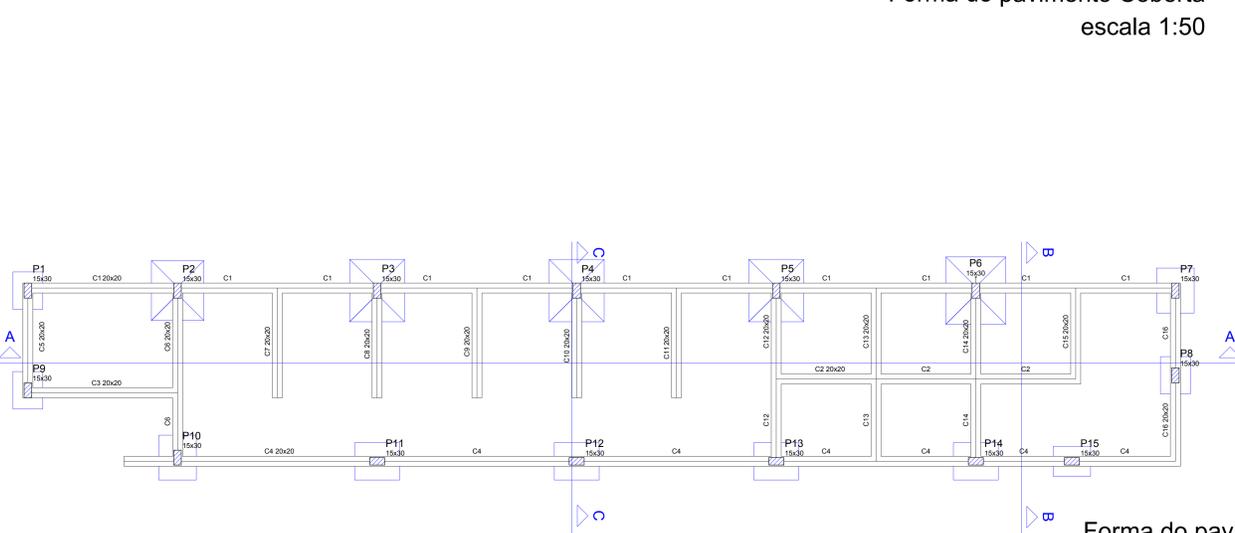
Nome	Seção	X (cm)	Y (cm)	Carga Máx (kN)	Carga Mín. (kN)	Lado B (cm)	Lado H (cm)	h0 / h1 (cm)	h1 / hb (cm)	df (cm)
P1	15x30	100.00	342.50	26	23	60	75	25	25	180
P2	15x30	400.00	342.50	81	74	105	120	20	30	180
P3	15x30	800.00	342.50	87	79	110	125	20	35	180
P4	15x30	1200.00	342.50	87	79	110	125	20	35	180
P5	15x30	1600.00	342.50	84	77	110	125	20	35	180
P6	15x30	2000.00	342.50	101	93	120	135	20	35	180
P7	15x30	2400.00	342.50	35	32	75	90	25	25	180
P8	15x30	2400.00	142.50	20	18	60	75	25	25	180
P9	15x30	100.00	142.50	17	14	60	75	25	25	180
P10	15x30	400.00	142.50	35	29	75	90	25	25	180
P11	15x30	800.00	142.50	43	34	75	90	25	25	180
P12	15x30	1200.00	142.50	41	32	75	90	25	25	180
P13	15x30	1600.00	142.50	41	33	75	90	25	25	180
P14	15x30	2000.00	142.50	34	29	75	90	25	25	180
P15	15x30	2192.50	142.50	22	18	60	75	25	25	180

Planta de locação escala 1:50

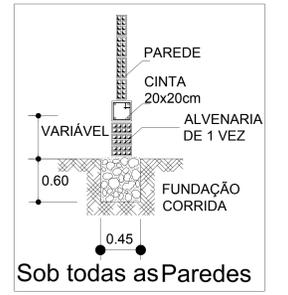


Forma do pavimento Coberta escala 1:50

Nome	Seção	Elevação (cm)	Nível (cm)	Piso próprio (kN/m²)	Adicional (kN/m²)	Acident. Localizada
L1	Triplicada 1D	15	0	315	1.73	1.00
L2	Triplicada 1D	15	0	315	1.73	1.00
L3	Triplicada 1D	15	0	315	1.73	1.00
L4	Triplicada 1D	15	0	315	1.73	1.00
L5	Triplicada 1D	15	0	315	1.73	1.00
L6	Triplicada 1D	15	0	315	1.73	1.00
L7	Triplicada 1D	15	0	315	1.73	1.00
L8	Triplicada 1D	15	0	315	1.73	1.00
L9	Triplicada 1D	15	0	315	1.73	1.00
L10	Massa	10	0	215	2.50	1.00
L11	Triplicada 1D	15	0	315	1.73	1.00



Forma do pavimento Térreo escala 1:50



Sob todas as Paredes

PROPRIETÁRIO

PROJETO

CONSTRUÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

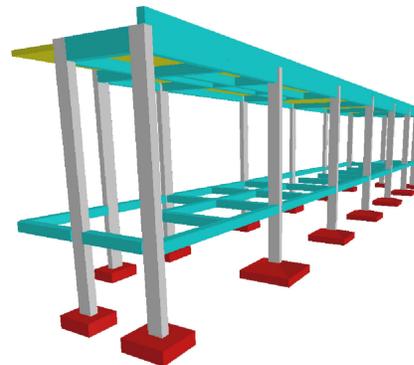
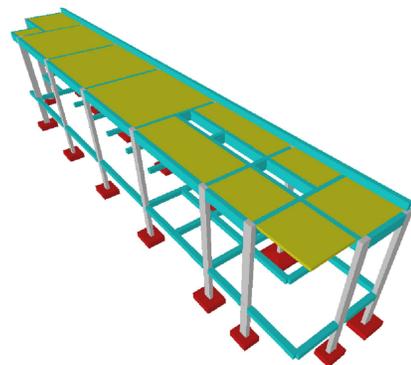
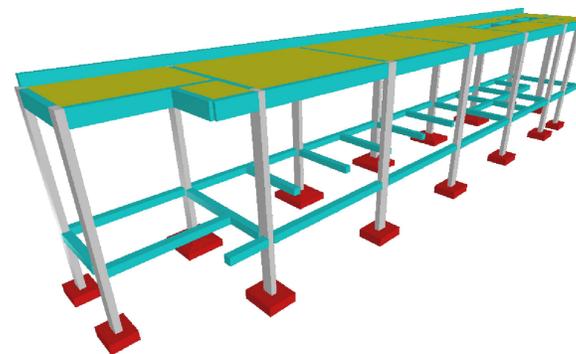
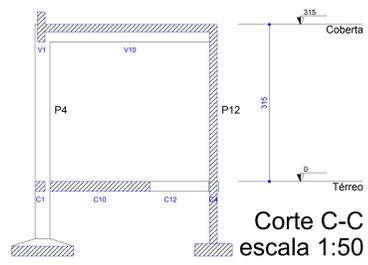
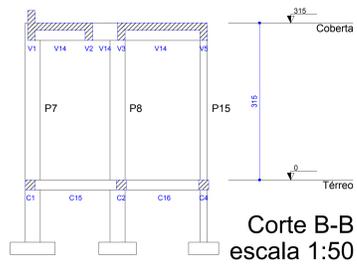
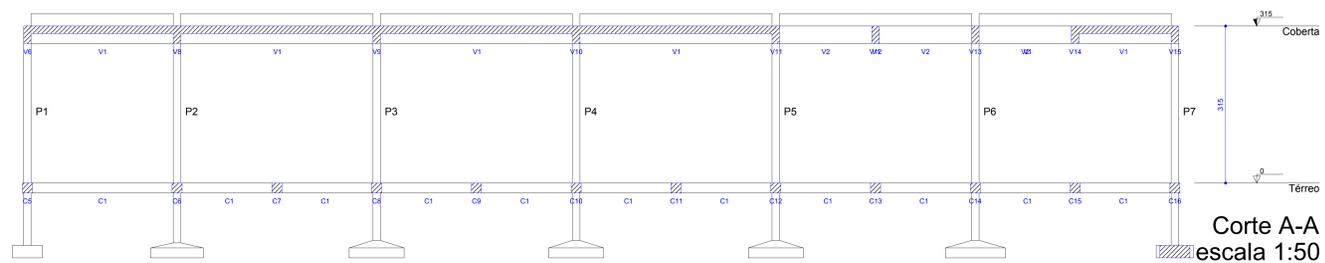
DESENHO	DATA	RESPONSÁVEL	INSC. PIMP	RUBRICA	INFORMAÇÕES TÉCNICAS
CÓPIA	MAR 2014	RUBENS MAX			

PROJETO ESTRUTURAL
CAT - CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA

ESCALAS: DESENHOS INDICADAS LOCAÇÃO E PLANTA DE FORMA

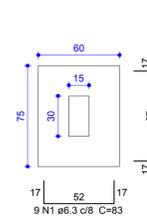
FOLHA	DATA DO PROJETO	REVISÃO	ÁREA TOTAL
01/08	MAR 2014	00	252,25 m²

GUSTAVO VENTURA
 RICARDO VASCONCELOS
 RODOLFO LINS
 RUBENS MAX
 CREA 19114/2014 - 1, ENGENHEIRO CIVIL



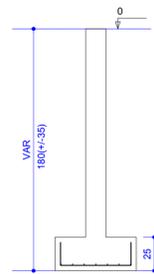
PROPRIETÁRIO				
PROJETO				
CONSTRUÇÃO				
 PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA SECRETARIA DO PLANEJAMENTO				
DESENHO	DATA	RESPONSÁVEL	INSC. PM/P	RUBRICA
CÓPIA	MAR 2014	RUBENS MAX		
INFORMAÇÕES TÉCNICAS				
EQUIPE TÉCNICA				
GUSTAVO VENTURA CREA 0114884-4, ENGENHEIRO CIVIL				
MARCOS PADILHA JR. CREA 0114884-4, ENGENHEIRO CIVIL				
RICARDO VASCONCELOS CREA 0114884-4, ENGENHEIRO CIVIL				
RODOLFO LINS CREA 0114884-4, ENGENHEIRO CIVIL				
RUBENS MAX CREA 0114884-4, ENGENHEIRO CIVIL				
ESCALAS	DESENHO			
INDICADAS	INDICADAS			
FOLHA	DATA DO PROJETO	REVISÃO	ÁREA TOTAL	
02/08	MAR 2014	00	252,25 m ²	

S1=S8=S9=S15
PLANTA
ESC 1:25

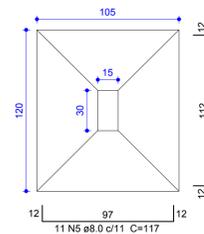


Solo com capacidade de suporte > 100.00 kN/m²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 16.00 kN/m³

CORTE
ESC 1:25

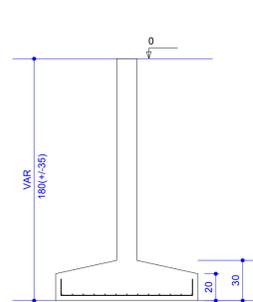


S2
PLANTA
ESC 1:25



Solo com capacidade de suporte > 100.00 kN/m²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 16.00 kN/m³

CORTE
ESC 1:25



Relação do aço

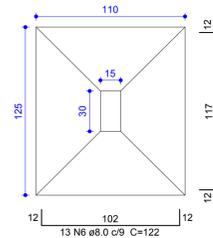
4xS1	S2	3xS3			
S6	6xS10				
ÁÇO	N	DIAM	Q	UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA50	1	6.3	36	83	2988
	2	6.3	94	98	9212
	3	6.3	13	133	1729
	4	6.3	54	113	6102
	5	8.0	11	117	1287
	6	8.0	39	122	4758
	7	8.0	30	137	4110
	8	8.0	12	147	1764
	9	10.0	10	131	1310

Resumo do aço

ÁÇO	DIAM	C.TOTAL (m)	PESO + 10 % (kg)
CA50	6.3	200.4	53.9
	8.0	119.2	51.7
	10.0	13.1	8.9
PESO TOTAL			
CA50	114.5		

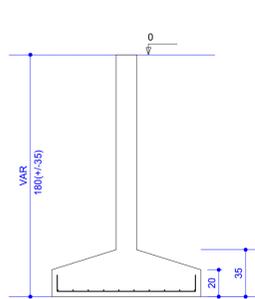
Vol. de concreto total (C-25) = 3.26 m³
Área de forma total = 12.39 m²

S3=S4=S5
PLANTA
ESC 1:25

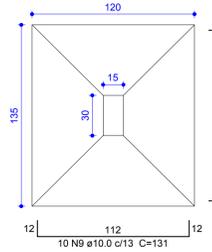


Solo com capacidade de suporte > 100.00 kN/m²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 16.00 kN/m³

CORTE
ESC 1:25

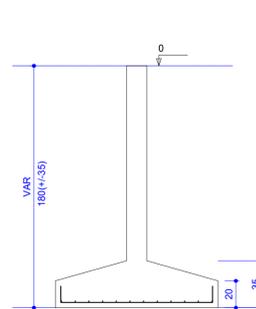


S6
PLANTA
ESC 1:25

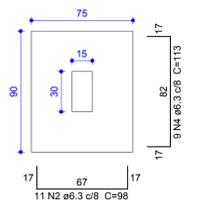


Solo com capacidade de suporte > 100.00 kN/m²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 16.00 kN/m³

CORTE
ESC 1:25

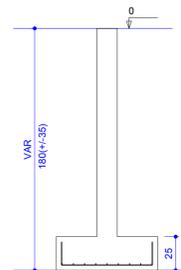


S7=S10=S11=S12=S13=S14
PLANTA
ESC 1:25



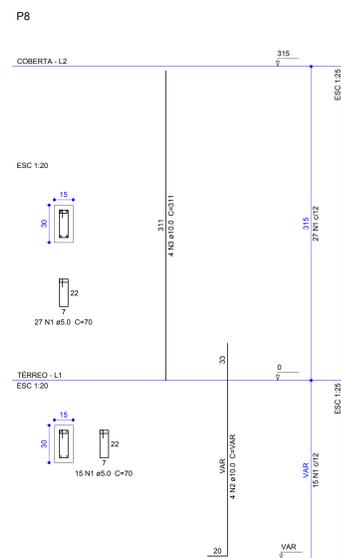
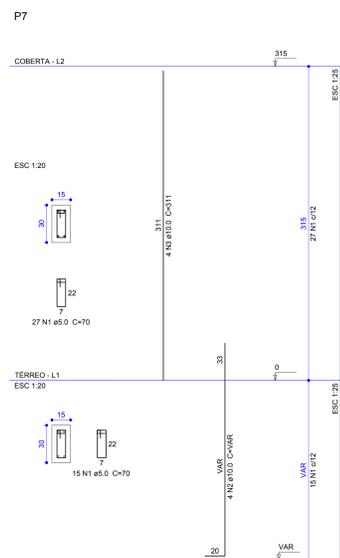
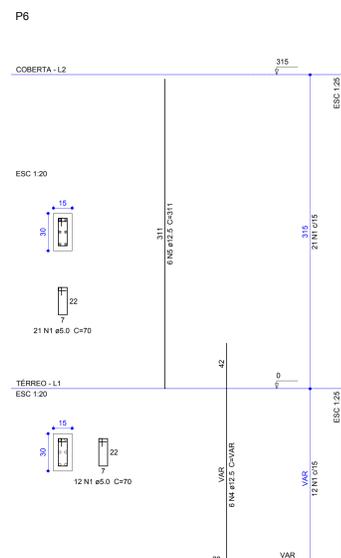
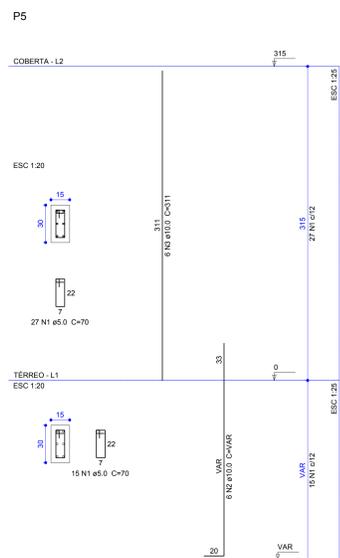
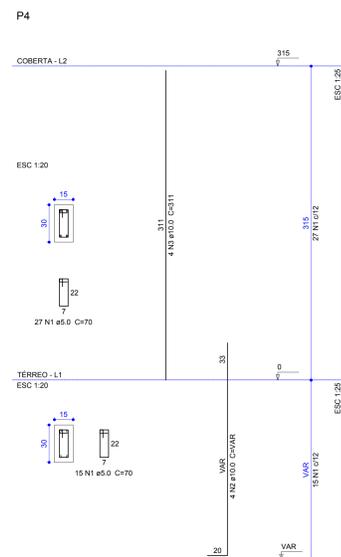
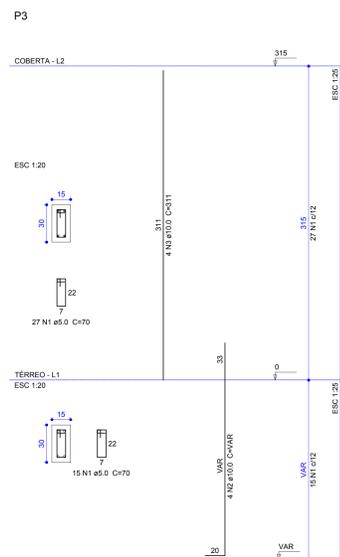
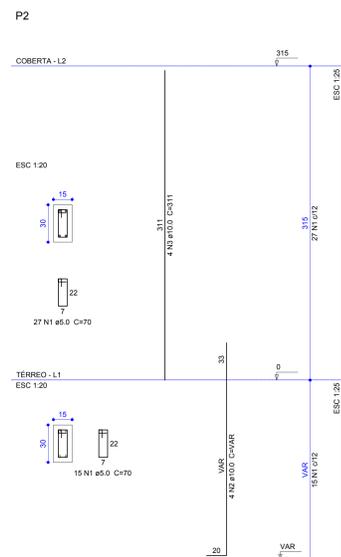
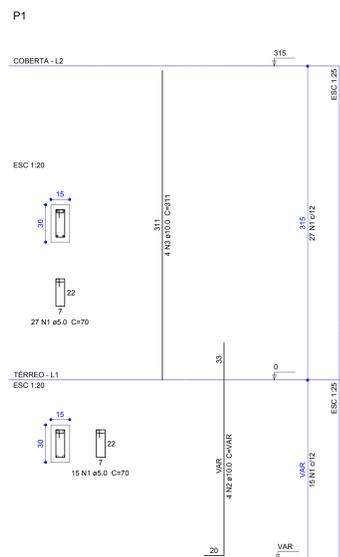
Solo com capacidade de suporte > 100.00 kN/m²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 16.00 kN/m³

CORTE
ESC 1:25



PROPRIETARIO _____
PROJETO _____
CONSTRUÇÃO _____

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA					SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	
DESENHO	DATA	RESPONSÁVEL	INSC. PM/P	RUBRICA	INFORMAÇÕES TÉCNICAS	
CÓPIA	MAR 2014	RUBENS MAX			EQUIPE TÉCNICA	
VISTO					GUSTAVO VENTURA CREA 161148855-9 - ENGENHEIRO CIVIL	
PROJETO					MARCOS PADILHA JR. CREA 16087517-8 - ENGENHEIRO CIVIL	
PROJETO ESTRUTURAL CAT - CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA					RICARDO VASCONCELOS CREA 160425251-7 - ENGENHEIRO CIVIL	
					RODOLFO LINS CREA 160914716-9 - ENGENHEIRO CIVIL	
					RUBENS MAX CREA 161146364-9 - ENGENHEIRO CIVIL	
FOLHA	DATA DO PROJETO	DESENHOS INDICADAS	REVISÃO	ÁREA TOTAL		
03/08	MAR 2014	SAPATAS	00	202.39 m ²		



Relação do aço

ACO	N	DIAM	Q	UNIT (cm)	C. TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	327	70	22890
CA60	2	10.0	30	VAR	VAR
CA60	3	10.0	30	311	9330
CA60	4	12.5	6	VAR	VAR
CA60	5	12.5	6	311	1866

Resumo do aço

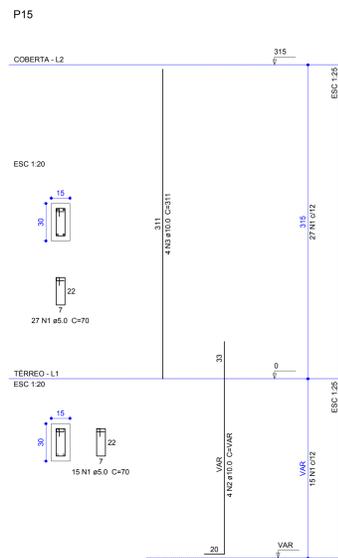
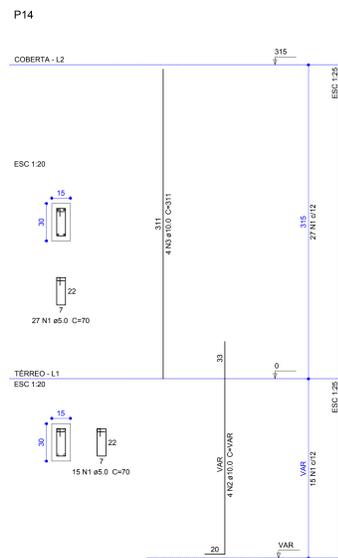
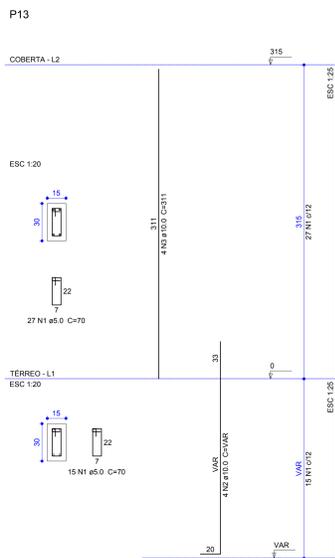
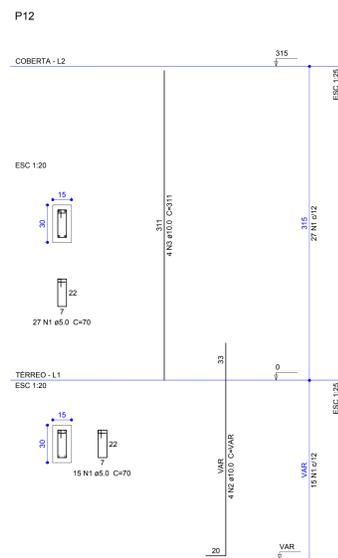
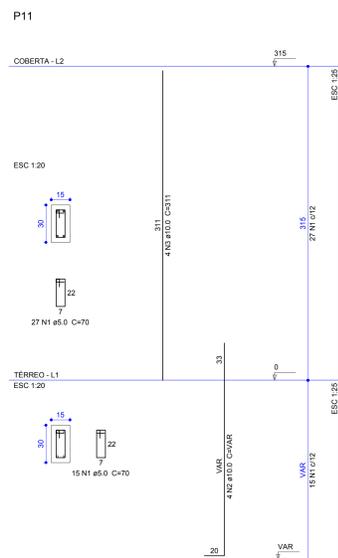
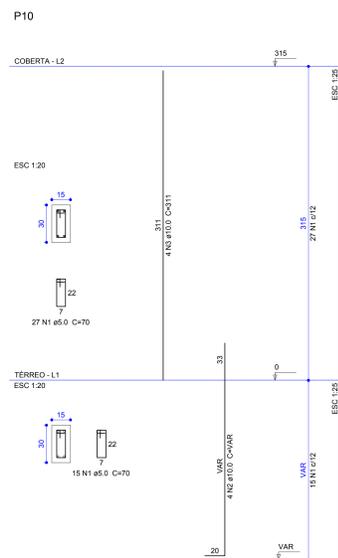
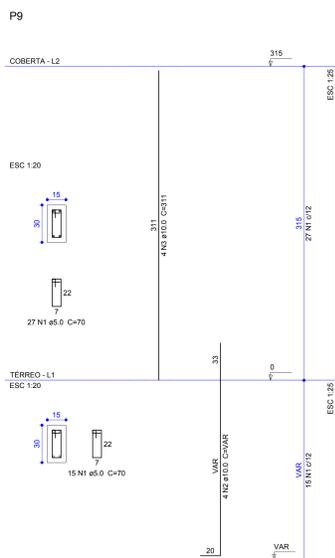
ACO	DIAM	C. TOTAL (m)	PESO x 10% (kg)
CA60	10.0	162.6	110.3
CA60	12.5	30	35
CA60	5.0	228.9	38.8
PESO TOTAL			
CA60		145.2	38.8

Vol. de concreto total (C-30) = 1.78 m³
Área de forma total = 35.64 m²

PROPRIETÁRIO _____
PROJETO _____
CONSTRUÇÃO _____

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

DESENHO	DATA	RESPONSÁVEL	INSC. PM/P	RUBRICA	INFORMAÇÕES TÉCNICAS
CÓPIA	MAR 2014	RUBENS MAX			EQUIPE TÉCNICA
VISTO					GUSTAVO VENTURA CREA 1111484-4, ENGENHEIRO CIVIL
PROJETO					MARCOS PADILHA JR. CREA 1111484-4, ENGENHEIRO CIVIL
PROJETO					RICARDO VASCONCELOS CREA 1111484-4, ENGENHEIRO CIVIL
PROJETO					RODOLFO LINS CREA 1111484-4, ENGENHEIRO CIVIL
PROJETO					RUBENS MAX CREA 1111484-4, ENGENHEIRO CIVIL
ESCALAS	DESENHO	INDICAÇÕES	PRIMAÇAS DE PILARES	01/02	
FOLHA	DATA DO PROJETO	REVISÃO	ÁREA TOTAL		
04/08	MAR 2014	00	252,25 m ²		



Relação do aço

ACO	N	DIAM	Q	UNIT	C.TOTAL
CA50	1	5.0	294	70	20580
CA50	2	10.0	28	VAR	VAR
CA50	3	10.0	28	311	8708

Resumo do aço

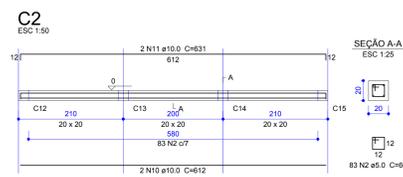
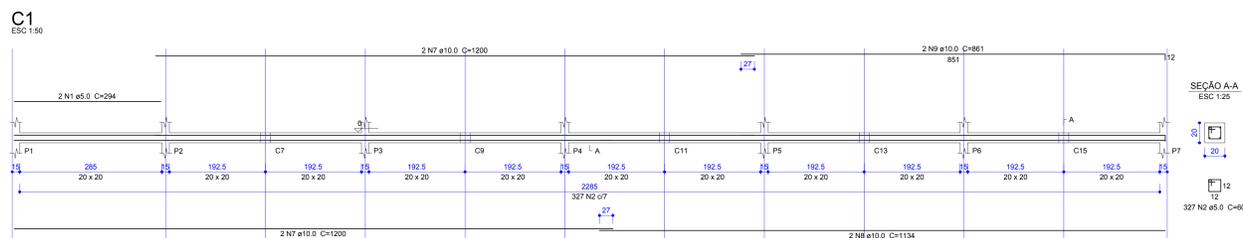
ACO	DIAM	C.TOTAL	PESO + 10 %
CA50	10.0	31.8	122.9
CA50	5.0	205.8	34.9
PESO TOTAL:			
CA50		122.9	
CA50		34.9	

Vol. de concreto total (C-30) = 1.56 m³
 Área de forma total = 31.19 m²

PROPRIETARIO _____
 PROJETO _____
 CONSTRUÇÃO _____

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
 SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

DESENHO	DATA	RESPONSÁVEL	INSC. PIMP	RUBRICA	INFORMAÇÕES TÉCNICAS
CÓPIA	MAR 2014	RUBENS MAX			EQUIPE TÉCNICA
VISTO					GUSTAVO VENTURA CRA 011/0804 - ENGENHEIRO CIVIL
PROJETO					MARCOS PADILHA JR. CRA 000001/04 - ENGENHEIRO CIVIL
PROJETO ESTRUTURAL					RICARDO VASCONCELOS CRA 000001/04 - ENGENHEIRO CIVIL
CAT - CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA					RODOLFO LINS CRA 000001/04 - ENGENHEIRO CIVIL
ESCALAS	DESENHO	INDICAÇÕES	PRIMEIRAS DE PILARES	02/02	RUBENS MAX CRA 011/0804 - ENGENHEIRO CIVIL
FOLHA	DATA DO PROJETO	REVISÃO	ÁREA TOTAL		
05/08	MAR 2014	00	252,25 m²		



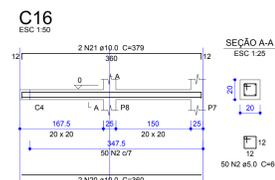
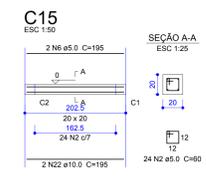
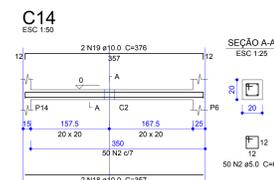
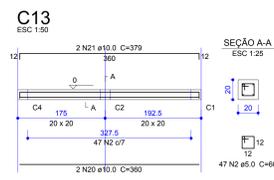
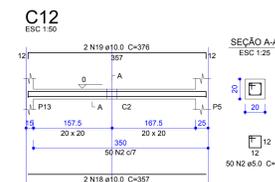
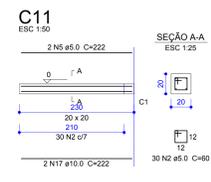
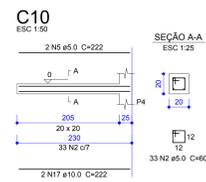
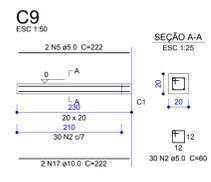
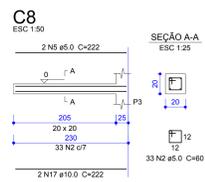
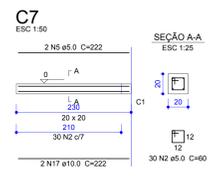
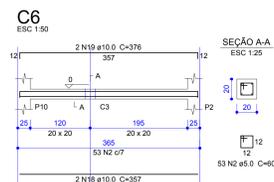
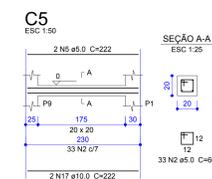
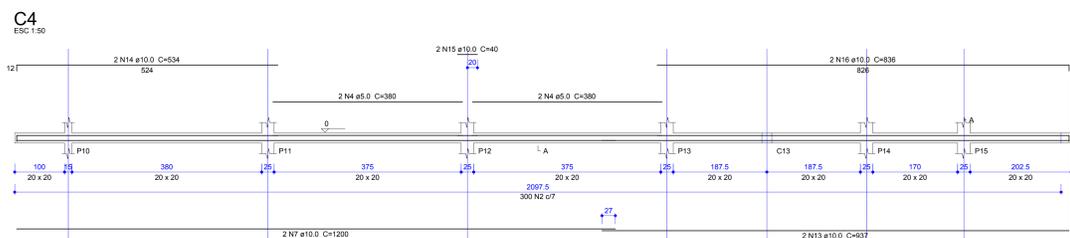
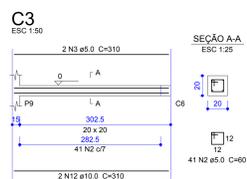
Relação do aço

CAÇO	N	DIAM	Q	UMIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	2	284	588
	2	5.0	1214	60	72840
	3	5.0	2	310	620
	4	5.0	4	380	1520
	5	5.0	12	222	2664
	6	5.0	2	185	390
	7	10.0	6	1200	7200
	8	10.0	2	1134	2268
	9	10.0	2	861	1722
	10	10.0	2	612	1224
	11	10.0	2	631	1262
	12	10.0	2	310	620
	13	10.0	2	937	1874
	14	10.0	2	534	1068
	15	10.0	2	40	80
	16	10.0	2	836	1672
	17	10.0	12	222	2664
	18	10.0	6	357	2142
	19	10.0	6	376	2256
	20	10.0	4	360	1440
	21	10.0	4	379	1516
	22	10.0	2	185	390

Resumo do aço

CAÇO	DIAM	C.TOTAL	PESO + 15%
CA50	10.0	284	199.4
CA60	5.0	796.5	133.3
PESO TOTAL			
CA50		199.4	
CA60		133.3	

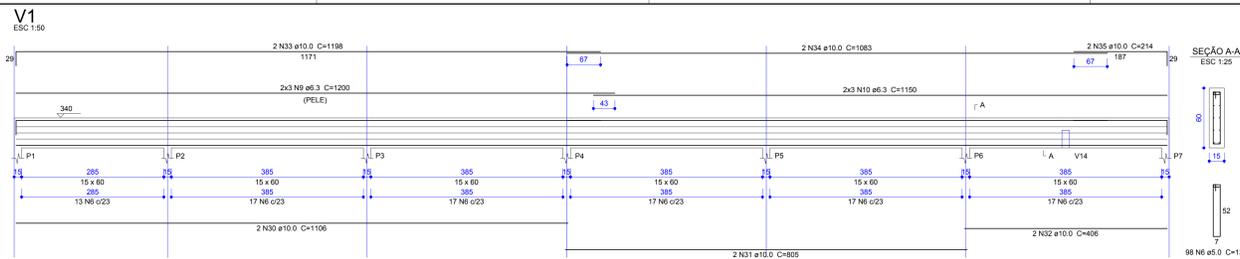
Vol. de concreto total (C=30) = 3.51 m³
 Área de forma total = 52.7 m²



PROPRIETÁRIO _____
 PROJETO _____
 CONSTRUÇÃO _____

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
 SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

DESENHO	DATA	RESPONSÁVEL	INSC. PM/P	RUBRICA	INFORMAÇÕES TÉCNICAS
CÓPIA	MAR 2014	RUBENS MAX			EQUIPE TÉCNICA
VISTO					GUSTAVO VENTURA <small>CREA 1111884-1, ENGENHEIRO CIVIL</small>
PROJETO					MARCOS PADILHA JR. <small>CREA 1111884-1, ENGENHEIRO CIVIL</small>
					RICARDO VASCONCELOS <small>CREA 1111884-1, ENGENHEIRO CIVIL</small>
					RODOLFO LINS <small>CREA 1111884-1, ENGENHEIRO CIVIL</small>
					RUBENS MAX <small>CREA 1111884-1, ENGENHEIRO CIVIL</small>
FOLHA	DATA DO PROJETO	REVISÃO	ÁREA TOTAL		
06/08	MAR 2014	00	252,25 m²		



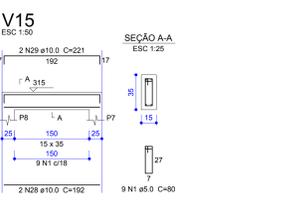
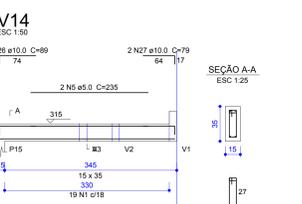
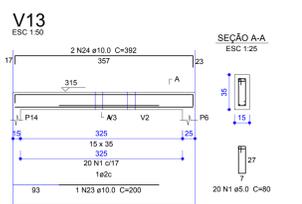
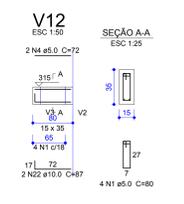
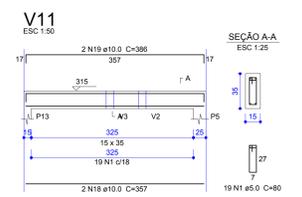
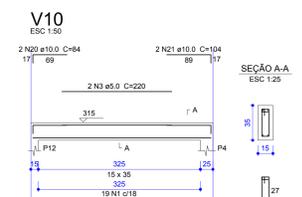
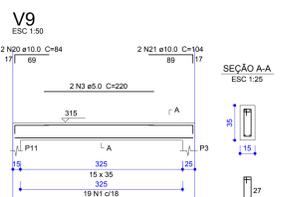
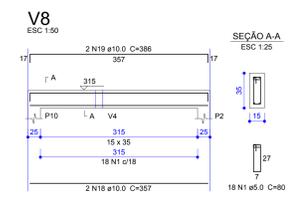
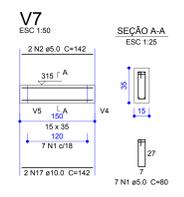
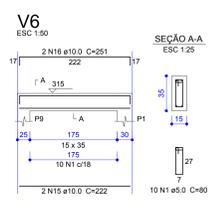
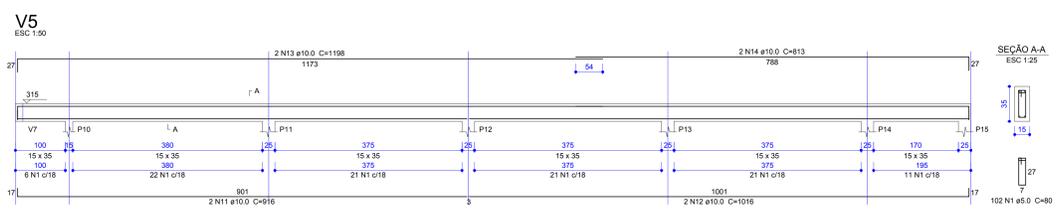
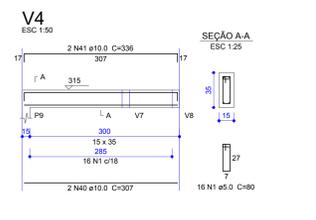
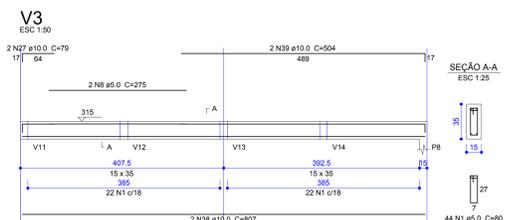
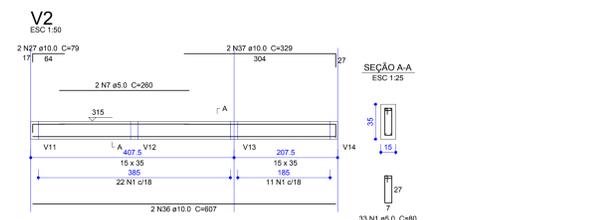
Relação do aço

CAO	N	DIAM	Q	UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA50	1	5.0	338	80	2730
CA50	2	5.0	2	142	284
CA50	3	5.0	4	220	880
CA50	4	5.0	2	72	144
CA50	5	5.0	2	235	470
CA50	6	5.0	88	130	12740
CA50	7	5.0	2	260	520
CA50	8	5.0	2	275	550
CA50	9	6.3	6	1200	7200
CA50	10	6.3	6	1150	6900
CA50	11	10.0	2	916	1832
CA50	12	10.0	2	1016	2032
CA50	13	10.0	2	1198	2396
CA50	14	10.0	2	813	1626
CA50	15	10.0	2	222	444
CA50	16	10.0	2	251	502
CA50	17	10.0	2	142	284
CA50	18	10.0	10	357	3570
CA50	19	10.0	4	385	1544
CA50	20	10.0	4	84	336
CA50	21	10.0	4	104	416
CA50	22	10.0	2	87	174
CA50	23	10.0	1	200	200
CA50	24	10.0	2	352	704
CA50	25	10.0	2	352	704
CA50	26	10.0	2	89	178
CA50	27	10.0	6	79	474
CA50	28	10.0	2	152	304
CA50	29	10.0	2	221	442
CA50	30	10.0	2	1106	2212
CA50	31	10.0	2	805	1610
CA50	32	10.0	2	406	812
CA50	33	10.0	2	1198	2396
CA50	34	10.0	2	1083	2166
CA50	35	10.0	2	214	428
CA50	36	10.0	2	627	1254
CA50	37	10.0	2	329	658
CA50	38	10.0	2	807	1614
CA50	39	10.0	2	504	1008
CA50	40	10.0	2	307	614
CA50	41	10.0	2	336	672

Resumo do aço

CAO	DIAM	C.TOTAL (m)	PESO = 10 N (kg)
CA50	6.3	141	38
CA50	10.0	337.3	228.7
CA50	5.0	427.1	72.4
PESO TOTAL			
CA50		266.7	
CA60		17.4	

Vol. de concreto total (C-30) = 5.5 m³
Área de forma total = 66.55 m²



PROPRIETÁRIO

PROJETO

CONSTRUÇÃO

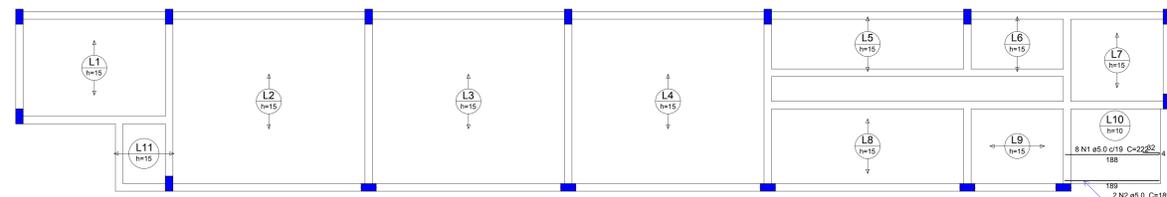
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

DESENHO	DATA	RESPONSÁVEL	INSC. PIMP	RUBRICA	INFORMAÇÕES TÉCNICAS
CÓPIA	MAR 2014	RUBENS MAX			EQUIPE TÉCNICA
VISTO					GUSTAVO VENTURA CREA 1111884-4, ENGENHEIRO CIVIL
PROJETO					MARCOS PADILHA JR. CREA 1111884-4, ENGENHEIRO CIVIL
					RICARDO VASCONCELOS CREA 1111884-4, ENGENHEIRO CIVIL
					RODOLFO LINS CREA 1111884-4, ENGENHEIRO CIVIL
					RUBENS MAX CREA 1111884-4, ENGENHEIRO CIVIL

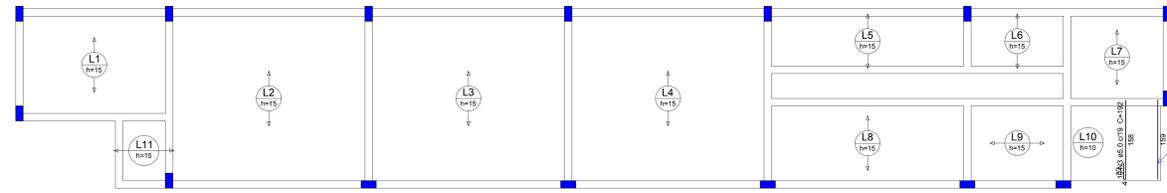
PROJETO ESTRUTURAL
CAT - CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA

ESCALAS: DESENHO: VIGAS SUPERIOR

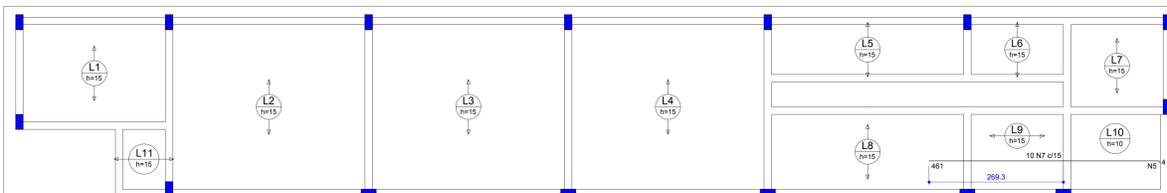
FOLHA 07/08 DATA DO PROJETO MAR 2014 REVISÃO 00 ÁREA TOTAL 252,25 m²



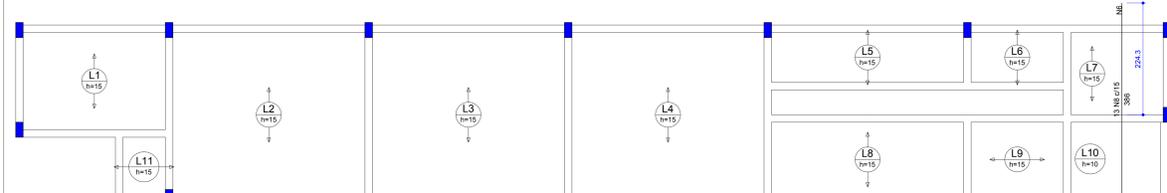
Armação positiva das lajes do pavimento Coberta (Eixo X)
escala 1:50



Armação positiva das lajes do pavimento Coberta (Eixo Y)
escala 1:50



Armação negativa das lajes do pavimento Coberta (Eixo X)
escala 1:50



Armação negativa das lajes do pavimento Coberta (Eixo Y)
escala 1:50

Relação do aço

Negativos X		Negativos Y		Positivos X	
ACO	N	DIAM	Q	C. TOTAL (cm)	PESO (kg)
CA80	1	5.0	8	222	1776
	2	5.0	2	189	378
	3	5.0	10	192	1920
	4	5.0	2	159	318
	5	5.0	23	158	3634
	6	5.0	20	168	3760
CA80	7	6.3	10	464	4640
	8	6.3	13	389	5097

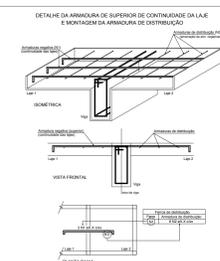
Resumo do aço

ACO	DIAM	C. TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)
CA80	6.3	97	26.1
CA80	5.0	117.9	20
PESO TOTAL			20
CA80	26.1		
CA80	20		

Vol. de concreto total (C-30) = 4.17 m³
Área de forma total = 3.04 m²

Ferros de distribuição

Ferro	Armadura de distribuição
N7	23 NS ø5.0 c/20 C=158



Ferros de distribuição

Ferro	Armadura de distribuição
N8	20 NS ø5.0 c/20 C=158

PROPRIETÁRIO _____
 PROJETO _____
 CONSTRUÇÃO _____

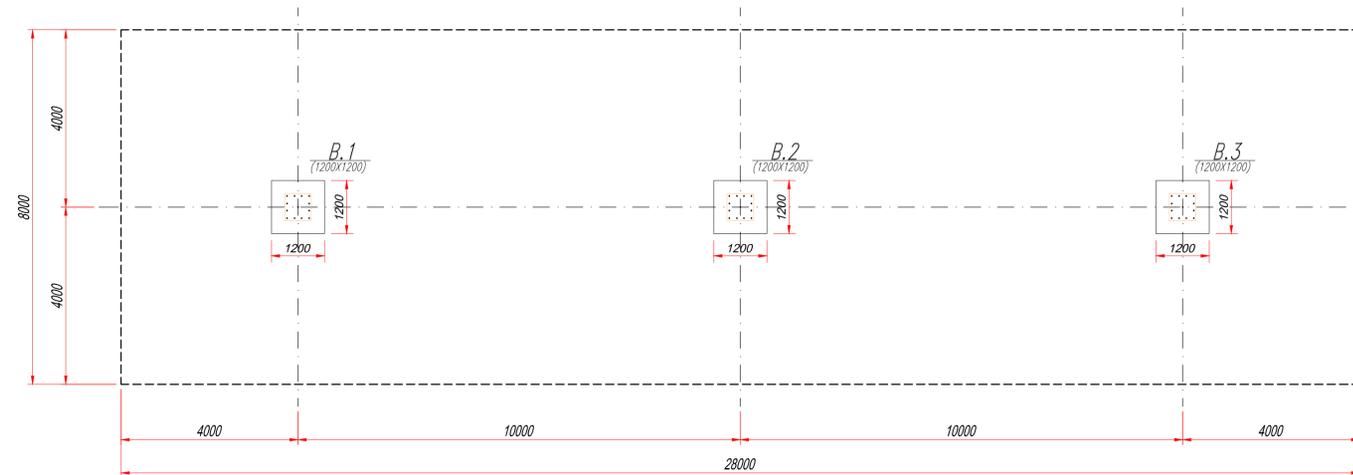
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
 SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

DESENHO	DATA	RESPONSÁVEL	INSC. PROF.	RUBRICA	INFORMAÇÕES TÉCNICAS
CÓPIA	MAR 2014	RUBENS MAX			EQUIPE TÉCNICA
VISTO					GUSTAVO VENTURA CREA 0114884-4/ENGENHEIRO CIVIL
PROJETO					MARCOS PADILHA JR. CREA 0682527-4/ENGENHEIRO CIVIL
					RICARDO VASCONCELOS CREA 0682527-4/ENGENHEIRO CIVIL
					RODOLFO LINS CREA 0682527-4/ENGENHEIRO CIVIL
					RUBENS MAX CREA 0114884-4/ENGENHEIRO CIVIL

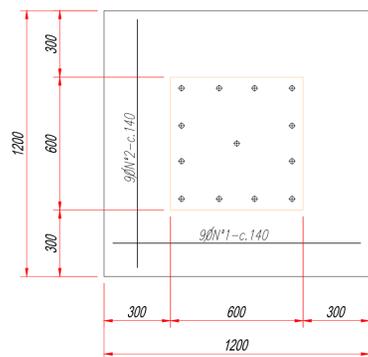
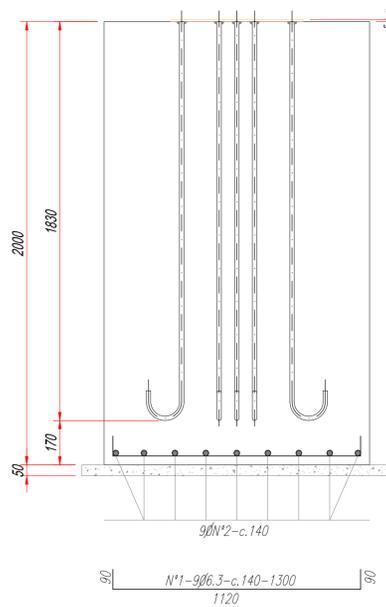
PROJETO ESTRUTURAL
CAT - CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA

ESCALAS: DESENHOS INDICADAS LAJES

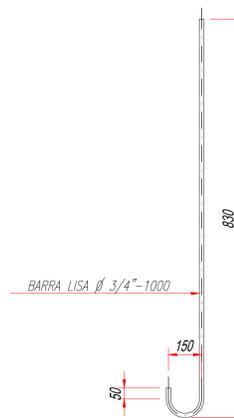
FOLHA 08/08 DATA DO PROJETO MAR 2014 REVISÃO 00 ÁREA TOTAL 252,25 m²



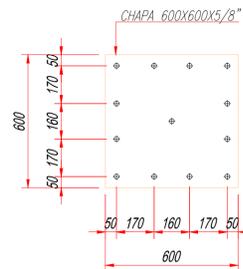
PLANTA LOCAÇÃO DA FUNDAÇÃO
ESCALA 1/75



DET. BASE(B1, B2 e B3)X3
ESCALA 1/15



DET. CHUMBADOR(X39)
ESCALA 1/15



DET. CHAPA BASE(X3)
ESCALA 1/15

LISTA DE MATERIAL

ITEM	DESCRIÇÃO	COMP. [mm]	QUANT.	MASSA UNIT. [kg/m]	MASSA TOTAL [kg]	MATERIAL
01	CAIBRO 3"x2"	4000	120	16,7	2006,7	IPÊ
02	LINHA 6"x2 1/2"	8000	15	83,6	1254,2	IPÊ
03	ARMADURA N°1/N°2 Ø 8,0	1300	54	0,396	21,38	CA-50
04	CHAPA BASE 600X600X5/8"-GALV.	600	03	45,1	135,5	ASTM A242
05	CHUMBADOR Ø3/4"-1000-GALV.	2000	39	2,5	195	CA 25
06	CONCRETO ESTRUTURAL C 25	—	8,6	2330,0	20038,0	C 25
07	CONCRETO MAGRO	—	0,3	1600,0	480,0	Conc.Magro
08	Telha translúcida, esp. = 10 mm	1050	32	3,1	99,2	Polycarbonato
09	Telha termo-acústica, 30 mm inj. PU	7100	28	40,5	1133,2	alum. 0,43
10	ARREIMATE P/TELHA TÉRMICA	3000	23	0,3	7,2	alum. 0,50
11	CONSOLO P/LINHA 185X130X1/4"-GALV.	185	30	1,2	35,6	ASTM A242
12	TRANSVERSINA W150X22,5-GALV.	1992	06	44,8	268,9	ASTM A588
13	TRANSVERSINA W150X22,5-GALV.	3982	06	89,6	537,6	ASTM A588
14	TRANSVERSINA CH. 152X152X3/8"-GALV.	152	06	1,7	10,3	ASTM A242
15	CONTRAV. TRANSV. W150X22,5-GALV.	340	06	7,6	45,9	ASTM A588
16	CONTRAV. TRANSV. 152X152X3/8"-GALV.	152	06	1,7	10,3	ASTM A242
17	VIGA V1/V2 W200X35,9 - GALV.	28063	02	1007,5	2014,9	ASTM A588
18	CH. FIX. TRANSV. 208X138X3/8"-GALV.	208	18	2,1	38,5	ASTM A242
19	MÃO-FRANC. Ø150X3/16"(M1-M12)GALV.	4100	12	71,1	853,0	ASTM A242
20	MÃO-FRANC. CH. SUP. 250X250X1/2"GALV.	250	12	6,1	73,5	ASTM A242
21	MÃO-FRANC. ENRQ. 35X35X1/4"-GALV.	—	96	0,0	2,9	ASTM A242
RESUMO						
	CONCRETO ESTRUTURAL C25	8,6m³	—	—	96,3 kg	—
	CONCRETO MAGRO	0,3m³	—	—	21,38 kg	—
	AÇO ESTRUTURAL A 588	2873,3kg	—	—	—	—
	AÇO ESTRUTURAL A 242	1159,6kg	—	—	—	—
	MADEIRA IPÊ	3,0m³	—	—	—	—

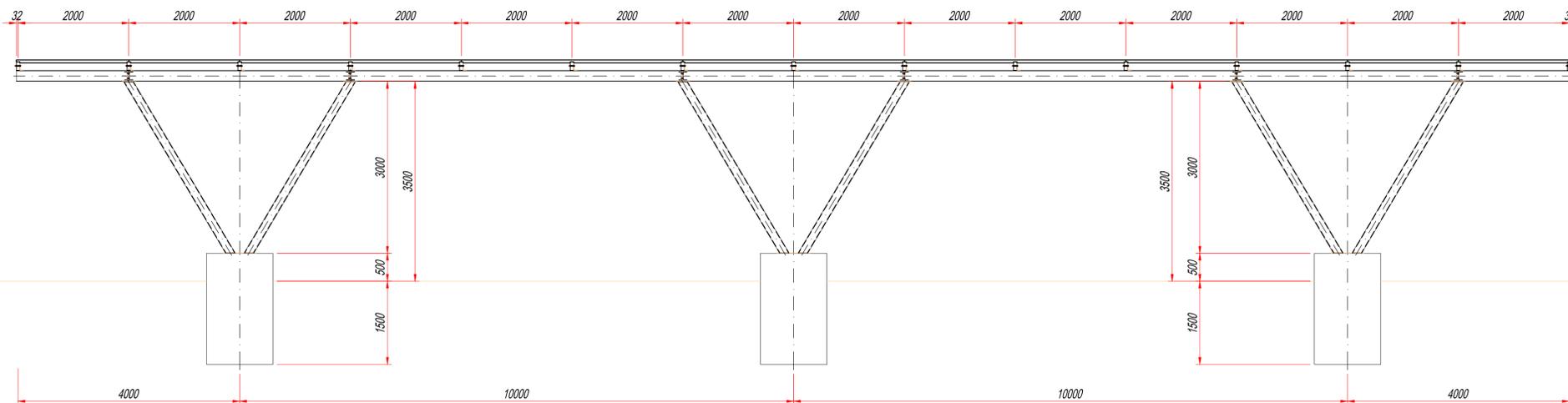
NOTAS:

- 1 - SOLDAR EM TODO O CONTORNO FILETE EQUIVALENTE A MENOR ESPESSURA DE CHAPA
- 2 - TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 0,1 MPa
- 3 - CONCRETO MAGRO: 50 mm (CONSUMO DE CIMENTO INFERIOR A 100 kg/m³)
- 4 - CONCRETO ESTRUTURAL: C20
- 5 - COBRIMENTO DA ARMADURA: 40 mm
- 6 - CHUMBADOR PASSIVO: Ø 3/4"X1000 (CA-25 GALVANIZADO)
- 7 - CHAPA DE BASE: CH. 600X600X3/4"XGALVANIZADO A FOGO
- 8 - TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM MILÍMETRO (mm), EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA
- 9 - CONFERIR COTAS NO LOCAL DA OBRA PARA A FABRICAÇÃO

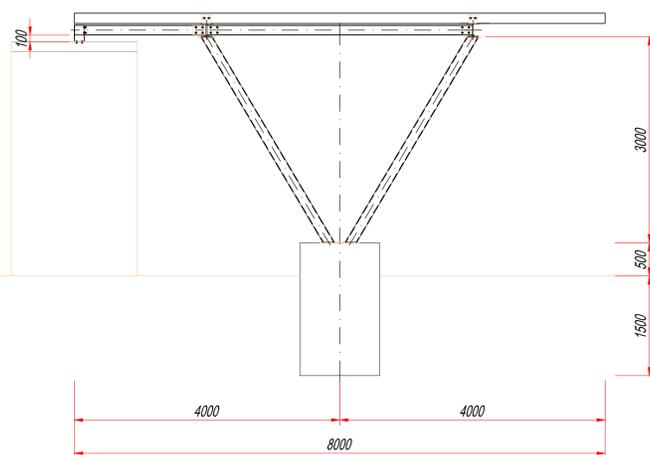
PROPRIETÁRIO: _____
PROJETO: _____
CONSTRUÇÃO: _____

JOÃO PESSOA PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

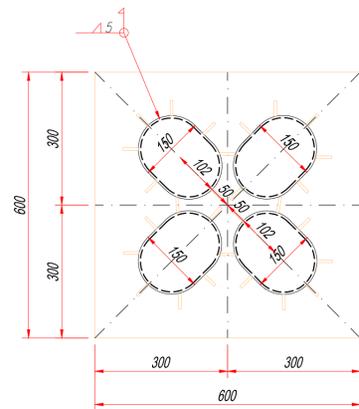
DATA: MAR 2014	RESPONSÁVEL: _____	INSC. PM/P: _____	RUBRICA: _____	INFORMAÇÕES TÉCNICAS
DESENHOS: _____	EQUIPE TÉCNICA			GUSTAVO VENTURA
CÓPIA: _____	ANTÔNIO DA SILVA S. JUNIOR			CREA 18148853-2, ENGENHEIRO CIVIL
VISTO: _____	RODOLFO LINS			CREA 18814716-9, ENGENHEIRO CIVIL
PROJETO: PROJETO ESTRUTURAL DE AÇO E MADEIRA				RUBENS MAX
C A T				CREA 18148853-2, ENGENHEIRO CIVIL
CENTRO ATENDIMENTO AO TURISTA				RICARDO VASCONCELOS
DESENHOS: _____				CREA 18820575-7, ENGENHEIRO CIVIL
INDICADAS: PLANTA LOCAÇÃO E DETALHE DA FUNDAÇÃO				ARNALDO DIAS
FOLHA: 01/04				CREA 18820575-7, ENGENHEIRO CIVIL
DATA DO PROJETO: MARÇO/2014				VIVIANE RANGEL
REVISÃO: R0				CREA 18820575-7, ENGENHEIRO CIVIL
ÁREA TOTAL: 224,00 m²				



CORTE A
03 ESCALA 1/50



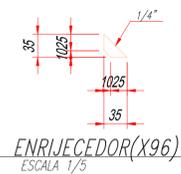
CORTE B
03 ESCALA 1/50



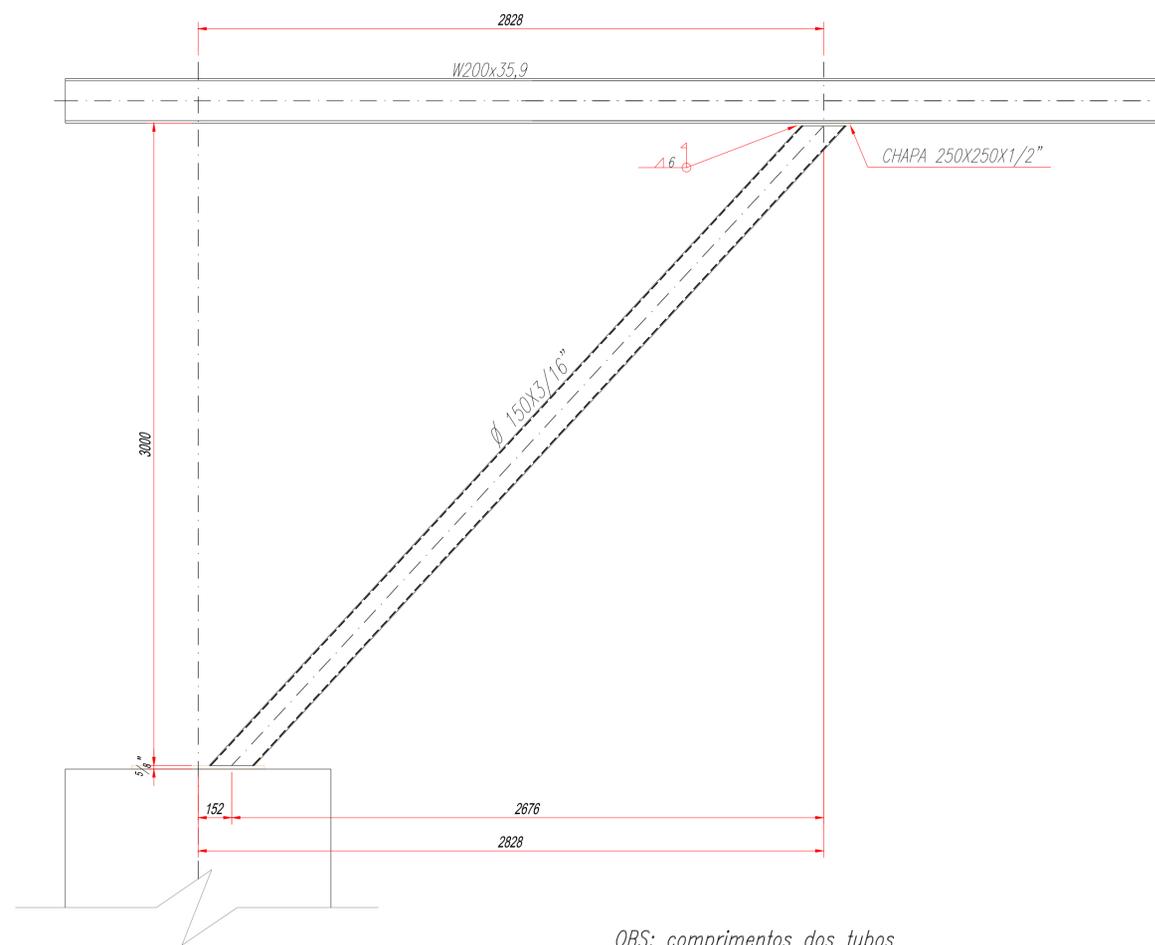
DETALHE DO APOIO(X3)
ESCALA 1/7,5

OBS: chapa de base

- 1 - soldar os tubos na base
- 2 - depois, aplicar enrijecedores



ENRIJECEDOR(X96)
ESCALA 1/5



OBS: comprimentos dos tubos

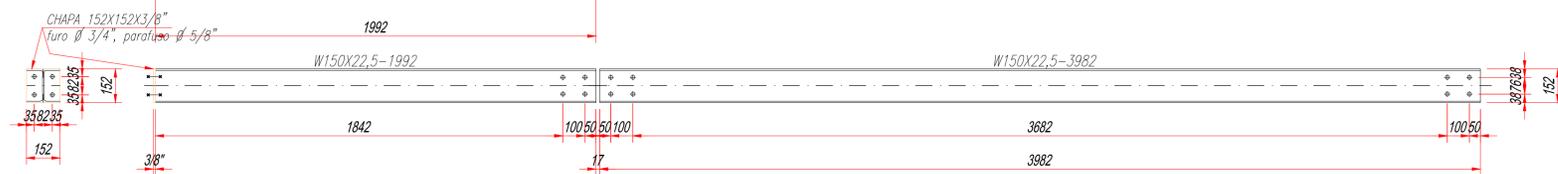
- 1 - M1 A M6: FABRICAR 15 mm MENOR DO QUE O GABARITO
- 2 - M7 A M12: FABRICAR 15 mm MAIOR DO QUE O GABARITO

DET. MÃO-FRANCESA(M1 A M12)X12
ESCALA 1/15

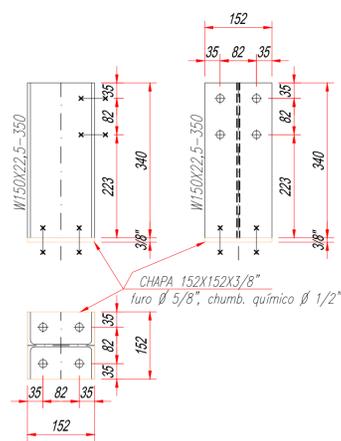
PROPRIETÁRIO
PROJETO
CONSTRUÇÃO

JOÃO PESSOA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

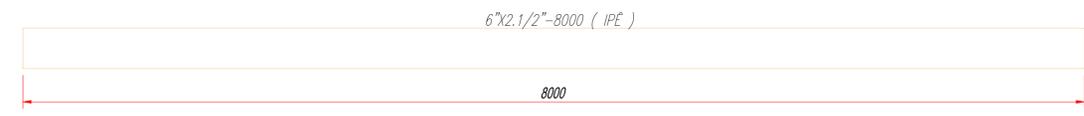
DESENHOS:	DATA:	RESPONSÁVEL:	INSC. PM/P:	RUBRICA:	INFORMAÇÕES TÉCNICAS
CÓPIA:	MAR 2014				EQUIPE TÉCNICA: GUSTAVO VENTURA CREA 18114888-8, ENGENHEIRO CIVIL
VISTO:					ANTÔNIO DA SILVA S. JÚNIOR CREA 18018219-4, ENGENHEIRO CIVIL
PROJETOS:					RODOLFO LINS CREA 10814718-8, ENGENHEIRO CIVIL
DESENHOS:					RUBENS MAX CREA 18114888-8, ENGENHEIRO CIVIL
INDICADAS:					RICARDO VASCONCELOS CREA 118623075-7, ENGENHEIRO CIVIL
FOLHA:					ARNALDO DIAS CREA 18018219-4, ENGENHEIRO CIVIL
DATA DO PROJETO:					VIVIANE RANGEL CREA 18018219-4, ENGENHEIRO CIVIL
03/04	MARÇO 2014			REVISÃO	00
				ÁREA TOTAL:	224,00 m ²



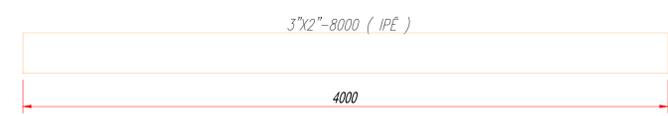
DET. TRANSVERSINA(T.1 A T.6)X6
ESCALA 1/15



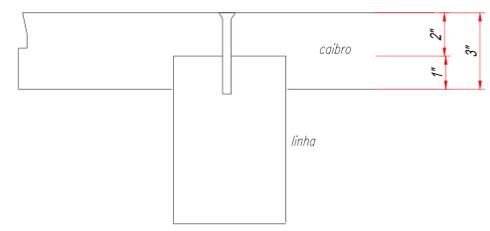
DET. CONTRAV. TRANSVERSAL(X6)
ESCALA 1/7,5



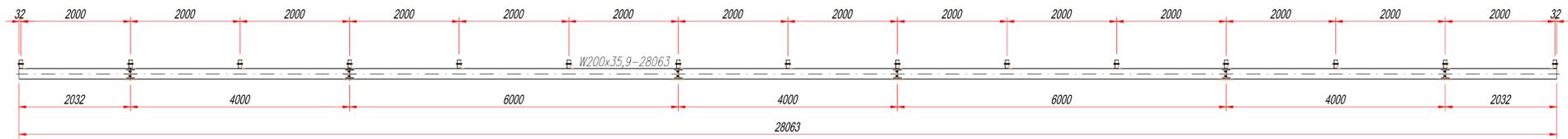
DETALHE DA LINHA DE MADEIRA (X15)
S/ESCALA



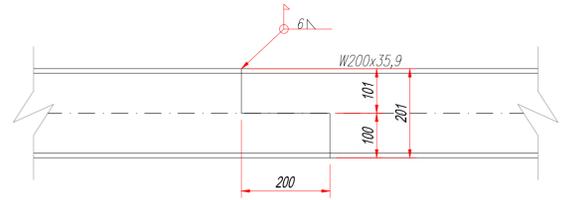
DETALHE CAIBRO DE MADEIRA (476 m corrido)
S/ESCALA



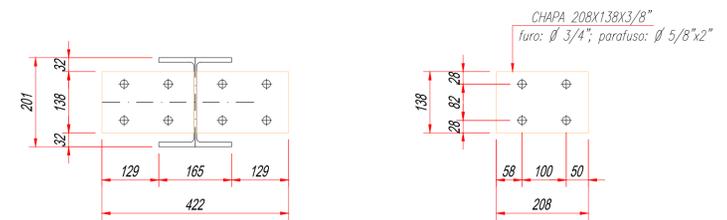
- abrir entalhe nos caibros: cortar 1" e fixar 2"
- usar 1 parafuso por emenda
- parafuso: Ø 5/16"; rosca sem fim; cabeça panela embutida



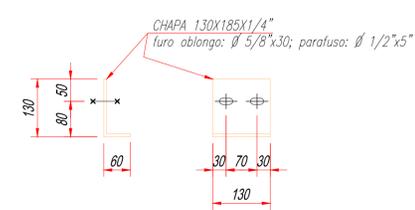
DET. DA VIGA (V.1=V.2) X2
ESCALA 1/50



EMENDA DO PERFIL
ESCALA 1/7,5



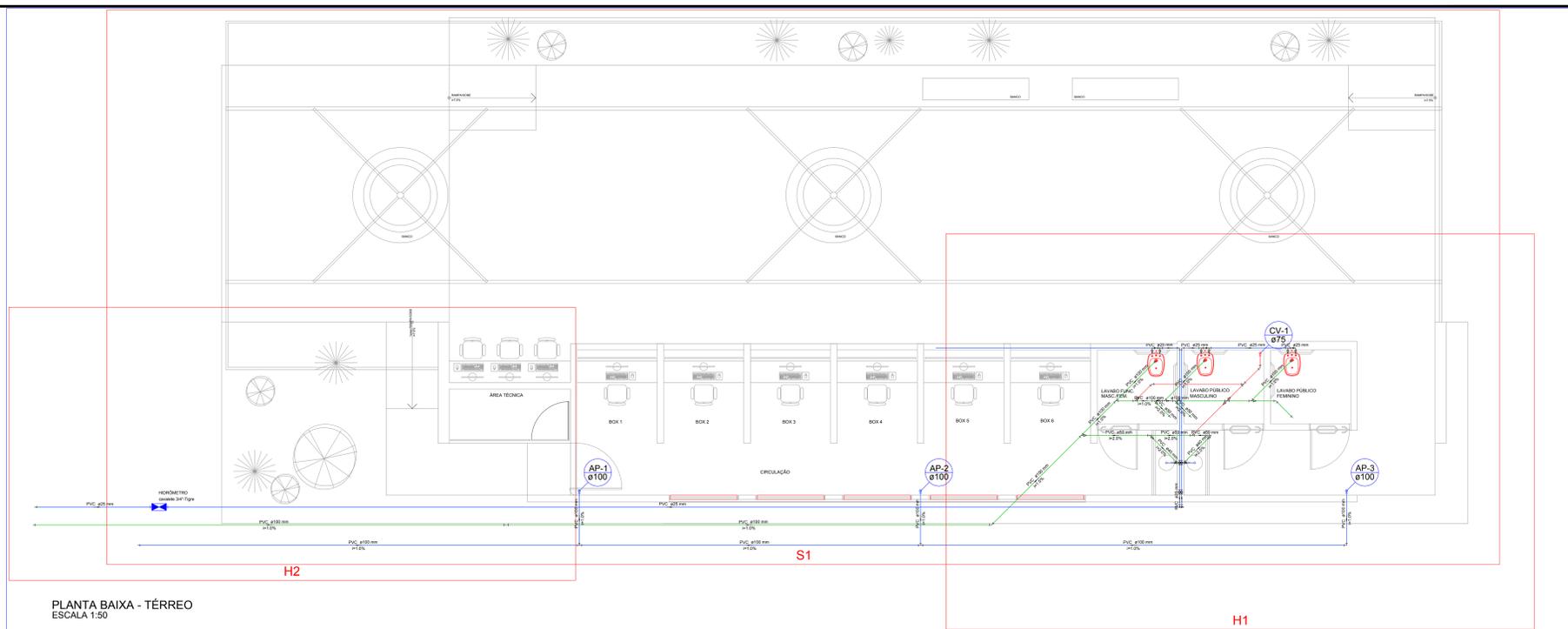
DET. FIXAÇÃO TRANSVERINA(X18)
ESCALA 1/50



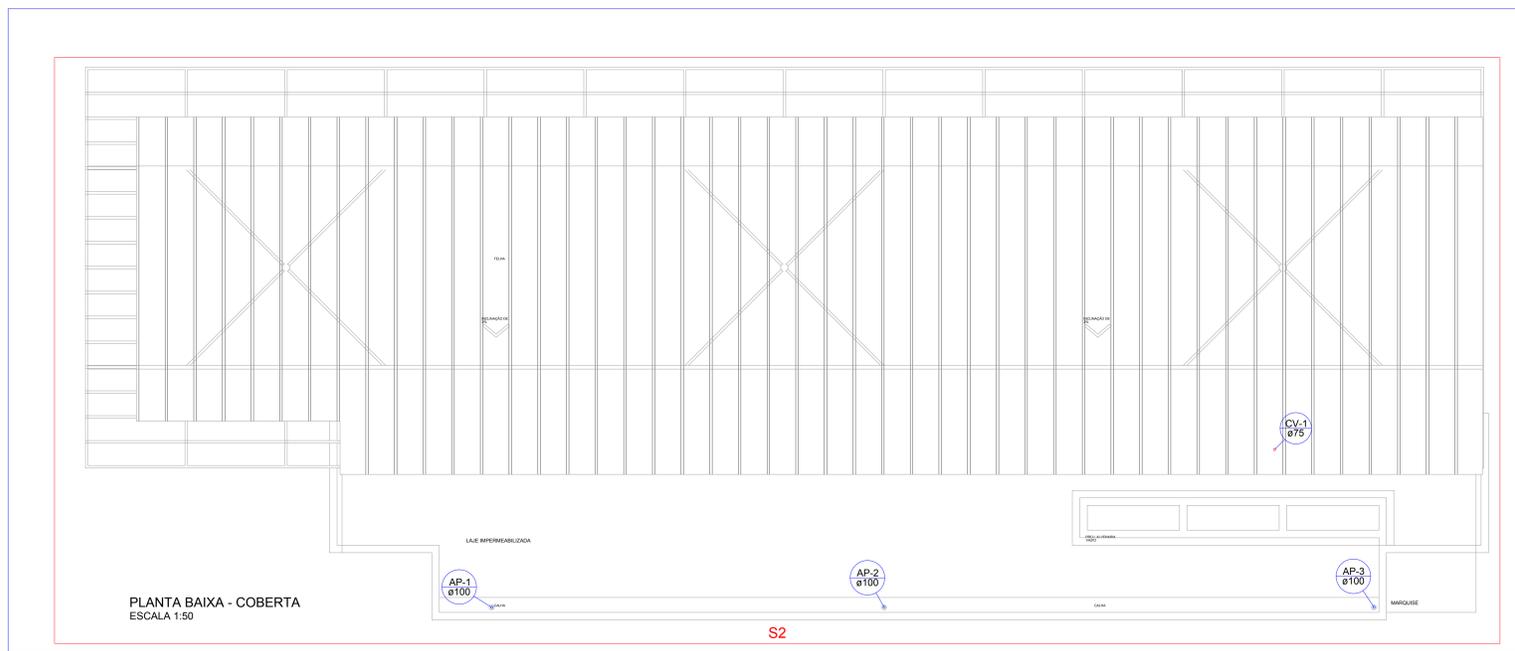
DET. CONSOLO(X30)
ESCALA 1/7,5

PROPRIETÁRIO	
PROJETO	
CONSTRUÇÃO	

JOÃO PESSOA				PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	
DESENHOS:	DATA:	RESPONSÁVEL:	INSC. P.M.P.:	RUBRICA:	INFORMAÇÕES TÉCNICAS
CÓPIA:					EQUIPE TÉCNICA
VISTO:					GUSTAVO VENTURA CREA 181488/04 - ENGENHEIRO CIVIL
PROJETO:	PROJETO ESTRUTURAL DE AÇO E MADEIRA				ANTÔNIO DA SILVA S. JUNIOR CREA 181488/04 - ENGENHEIRO CIVIL
	C.A.T				RODOLFO LINS CREA 181474/04 - ENGENHEIRO CIVIL
	CENTRO ATENDIMENTO AO TURISTA				RUBENS MAX CREA 181488/04 - ENGENHEIRO CIVIL
DESENHOS:	DESENHOS:				RICARDO VASCONCELOS CREA 113625/04 - ENGENHEIRO CIVIL
INDICADAS	DETALHES				ARNALDO DIAS CREA 181488/04 - ENGENHEIRO CIVIL
FOLHA:	DATA DO PROJETO:	REVISÃO	ÁREA TOTAL:		
04/04	MARÇO/2014	R0	224,00 m ²		



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1:50



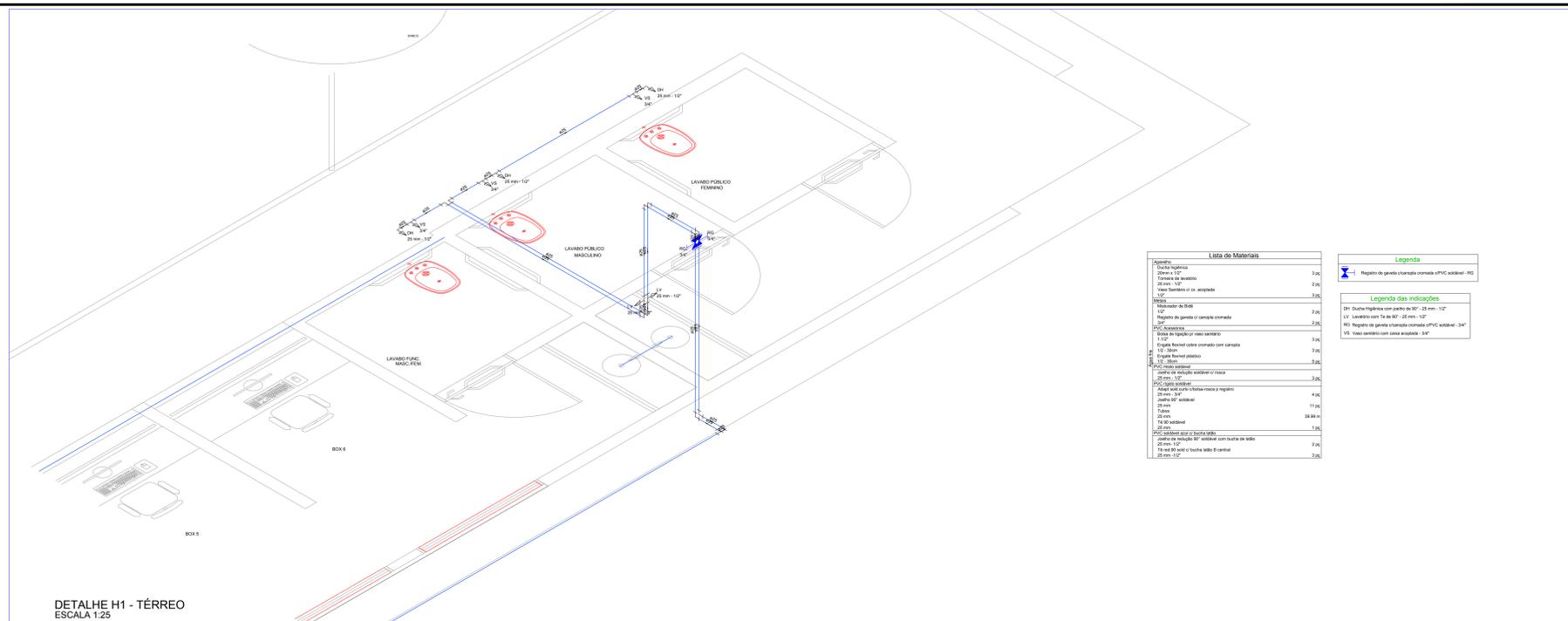
PLANTA BAIXA - COBERTA
ESCALA 1:50

PROPRIETÁRIO _____
 PROJETO _____
 CONSTRUÇÃO _____

JOÃO PESSOA PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
 SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

DESENHO	DATA	RESPONSÁVEL	INSC. P.M.P.	RUBRICA	INFORMAÇÕES TÉCNICAS
CÓPIA	JAN 2014	MARCOS PADILHA			EQUIPE TÉCNICA
VISTO					MARCOS PADILHA JR. CREA 16087977-0 - ENGENHEIRO CIVIL
PROJETO					RODOLFO LINS CREA 16087977-0 - ENGENHEIRO CIVIL
PROJETO HIDROSSANITÁRIO - CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA - CAT					RUBENS MAX CREA 16087977-0 - ENGENHEIRO CIVIL
ESCALAS	DESENHOS				
1:50	PLANTA BAIXA - TÉRREO				
1:50	PLANTA BAIXA - COBERTA				
FOLHA	DATA DO PROJETO				
01/03	JANEIRO 2014			REVISÃO 00	ÁREA TOTAL 252,25 m ²

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL DA OBRA



DETALHE H1 - TÉRREO
ESCALA 1:25

Lista de Materiais

Agulha	
Caneta	
Caneta de 10"	3,00
Caneta de 12"	3,00
Caneta de 14"	3,00
Caneta de 16"	3,00
Caneta de 18"	3,00
Caneta de 20"	3,00
Caneta de 22"	3,00
Caneta de 24"	3,00
Caneta de 26"	3,00
Caneta de 28"	3,00
Caneta de 30"	3,00
Caneta de 32"	3,00
Caneta de 34"	3,00
Caneta de 36"	3,00
Caneta de 38"	3,00
Caneta de 40"	3,00
Caneta de 42"	3,00
Caneta de 44"	3,00
Caneta de 46"	3,00
Caneta de 48"	3,00
Caneta de 50"	3,00
Caneta de 52"	3,00
Caneta de 54"	3,00
Caneta de 56"	3,00
Caneta de 58"	3,00
Caneta de 60"	3,00
Caneta de 62"	3,00
Caneta de 64"	3,00
Caneta de 66"	3,00
Caneta de 68"	3,00
Caneta de 70"	3,00
Caneta de 72"	3,00
Caneta de 74"	3,00
Caneta de 76"	3,00
Caneta de 78"	3,00
Caneta de 80"	3,00
Caneta de 82"	3,00
Caneta de 84"	3,00
Caneta de 86"	3,00
Caneta de 88"	3,00
Caneta de 90"	3,00
Caneta de 92"	3,00
Caneta de 94"	3,00
Caneta de 96"	3,00
Caneta de 98"	3,00
Caneta de 100"	3,00

Legenda

Região de grande circulação com 10" PVC aderente - 10"

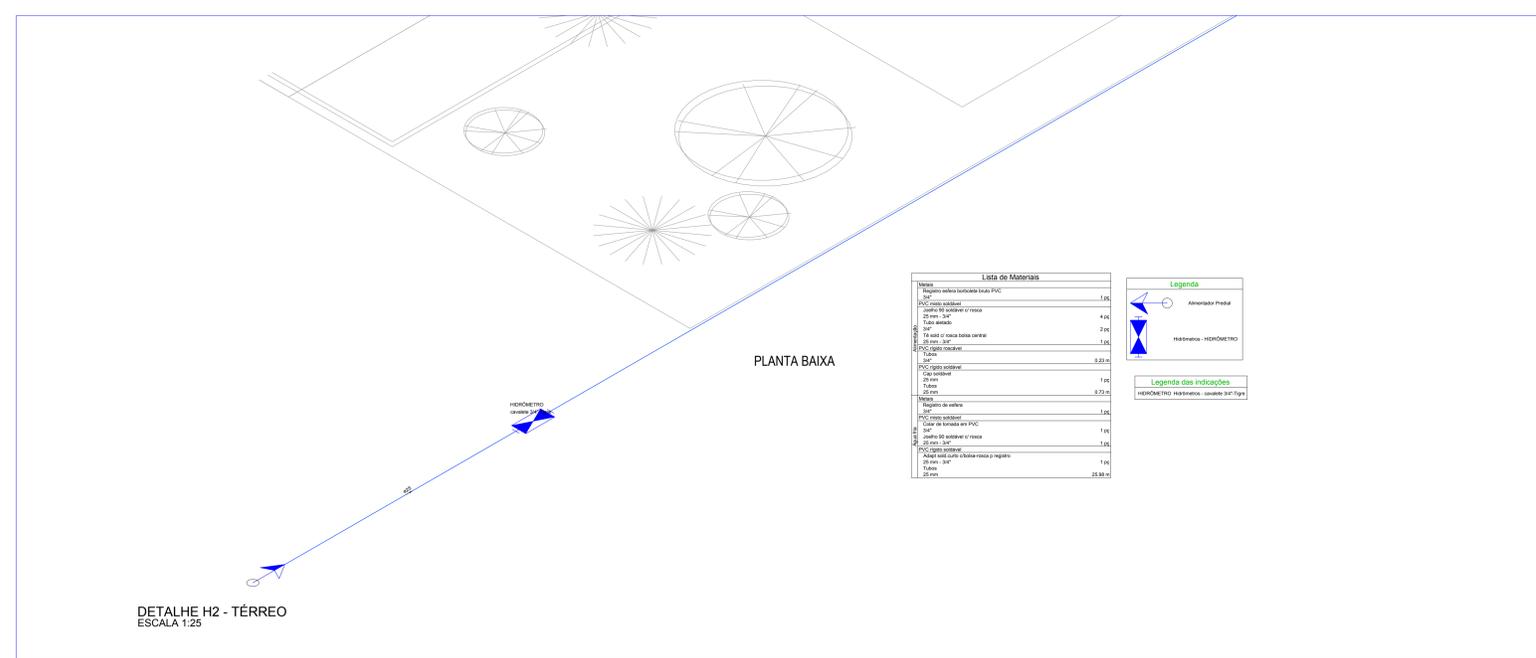
Legenda das indicações

10" - Duas Higienizações por ponto de 90° - 25 mm - 10"

12" - Lavatório com Taba de 90° - 25 mm - 10"

14" - Região de grande circulação com 10" PVC aderente - 10"

16" - Vaso sanitário com caixa acoplada - 16"



DETALHE H2 - TÉRREO
ESCALA 1:25

Lista de Materiais

Agulha	
Caneta	
Caneta de 10"	1,00
Caneta de 12"	1,00
Caneta de 14"	1,00
Caneta de 16"	1,00
Caneta de 18"	1,00
Caneta de 20"	1,00
Caneta de 22"	1,00
Caneta de 24"	1,00
Caneta de 26"	1,00
Caneta de 28"	1,00
Caneta de 30"	1,00
Caneta de 32"	1,00
Caneta de 34"	1,00
Caneta de 36"	1,00
Caneta de 38"	1,00
Caneta de 40"	1,00
Caneta de 42"	1,00
Caneta de 44"	1,00
Caneta de 46"	1,00
Caneta de 48"	1,00
Caneta de 50"	1,00
Caneta de 52"	1,00
Caneta de 54"	1,00
Caneta de 56"	1,00
Caneta de 58"	1,00
Caneta de 60"	1,00
Caneta de 62"	1,00
Caneta de 64"	1,00
Caneta de 66"	1,00
Caneta de 68"	1,00
Caneta de 70"	1,00
Caneta de 72"	1,00
Caneta de 74"	1,00
Caneta de 76"	1,00
Caneta de 78"	1,00
Caneta de 80"	1,00
Caneta de 82"	1,00
Caneta de 84"	1,00
Caneta de 86"	1,00
Caneta de 88"	1,00
Caneta de 90"	1,00
Caneta de 92"	1,00
Caneta de 94"	1,00
Caneta de 96"	1,00
Caneta de 98"	1,00
Caneta de 100"	1,00

Legenda

Alimentação Predial

Hidrometro - HIDROMETRO

Legenda das indicações

HIDROMETRO Hidrometro - local 307 Tpa

PROPRIETÁRIO

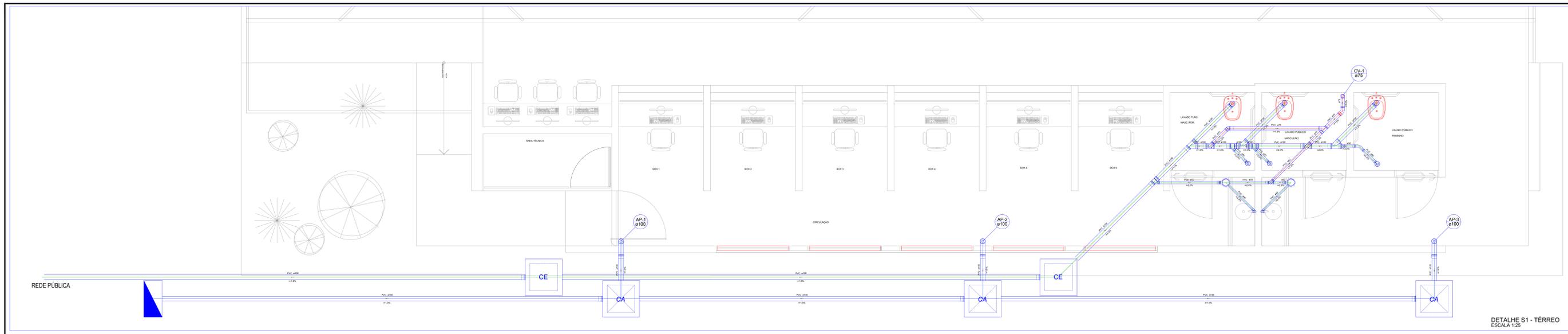
PROJETO

CONSTRUÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

DESENHO	DATA	RESPONSÁVEL	INSC. P.M.P.	RUBRICA	INFORMAÇÕES TÉCNICAS
CÓPIA	JAN 2014	MARCOS PADILHA			EQUIPE TÉCNICA
VISTO					MARCOS PADILHA JR. CREA 16087977-0 - ENGENHEIRO CIVIL
PROJETO					RODOLFO LINS CREA 16087977-0 - ENGENHEIRO CIVIL
PROJETO HIDROSSANITÁRIO - CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA - CAT					RUBENS MAX CREA 16087977-0 - ENGENHEIRO CIVIL
ESCALAS	DESENHOS				
1:25	DETALHE H1 - TÉRREO				
1:25	DETALHE H2 - TÉRREO				
FOLHA	DATA DO PROJETO				
02/03	JANEIRO 2014				
	REVISÃO				ÁREA TOTAL
	00				252,25 m ²

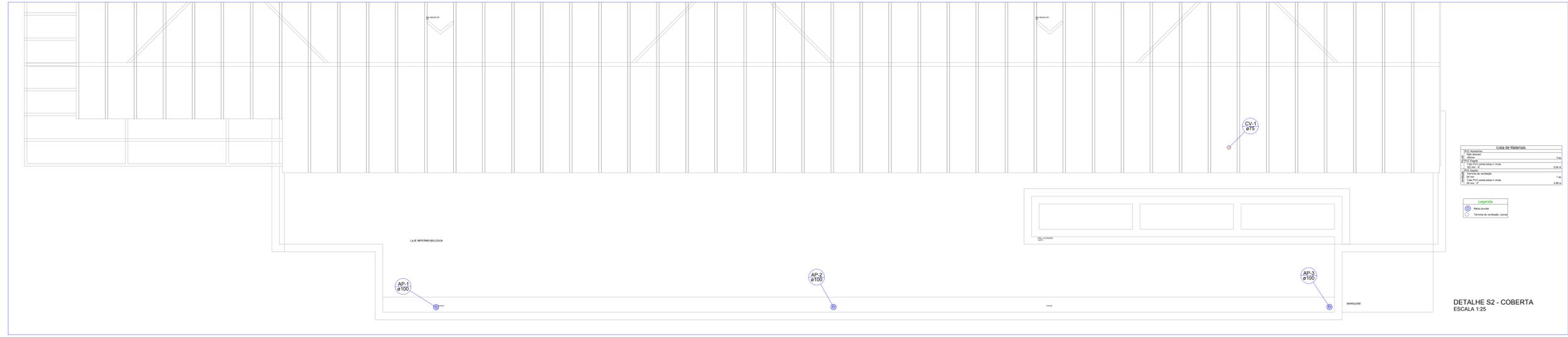
OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL DA OBRA



DETALHE S1 - TÉRREO
ESCALA 1:25

Legenda	
	REDE PÚBLICA
	CA
	CE
	AP
	CV

Lista de Materiais	
PVC 400	100,00
PVC 150	100,00
CA	1,00
CE	1,00
AP-1 ø100	1,00
AP-2 ø100	1,00
AP-3 ø100	1,00
CV-1 ø75	1,00



DETALHE S2 - COBERTA
ESCALA 1:25

Legenda	
	AP
	CV

Lista de Materiais	
PVC 400	100,00
PVC 150	100,00
CA	1,00
CE	1,00
AP-1 ø100	1,00
AP-2 ø100	1,00
AP-3 ø100	1,00
CV-1 ø75	1,00

PROPRIETÁRIO	
PROJETO	
CONSTRUÇÃO	
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA	
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	
DESENHO	DATA
VERSO	RESPONSÁVEL
PROJETO	RUBRICA
PROJETO HIDROSSANITÁRIO - CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA - CAT	EQUIPE TÉCNICA
ESCALAS	INFORMAÇÕES TÉCNICAS
1:25	MARCOS PADILHA JR.
1:25	RODOLFO LINS
03/03	RUBENS MAX
JANEIRO 2014	REVISÃO
	00
	ÁREA TOTAL
	252,25 m ²

Obs: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER COMPREENDIDAS NO LOCAL DA OBRA



MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

ANEXO VIII

(A ser preenchido pela Licitante em papel timbrado)

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DA TAXA DE BDI

(Em cumprimento aos Acórdãos 2.369 e 2.409/2011 do TCU-Plenário)

TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014

OBRA: (Descrever os dados de cada obra: área, valor orçado)

LOCAL: (Descrever o local – Campus e a Cidade da Obra ou Reforma)

1. CUSTO DIRETO DA OBRA (CD) R\$ -

2. COMPOSIÇÃO DO CUSTO INDIRETO (CI) QUE INCIDE SOBRE OS CUSTOS INDIRETOS (CD)

DISCRIMINAÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS (CI)	VALOR (R\$)	% EM RELAÇÃO AO CUSTO DA OBRA
Custo de Administração Central – AC	-	
Seguros – S	-	
Custo de Margem de Incerteza do Empreendimento – R	-	
Garantias – G	-	
Despesas Financeiras – DF	-	

3. COMPOSIÇÃO DO CUSTO INDIRETO (CI) QUE INCIDE SOBRE O PREÇO TOTAL DA OBRA (PT)

DISCRIMINAÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS (CI)	VALOR (R\$)	% EM RELAÇÃO AO CUSTO DIRETO
Custos Tributários (I) = a + b + c + e+f	-	
a) Tributos Federais (PIS)	-	
b) Tributos Federais (COFINS)	-	
c) Tributos Federais (CPRB)	-	
d) Tributos Estaduais (N/A)	NÃO SE APLICA	
e) Tributos Municipais (ISS)	-	
f) Empreender	-	
Margem de Contribuição (Benefício ou Lucro) – L	-	

Fórmula do BDI:

$$BDI = \left[\frac{(1 + (AC + S + R + G))(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1 \right] \times 100$$

Onde:

- BDI** = Taxa do BDI.
- AC** = Taxa de Administração
- S** = Seguros
- R** = Riscos
- G** = Garantias
- DF** = Taxa de Despesas
- MI** = Taxa de Margem de Incerteza (Risco) do Empreendimento.
- I** = Taxa de Custos Tributários (Municipais, Estaduais e Federais).
- L** = Taxa de Margem de Contribuição (Lucro Bruto, Benefício ou Remuneração) da Empresa.

4. TAXA DE BDI (BDI) BDI (%) =

LICITAÇÃO: TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014 **DATA** ___/___/2014

ORÇAMENTISTA: (Preencher com Nome, Título e CREA) **DATA** ___/___/2014



MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2014/106540

ANEXO IX

(A ser preenchido pela Licitante em papel timbrado)

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DA TAXA DE ENCARGOS SOCIAIS (COM DESONERAÇÃO)

(Em cumprimento à Lei 12.546/2011, com vigência a partir de Outubro de 2013.)

OBRA: *(Descrever os dados de cada obra ou reforma: área, valor orçado)*

LOCAL: *(Descrever o local – Campus e a Cidade da Obra ou Reforma)*

ENCARGOS SOCIAIS SOBRE PREÇOS DA MÃO-DE-OBRA

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS ITENS	%
GRUPO A	ENCARGOS SOCIAIS BÁSICOS E OBRIGATÓRIOS	
A1	INSS	-
A2	SESI	
A3	SENAI	
A4	INCRA	
A5	SEBRAE	
A6	Salário Educação	
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	
A8	FGTS	
A9	SECONCI	
A	Total dos Encargos Sociais Básicos	-
GRUPO B	ENCARGOS SOCIAIS INCIDENTES E REINCIDENTES	
B1	Repouso Semanal Remunerado	
B2	Feridos	
B3	Auxílio - Enfermidade	
B4	13º Salário	
B5	Licença Paternidade	
B6	Faltas Justificadas	
B7	Dias de Chuvas	
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	
B9	Férias Gozadas	
B10	Salário Maternidade	
B	Total de Encargos Sociais que recebem incidências de A	-
GRUPO C	ENCARGOS SOCIAIS QUE NÃO RECEBEM AS INCIDÊNCIAS GLOBAIS DE "A":	
C1	Aviso Prévio Indenizado	
C2	Aviso Prévio Trabalhado	
C3	Férias Indenizadas	
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	
C5	Indenização Adicional	
C	Total de Encargos Sociais que não recebem incidências de A	-
GRUPO D	TAXAS DE REINCIDÊNCIAS	
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	-
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	-
D	Total das Taxas de Reincidências	-
GRUPO E	ENCARGOS COMPLEMENTARES	
E1	O "Grupo E" deverá ser apropriado como item do custo direto	
E	Total dos Encargos Sociais Complementares	-
TOTAL(A+B+C+D+E)		-

LICITAÇÃO: TOMADA DE PREÇOS Nº 33024/2014

DATA DA LICITAÇÃO: ___/___/2014.

ORÇAMENTISTA:

DATA DO ORÇAMENTO: ___/___/2014.

(Carimbo ou Nome Completo, Título, CREA e Assinatura)